



Boletim Mensal de Estatística

Outubro

2009



Boletins e Folhas de Informação Rápida

**Título**

Boletim Mensal de Estatística 2009

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082

Periodicidade Mensal

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt



Apoio | ao cliente

808 201 808

© INE, I.P. Lisboa - Portugal, 2009 *

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, excepto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

Em Abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.



SINAIS CONVENCIONAIS

...	Valor confidencial
x	Valor não disponível
ε	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável
⊥	Quebra de série/comparabilidade
f	Valor previsto
Pe	Valor preliminar
Po	Valor provisório
Rc	Valor rectificado
Rv	Valor revisto
§	Valor com coeficiente de variação elevado (aplicado nos casos em que o valor é divulgado)


ÍNDICE

Capítulo 1. Destaques	7
1.1 - Síntese de Destaques	9
Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais	21
2.1 - Contas nacionais trimestrais	23
2.2 - Contas nacionais trimestrais	24
Capítulo 3. População e Condições Sociais	25
3.1 - Movimento da população	27
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento	28
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações	30
Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social	30
3.4 - População total, activa, empregada e desempregada	31
3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade	31
Evolução da taxa de desemprego	32
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)	32
3.7 - Índice de preços no consumidor	33
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	33
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões	34
Total de sessões efectuados	34
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem	35
Total de espectadores	35
Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca	37
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas	39
Avicultura industrial - Produção de carne de frango	39
4.2 - Produção animal - Abate de gado	40
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal	40
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial	41
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	41
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal	41
4.5 - Pesca descarregada	42
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	43
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	44
Recolha de leite de vaca	44
Capítulo 5. Indústria e Construção	45
5.1 - Índice de produção industrial	47
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria	48
5.3 - Índice de emprego na indústria	49
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	50
5.5 - Licenciamento de obras	51
5.6 - Obras concluídas	52
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	53
5.8 - Índice de preços na produção industrial	54
5.9 - Taxa de juro implícitas no crédito à habitação	55
5.10 - Taxa de Juro Implícita no crédito à habitação - Total, regimes geral, bonificado, bonificado jovem e não jovem - suportada pelo Mutuário e pelo Estado	55
5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento	55



5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos	56
5.13 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem	56
5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento	57
5.15 - Operações sobre imóveis	58
Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional	59
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio	61
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho	62
6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem	63
Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais	63
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	64
Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais	64
6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	65
6.6 - Evolução do comércio internacional	65
6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos	66
6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos	66
6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos	67
6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos	67
6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos	68
6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos	68
Capítulo 7. Serviços	69
7.1 - Transportes ferroviários	71
7.2 - Transportes fluviais	71
7.3 - Transportes marítimos	72
Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira	73
7.4 - Transportes aéreos	74
7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	75
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	76
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros	77
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	77
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	77
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS	78
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	78
Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros	78
Capítulo 8. Finanças e Empresas	79
8.1 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	81
8.2 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	82
8.3 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição	83
Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas	83
Capítulo 9. Comparações Internacionais	85
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	87



Capítulo 1. Destaques

1.1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 14-10-09 e 11-11-09

Actividade Turística – Agosto de 2009

De **Janeiro a Agosto de 2009**, os estabelecimentos hoteleiros acolheram cerca de 9 milhões de hóspedes que originaram 25,9 milhões de dormidas, movimento que, em comparação com o mesmo período de 2008, se traduz numa evolução negativa de 3,9% e 6,6% respectivamente. Estas variações são contudo menos negativas do que as verificadas em períodos anteriores.

Esta evolução é semelhante à que se tem verificado a **nível internacional**.

Segundo as últimas estimativas disponibilizadas pela Organização Mundial de Turismo, as chegadas de turistas internacionais no período de Janeiro a Julho de 2009 apresentam um decréscimo homólogo de 7,4% correspondendo, em valores absolutos, a uma quebra de 40 milhões de chegadas (500 milhões nos primeiros sete meses de 2009 e 540 em igual período de 2008). À excepção do continente africano, que apresentou resultados positivos (+4,4%), as restantes regiões revelaram uma evolução negativa que na Europa atingiu -8,4%, embora a Europa Ocidental se tenha situado nos -7,3%, variação semelhante à do total mundial. Embora se constate uma melhoria relativa da procura turística, a previsão anual aponta para uma quebra de 4 a 6%, em resultado da conjuntura económica e do efeito negativo na propensão a viajar, associado ao risco de propagação da gripe A.

A nível nacional, os resultados do mês de Agosto permanecem maioritariamente negativos, embora os decréscimos menos acentuados na generalidade dos indicadores indiquem sinais de recuperação da procura turística. Neste período, a hotelaria registou 1,7 milhões de hóspedes, valor sensivelmente igual ao do mês homólogo (+0,4%) e 5,4 milhões de dormidas, menos 3,5% do que em Agosto de 2008.

Mantendo a tendência dos meses anteriores, as pousadas e os hotéis apresentaram resultados bastante positivos por comparação com o período homólogo, com acréscimos das dormidas superiores a 10%. Os restantes tipos de estabelecimentos revelaram uma evolução negativa, embora os hotéis registem uma certa tendência de estabilização (-1,6%).

À semelhança do mês anterior, os residentes apresentaram um crescimento homólogo de 6,1%, correspondendo a 2,3 milhões de dormidas.

Os não residentes também não alteraram o comportamento dos últimos meses, uma vez que os 3,1 milhões de dormidas a que deram origem representam uma redução próxima dos 10%, em comparação com os resultados de Agosto de 2008.

No período em análise, o grupo dos principais mercados emissores foi liderado pela Espanha, com uma quota de 23,7% relativamente ao total de dormidas de não residentes, tendo sido o único a apresentar uma evolução positiva (+1,7% do que em Agosto de 2008). O Reino Unido, a Alemanha, a França, os Países Baixos e a Itália que, no seu conjunto, concentraram mais de 50% das dormidas de não residentes, evidenciaram um desempenho negativo, particularmente significativo no mercado britânico (-21,5%), o segundo mercado emissor mais importante neste mês.

A distribuição regional do total de dormidas põe em evidência o resultado fortemente positivo do Alentejo (+23,5%), semelhante ao dos meses anteriores. O Norte e Lisboa apresentaram igualmente crescimentos homólogos, mas de menor dimensão. As restantes regiões permanecem com reduções no número de dormidas que, nas Regiões Autónomas, superam os 10%.

Em Agosto de 2009, a taxa de ocupação-cama na hotelaria situou-se nos 62,6%, inferior à do mês homólogo em 2,6 p.p..

O Algarve, a Madeira e os Açores foram as regiões que apresentaram as taxas de ocupação mais elevadas. No entanto, face a Agosto de 2008, estes valores traduzem uma redução da taxa de ocupação nas Regiões Autónomas, superior a 8 p.p..

A estada média foi de 3,2 noites, ligeiramente inferior à do mês homólogo (3,3).

No mês de Agosto de 2009, os estabelecimentos hoteleiros registaram 259,4 milhões de euros de proveitos totais e 192 milhões de euros de proveitos de aposento, equivalendo a quebras homólogas de 6,0% e 5,4%, respectivamente.

Mantendo a tendência do mês anterior, o Alentejo, a par do aumento verificado nas dormidas, apresentou um acréscimo dos proveitos face a Agosto de 2008. No entanto, em termos globais, os resultados destes



indicadores permanecem negativos, revelando que os estabelecimentos hoteleiros continuaram a recorrer a preços promocionais para minorar os efeitos da crise.

Neste período, o Rendimento Médio por Quarto (Rev Par) foi de 50,5€, inferior ao do mês homólogo (54€). O Algarve apresentou o valor mais elevado do Rev Par (76,1€), muito superior ao observado nas restantes regiões. No entanto, relativamente a Agosto de 2008, todas as regiões decresceram neste indicador, à excepção do Alentejo que registou uma variação homóloga positiva próxima dos 20%.

Por tipo de estabelecimento, os valores mais elevados do Rev Par observaram-se nas Pousadas (75,4€) e nos hotéis apartamentos (62€).

No período de Janeiro a Agosto os estabelecimentos hoteleiros apresentaram 1 231,1 milhões de euros de proveitos totais e 844,1 milhões de proveitos de aposento, representando decréscimos homólogos próximos dos 10% para ambos os indicadores.

O Rev Par foi de 28,6€, bastante inferior ao do período homólogo de 2008 (33,4€).

No período de Janeiro a Agosto os parques de campismo alojaram 1,3 milhões de campistas, que originaram cerca de 5 milhões de dormidas, movimento que acentua a tendência de evolução negativa da actividade deste meio de alojamento, correspondendo a decréscimos homólogos de cerca de 10% para o número de campistas e de 11,3% para as dormidas. A estada média foi de 3,9 noites, semelhante à do período homólogo (4,0).

Nas colónias de férias e pousadas de juventude observou-se igualmente uma redução da procura, de cerca de 9% para os hóspedes e 16% para as dormidas, correspondendo a 319,2 mil hóspedes e 774,4 mil dormidas. A estada média, de 2,4 noites, foi inferior à do período homólogo (2,6 no período de Janeiro a Agosto de 2008).

Estatísticas do Comércio Internacional – Setembro de 2009

Comércio Internacional – Saídas diminuem 17,5% e Entradas 20,4%.

No período de Julho a Setembro de 2009, as saídas de bens registaram face ao período homólogo (Julho a Setembro de 2008) uma redução de 17,5% e as entradas de 20,4%, determinando um desagravamento do défice da balança comercial em 1 489,6 milhões de euros.

Comércio Internacional

No trimestre terminado em Setembro de 2009, as saídas de bens registaram uma diminuição de 17,5% e as entradas de 20,4%, face ao período homólogo do ano anterior. A taxa de cobertura foi de 63,7%, determinando uma melhoria de 2,3 p.p. face à taxa registada no período homólogo do ano anterior.

Comércio Intracomunitário

Em Setembro de 2009, o Comércio Intracomunitário mantém crescimentos homólogos negativos: as chegadas diminuíram 17,3% e as expedições 11,9%, face ao valor registado em Setembro de 2008.

Nas expedições, apesar das taxas de variação homólogas permanecerem negativas, denota-se uma trajectória ascendente desde Abril de 2009: com valores médios de crescimento na ordem dos 3,0%.

Em termos mensais (Setembro de 2009 face a Agosto de 2009), as chegadas registaram um acréscimo de 26,6% e as expedições de 43,8%.

Comércio Extracomunitário

No que respeita aos dados mensais do Comércio Extracomunitário, em Setembro de 2009 as importações registaram uma redução de 10,8% face aos valores registados em Setembro de 2008; já as exportações registaram, no mesmo período, uma diminuição de 22,9% em termos homólogos.

Em termos mensais (Setembro de 2009 face a Agosto de 2009), as importações registaram um acréscimo de 25,2%, e as exportações de 20,0%, para o qual contribuíram essencialmente os Combustíveis e lubrificantes e as Máquinas automáticas de processamento de dados portáteis.

Grandes Categorias Económicas

No período de Junho a Agosto de 2009 destacam-se os decréscimos, face a igual período do ano anterior, nas entradas de Combustíveis e lubrificantes (-43,9%), sobretudo nos produtos primários, de Material de transporte (-25,8%) e de Fornecimentos industriais (-24,8%).

Do lado das saídas, para o mesmo período, destacam-se as reduções nas categorias de Combustíveis e lubrificantes (-34,7%), sobretudo devido à quebra verificada nos produtos transformados, de Máquinas e outros bens de capital (-31,4%) e de Fornecimentos industriais (-25,0%).

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – Setembro de 2009

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova com variação menos negativa

Ligeiro abrandamento do Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

Em Setembro de 2009, o índice de custos de construção de habitação nova, no Continente, registou uma variação homóloga de -1,8%, superior em 1,0 pontos percentuais à verificada em Agosto. O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação, no Continente, apresentou uma variação homóloga de 1,6% (1,7% no mês anterior).

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

O índice de custos de construção de habitação nova, no Continente, registou em Setembro uma variação de -1,8% face ao mesmo período do ano anterior (-2,8% em Agosto).

Este comportamento foi determinado pela evolução da componente *Materiais* que registou uma variação homóloga de -6,9% (-9,0% em Agosto), enquanto a variação da componente *Mão-de-Obra* se mantém inalterada desde Julho (taxa de variação homóloga de 2,9%) Por tipo de construção, as taxas de variação homóloga dos índices relativos a *Apartamentos* e a *Moradias* foram de, respectivamente, -2,0% e -1,4%, aumentando ambas 1,1 p.p. em relação ao mês anterior.

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação, no Continente, apresentou uma taxa de variação homóloga de 1,6%, ligeiramente inferior ao registado em Agosto (1,7%). A variação da componente *Produtos* (2,2%) manteve-se inalterada relativamente ao mês anterior, enquanto a variação da componente *Serviços* registou um decréscimo de 0,2 p.p., situando-se em 1,3%. A variação média dos últimos doze meses (2,5%), continuou a registar a tendência decrescente iniciada em Fevereiro de 2009. O decréscimo da variação homóloga do Continente, resultou de igual comportamento observado nas regiões *Norte*, *Lisboa e Vale do Tejo* e *Alentejo*, atenuado pelo aumento da variação homóloga da região do *Algarve*, de 0,4 p.p.. O *Algarve* destacou-se por apresentar a taxa de variação homóloga mais elevada (3,2%), tendo ainda, tal como a região *Norte*, superado a média do Continente.

Índice de Novas Encomendas na Indústria – Setembro de 2009

Variação homóloga das Encomendas recebidas na indústria um pouco mais negativa

Em Setembro de 2009, o valor das novas encomendas recebidas pelas empresas industriais registou uma variação homóloga de -27,0% (-26,3% em Agosto), em resultado do comportamento mais negativo no mercado externo, -32,4% (-30,9% no mês anterior). No mercado interno, o valor das novas encomendas recebidas na indústria diminuiu 21,5% (-21,7% em Agosto).

Total

Em Setembro, o valor das novas encomendas recebidas na indústria diminuiu 27,0%, em termos homólogos, taxa inferior em 0,7 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior, reflectindo a evolução mais negativa das encomendas para o mercado externo (-32,4% em Setembro e -30,9% em Agosto) visto que as encomendas para o mercado interno apresentaram uma variação ligeiramente menos negativa (-21,5% em Setembro e -21,7% em Agosto). Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram variações homólogas negativas, tendo o agrupamento de *Bens Intermédios* apresentado o contributo mais influente (-19,0 p.p.), associado a uma variação de -35,3% (-35,1% no mês anterior). Nos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens de Investimento*, as variações foram de -15,5% e de -18,0%, respectivamente, 1,2 p.p. e 1,8 p.p. inferiores às observadas em Agosto.

Mercado Nacional

Em Setembro, as novas encomendas recebidas na indústria com origem no mercado nacional apresentaram uma diminuição homóloga de 21,5%, (-21,7% no mês anterior). Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram variações homólogas negativas. O contributo mais influente para o comportamento do índice total foi dado pelo agrupamento de *Bens Intermédios*, -14,8 p.p., correspondente a uma variação de -28,7% (-28,6% em Agosto). Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens de Investimento* registaram variações homólogas de -13,3% e de -13,9%, respectivamente, inferior em 1,7 p.p. e superior em 1,0 p.p., pela mesma ordem, face às observadas no mês anterior.

Mercado Externo

O valor das novas encomendas recebidas na indústria com origem no mercado externo, registou uma diminuição de -32,4% em termos homólogos (-30,9% em Agosto). Também neste caso, todos os grandes agrupamentos industriais apresentaram taxas de variação negativas. O agrupamento de *Bens Intermédios* foi o mais influente para o comportamento do índice total, tendo apresentado um contributo de -23,1 p.p., resultante de uma variação homóloga de -41,2% (idêntica à observada no mês anterior). Os agrupamentos

de *Bens de Consumo* e de *Bens de Investimento* registaram variações homólogas de -17,4% e de -22,6%, respectivamente, -0,8 p.p. e -4,8 p.p. que as observadas em Agosto.

Índice de Preços no Consumidor – Outubro de 2009

Taxa de variação homóloga do IPC situou-se em -1,5%

Em Outubro de 2009, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação homóloga de -1,5%, superior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) à observada em Setembro. Excluindo a energia e os bens alimentares não transformados, a taxa de variação homóloga do IPC foi de -0,4%, inferior à verificada no mês anterior (-0,2%). A variação mensal do IPC foi nula (0,2% em Setembro de 2009 e -0,2% em Outubro de 2008). A variação média dos últimos doze meses diminuiu 0,3 p.p. face a Setembro, para -0,6%.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de -1,6% (-1,8% em Setembro), 1,5 p.p. inferior à variação homóloga estimada pelo Eurostat para a área do Euro. A taxa de variação mensal do IHPC foi nula, tendo a taxa de variação média dos últimos doze meses diminuído para -0,6%.

Índices de Preços na Produção Industrial – Setembro 2009

Variação homóloga do Índice de Preços na Produção Industrial um pouco menos negativa.

Em Setembro de 2009, o índice de Preços na Produção Industrial, apresentou uma variação homóloga de -5,2%, 0,3 pontos percentuais superior à observada no mês anterior. As variações mensal e média dos últimos 12 meses, situaram-se em -0,3% e em -2,9%, respectivamente. Na secção das Indústrias Transformadoras a variação foi de -7,2% em termos homólogos (-7,5% em Agosto) e de -0,3% em termos mensais. A variação média dos últimos 12 meses nesta secção foi de -4,7%, 1,1 pontos percentuais inferior à registada em Agosto. No 3º trimestre de 2009 a variação homóloga do índice total foi de -5,8% (-4,8% no 2º trimestre de 2009).

Varição homóloga

Em Setembro, a taxa de variação homóloga do índice de preços na produção industrial foi de -5,2% (-5,5% no mês anterior). No 3º trimestre de 2009, face ao trimestre homólogo de 2008, o índice diminuiu 5,8%, variação mais negativa em 1 ponto percentual (p.p.) que a registada no 2º trimestre. Excluindo do total a divisão da *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis*, a variação homóloga do índice agregado situou-se em -2,3%, 0,4 p.p. superior ao registado em Agosto. No 3º trimestre este índice variou -2,7% (-1,6% no 2º trimestre). Os agrupamentos de *Energia* e de *Bens Intermédios*, deram os principais contributos para a variação do índice total, -2,5 p.p. e -2,2 p.p., respectivamente, associados a taxas de variação homóloga de -8,1% (variação idêntica em Agosto) e de -7,8% (-8,6% no mês anterior). A secção das *Indústrias Transformadoras* contribuiu com -5,9 p.p. para a taxa de variação do índice total, resultante de uma taxa de variação de -7,2%, (-7,5% no mês anterior). As secções das *Indústrias Extractivas* e de *Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* registaram taxas de variação homóloga idênticas às observadas em Agosto, respectivamente, de -0,6% e de 4,0%. A secção de *Captação, Tratamento e Distribuição de Água; Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição* apresentou uma taxa de variação homóloga de 6,6% (7,5% no mês anterior).

Varição mensal

Em Setembro último, os preços na produção industrial apresentaram uma taxa de variação mensal de -0,3% (-0,6% em Setembro de 2008), inferior em 0,9 p.p. à variação registada em Agosto. O contributo dado pelo agrupamento de *Energia* (-0,3 p.p.) determinou a variação do índice total. A taxa de variação mensal deste agrupamento situou-se em -0,9% (-0,8% em igual mês do ano precedente). A secção das *Indústrias Transformadoras*, apresentou um decréscimo mensal de 0,3% (variação de -0,7% em Setembro de 2008).

Varição média nos últimos 12 meses

A taxa de variação média nos últimos 12 meses situou-se em -2,9%, inferior em 0,9 p.p. à verificada em Agosto de 2009. Face ao mês anterior a maioria dos agrupamentos registou reduções das taxas de variação média, as mais intensas das quais as observadas nos agrupamentos de *Energia* (-1,7 p.p.) e de *Bens Intermédios* (-1,1 p.p.), correspondendo a taxas de variação média de -5,9% e de -4,0%, respectivamente. Por secções, a taxa de variação média das *Indústrias Transformadoras* situou-se em -4,7%, inferior em 1,1 p.p. à observada em Agosto. As taxas de variação média das secções das *Indústrias Extractivas* e de *Captação, Tratamento e Distribuição de Água; Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição* situaram-se em 0,1% (0,2% em Agosto) e 7,4% (7,5% em Agosto), respectivamente. A taxa de variação da secção da *Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* diminuiu 0,2 p.p. situando-se em 5,5%.

Índices de Produção Industrial – Setembro de 2009

Produção Industrial acentua variação homóloga negativa.

Em Setembro, a produção industrial apresentou uma variação homóloga de -6,7%, resultado mais negativo em 2,0 pontos percentuais (p.p.) que o registado em Agosto (-4,7%). A secção das *Indústrias Transformadoras* apresentou uma variação homóloga de -6,2% (-5,4% no mês anterior). No 3º trimestre de 2009 o índice registou uma variação de -7,1% relativamente ao trimestre homólogo, 1,8 p.p. superior à variação observada no 2º trimestre.

Varição homóloga

Em Setembro, a produção industrial registou uma taxa de variação de -6,7%, traduzindo um resultado mais negativo que o observado no mês anterior, que se tinha situado em -4,7%. Apenas o agrupamento de *Energia* registou um contributo positivo para a variação do índice total (0,7 p.p.), que resultou de uma taxa de variação de 4,2% (3,4% no mês anterior). Nos restantes agrupamentos destaca-se o contributo de -5,0 p.p. apresentado pelo agrupamento de *Bens Intermédios*, que registou uma variação homóloga de -12,1% (-7,1% em Agosto). O agrupamento de *Bens de Investimento* apresentou o segundo contributo mais influente para a variação negativa do índice agregado (-1,9 p.p.), em resultado de uma taxa de variação de -16,2%. Ainda assim, este agrupamento registou uma variação homóloga menos negativa em 2,1 p.p. que a observada no mês anterior. Pelo seu peso no índice agregado, a secção das *Indústrias Transformadoras* determinou a variação do índice total, com um contributo de -5,0 p.p., tendo registado uma taxa de variação de -6,2% (-5,4% em Agosto). A secção das *Indústrias Extractivas* apresentou o segundo contributo mais influente para a variação negativa do índice agregado (-0,9 p.p.), correspondente a uma variação homóloga de -25,4% (-25,8% no mês anterior). A secção de *Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* passou de uma variação homóloga positiva (5,5% em Agosto) para uma taxa de variação de -5,1%, que originou um contributo de -0,8 p.p. para a variação do índice total.

Varição mensal

A produção industrial registou uma variação mensal de -3,3% em Setembro. Em Agosto esta variação tinha sido positiva, tendo-se situado em 5,2%. O agrupamento de *Bens de Investimento* foi o único que registou uma variação mensal positiva (0,4%), ainda assim, esta taxa de variação situou-se 1,6 p.p. abaixo da observada em Agosto. Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e *Bens Intermédios* apresentaram ambos contributos de -1,6 p.p. para a variação do índice total, originados por taxas de variação de -5,0%, no primeiro destes agrupamentos, e de -4,0% no último. No mês anterior, registaram variações mensais positivas de 0,8% e 8,6%, respectivamente. Por sua vez, o agrupamento de *Energia* passou de uma taxa de variação mensal de 8,0%, em Agosto, para -0,6% em Setembro. Todas as secções apresentaram taxas de variação mensal negativas, contudo foi a secção das *Indústrias Transformadoras* que mais contribuiu para a variação negativa do índice agregado (-2,2 p.p.), em resultado de uma variação mensal de -2,7% (3,3% em Agosto). A secção das *Indústrias Extractivas* passou de uma taxa de variação positiva de 23,4%, em Agosto, para uma variação mensal de -8,7% em Setembro.

Varição trimestral

No 3º trimestre de 2009, face ao trimestre homólogo, o índice registou uma variação de -7,1% 1,8 p.p. superior à variação observada no 2º trimestre. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram contributos negativos para a variação do índice agregado, tendo sido o do agrupamento de *Bens Intermédios* o mais influente, -4,4 p.p., em resultado de uma taxa de variação de -10,9% (-15,2% no trimestre anterior). O agrupamento de *Bens de Investimento* registou o segundo contributo mais influente para a variação do índice total, -2,0 p.p., originado por uma taxa de variação de -17,3% (-16,4% no 2º trimestre). A secção das *Indústrias Transformadoras* apresentou uma taxa de variação de -7,1%, menos negativa em 4,6 p.p. que a verificada no 2º trimestre. A secção das *Indústrias Extractivas* registou uma taxa de variação de -26,5% (-17,7% no 2º trimestre). A taxa de variação da secção de *Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* fixou-se em -2,7%, depois de no trimestre anterior se ter verificado uma variação positiva de 11,0%.

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – Setembro de 2009

Varição da Produção na Construção manteve tendência negativa.

A produção na construção apresentou em Setembro de 2009 uma variação homóloga de -5,0%, inferior em 0,3 pontos percentuais ao registado em Agosto. Relativamente ao mês homólogo o emprego e as remunerações diminuíram 7,6% e 8,5% respectivamente.



Produção

Em Setembro a produção na construção, média móvel dos últimos três meses corrigida dos efeitos de calendário e da sazonalidade, registou uma variação de -5,0% em termos homólogos, valor inferior em 0,3 pontos percentuais (p.p.) quando comparado com o observado no trimestre concluído em Agosto. Ambos os segmentos apresentaram variações homólogas mais negativas que as observadas em Agosto. A *Construção de Edifícios* registou uma variação de -8,6% (-8,4% em Agosto) contribuindo com -4,4 p.p. para o índice agregado. As *Obras de Engenharia*, apresentaram uma variação homóloga de -1,3% (-0,8% no mês anterior). Esta variação de -5,0% verificada em Setembro, coincidente com o 3º trimestre de 2009, compara com a variação de -3,4% registada no 2º trimestre. A taxa de variação média nos últimos 12 meses (dados corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade) fixou-se em -3,7%, inferior em 0,5 p.p. ao registado em Agosto. O segmento da *Construção de Edifícios* observou uma variação média anual de -7,7% (-7,2% em Agosto) enquanto o de *Engenharia Civil* apresentou uma variação média de 0,5% (1,1% no mês anterior).

Emprego

O volume de emprego no sector da Construção apresentou uma redução de 7,6% em termos homólogos, inferior em 0,5 p.p. à variação observada em Agosto. Quando comparado com o mês anterior, o emprego observou uma variação de -0,2% (0,3 em Setembro de 2008). A taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -5,8% (-5,4% no mês anterior).

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas pelo sector da Construção registaram uma variação homóloga de -8,5% em Setembro, (-9,3% em Agosto). Face ao mês anterior, as remunerações diminuíram 1,4% (variação de -2,3% em Setembro de 2008). A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -5,7%, -4,8% no mês anterior.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – Setembro de 2009

Variação homóloga do Volume de Negócios no Comércio a Retalho menos negativa.

Em Setembro de 2009, o Volume de Negócios no Comércio a Retalho registou uma variação homóloga de -1,3% (-2,3% em Agosto). A variação homóloga deste agregado excluindo o comércio de combustíveis situou-se em -0,8% (-1,9% no mês anterior). O emprego e o número de horas trabalhadas corrigidas dos efeitos de calendário e as remunerações apresentaram taxas de variação homóloga de -1,9%, -1,5% e 4,0%, respectivamente

Volume de Negócios

Em Setembro, as vendas no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos efeitos de calendário e da sazonalidade, diminuíram 1,3% em termos homólogos (-2,3% em Agosto). A variação homóloga deste agregado excluindo o comércio de combustíveis situou-se em -0,8% (-1,9% no mês anterior). De notar que, em termos nominais, a variação homóloga foi de -6,2%. A variação negativa do índice agregado resultou de andamentos contrários dos agrupamentos considerados. O agrupamento de *Produtos não alimentares* registou uma variação de -3,9% inferior em 0,4 pontos percentuais ao observado em Agosto, enquanto o comércio de *Produtos alimentares* apresentou uma taxa de variação de 2,0% (-0,9% no mês anterior). A variação homóloga observada no comércio de *Produtos não alimentares excepto combustível* situou-se em -3,8% (-3,0% no mês anterior). Em termos nominais, a variação registada por este agrupamento situou-se em -2,6% enquanto no comércio de *Produtos não alimentares* foi de -9,3%. Para o conjunto do 3º trimestre de 2009, a variação homóloga do índice agregado foi de -1,3% (-1,9% no trimestre anterior). A variação mensal das vendas no comércio a retalho situou-se em -2,0% (-0,6% em Agosto). O comércio de *Produtos alimentares* apresentou uma variação de -0,5% (-1,1% em Agosto) enquanto o comércio de *Produtos não alimentares* registou uma variação de -3,2% (-0,1% no mês anterior). A variação média do índice agregado nos últimos doze meses foi de -2,0%, igual à variação observada em Agosto.

Emprego

Em Setembro de 2009, quando comparado com o mês homólogo, o emprego no comércio a retalho diminuiu 1,9%, taxa inferior em 0,5 p.p. à observada no mês anterior. O agrupamento de *Produtos alimentares* apresentou uma variação homóloga de 1,2% (2,2% no mês anterior), enquanto no comércio de *Produtos não alimentares* esta variação foi de -4,3% (taxa igual à verificada em Agosto). A variação mensal do emprego no comércio a retalho foi de -0,6% (-0,2% em Setembro de 2008). O agrupamento de *Produtos alimentares* apresentou uma variação mensal de -1,5% (-0,4% em Setembro de 2008) e no agrupamento de *Produtos não alimentares* essa variação foi de 0,1% (nula em Setembro do ano anterior). A variação média dos últimos doze meses foi de -0,7%, inferior em 0,3 p.p. à variação registada em Agosto.

Remunerações

Em Setembro, as remunerações brutas aumentaram 4,0% em termos homólogos (6,4% em Agosto de 2009). As remunerações no comércio de *Produtos alimentares* apresentaram uma variação homóloga de 7,3% (12,5% no mês anterior) e no comércio de *Produtos não alimentares* esta variação foi de 1,4% (1,8% em Agosto). A variação mensal do índice das remunerações foi de -3,1%, quando em Setembro de 2008 tinha sido de -0,8%. A variação média dos últimos doze meses situou-se em 5,6%, inferior em 0,3 p.p. à variação registada em Agosto.

Horas Trabalhadas

Em Setembro, face ao período homólogo do ano anterior, o volume de trabalho medido pelo número de horas trabalhadas, corrigido dos efeitos de calendário, registou uma variação de -1,5% (-1,2% no mês anterior). O agrupamento de comércio de *Produtos alimentares* registou uma variação homóloga de 1,5% (2,8% no mês anterior), enquanto no comércio de *Produtos não alimentares* a taxa de variação homóloga foi de -3,4% (-3,8% em Agosto). As horas trabalhadas no comércio a retalho, corrigidas dos efeitos de calendário, apresentaram uma variação mensal de 2,4% (2,7% em Setembro de 2008). A taxa de variação média nos últimos doze meses situou-se em -1,6%, sendo inferior em 0,2 p.p. à variação registada no mês anterior.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – Setembro de 2009

Volume de Negócios na Indústria registou variação homóloga menos negativa.
Emprego, Remunerações e Horas trabalhadas diminuem

Em Setembro de 2009, o volume de negócios na indústria diminuiu 12,2% em termos homólogos (-16,3% em Agosto). Esta variação foi determinada por comportamentos semelhantes no mercado interno, -11,3% (-15,1% em Agosto), e no externo, -13,8% (-18,6% no mês anterior). No 3º Trimestre de 2009, as vendas na indústria apresentaram uma variação de -16,4% face a igual período de 2008 (-20,9% no trimestre anterior). Também em termos homólogos, o emprego, as remunerações e as horas trabalhadas (ajustadas de efeitos de calendário) diminuíram 6,4%, 4,8% e 6,1%, respectivamente.

VOLUME DE VENDAS

Total

Em Setembro de 2009, o volume de negócios na indústria registou uma variação homóloga de -12,2% em termos homólogos, 4,1 pontos percentuais (p.p.) superior ao observado em Agosto. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram taxas de variação homóloga menos negativas que as do mês anterior. Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Energia* foram os mais influentes para a variação do índice total, tendo apresentado contributos, respectivamente, de -6,2 p.p. e -3,8 p.p., associados a taxas de variação de -16,2% (-19,0% em Agosto) e -17,7% (-23,5% no mês anterior). Os agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Bens de Consumo* registaram diminuições de -9,5% e -3,2%, respectivamente, 1,8 p.p. e 3,1 p.p. superiores ao observado em Agosto. A Secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma variação homóloga de -11,0%, superior em 5,1 p.p. ao observado em Agosto. Em termos mensais, o volume de negócios na indústria aumentou 29,7%, 6,0 p.p. superior ao resultado observado em Setembro de 2008. No 3º trimestre de 2009, o volume de negócios na indústria diminuiu 16,4% em termos homólogos (-20,9% no trimestre anterior). A Secção das *Indústrias Transformadoras* apresentou uma variação de -15,9% em relação ao 3º trimestre de 2008 (-20,6% no 2º trimestre de 2009). A variação média nos últimos 12 meses foi de -17,4% (-15,8% em Agosto).

Mercado Nacional

Em Setembro, o volume de negócios na indústria com destino ao mercado nacional diminuiu 11,3%, em termos homólogos (-15,1% no mês anterior). Todos os Grandes Agrupamentos Industriais revelaram variações superiores às observadas no mês anterior, com a excepção do agrupamento de *Energia* que registou uma variação de -25,2% (-24,8% em Agosto) e apresentou o contributo mais influente para a variação do índice total, -7,7 p.p.. O agrupamento de *Bens de Consumo* registou uma pequena variação positiva de 0,9%, (-4,1% em Agosto). Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento* apresentaram variações homólogas de -9,6% e -6,9%, respectivamente, 5,4 p.p. e 0,6 p.p. superiores ao verificado em Agosto. Em termos homólogos, as vendas para o mercado interno na secção das *Indústrias Transformadoras* diminuíram 9,8% (-15,0% no mês anterior). O volume de negócios no mercado nacional apresentou um aumento de 23,4% face ao mês anterior (18,1% em Setembro de 2008). A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -14,7% (-13,0% em Agosto).



Mercado Externo

Em Setembro de 2009, as vendas na indústria para o mercado externo diminuíram 13,8%, em termos homólogos (-18,6% no mês anterior). Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram variações superiores às observadas em Agosto com a excepção do agrupamento de *Bens Intermédios*, cuja taxa de variação foi de -24,3% (-23,9% no mês anterior). Este agrupamento deu o contributo mais influente para a variação do índice total, -11,6 p.p.. Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens de Investimento* apresentaram variações de, respectivamente, -11,4% (-11,6 em Agosto) e -11,5% (-15,4% no mês anterior), enquanto o agrupamento de *Energia*, reflectindo parcialmente um efeito de base, passou de uma variação de -16,0% em Agosto para um aumento de 59,3% em Setembro. Na secção das *Indústrias Transformadoras*, as vendas para o mercado externo diminuíram 12,8% (-18,1% no mês anterior). Em termos mensais, o volume de negócios na indústria com destino ao mercado externo aumentou 43,3%, 8,1 p.p. superior ao observado em Setembro de 2008. A variação média nos últimos 12 meses foi de -21,9% (-20,7% em Agosto).

Emprego

Em Setembro, o emprego na indústria diminuiu 6,4%, em termos homólogos, variação idêntica à do mês anterior. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram variações homólogas negativas. Os contributos mais influentes foram dados pelos agrupamentos de *Bens Intermédios*, -3,0 p.p., e de *Bens de Consumo*, -2,1 p.p., resultantes de taxas de variações homólogas de -8,9% e -4,4%, respectivamente (-9,0% e -4,4% em Agosto). O agrupamento de *Bens de Investimento* registou uma diminuição de 8,3% (idêntica à observada no mês anterior), enquanto o agrupamento de *Energia* registou uma variação homóloga de -0,2% (0,7% em Agosto). O emprego na indústria diminuiu 0,2% em termos mensais (variação idêntica à observada em Setembro de 2008). A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -4,8%, resultado inferior ao observado em Agosto em 0,4 p.p..

Remunerações

Em Setembro, as remunerações efectivamente pagas na indústria registaram uma taxa de variação homóloga de -4,8%, idêntica à observada no mês anterior. O agrupamento de *Bens Intermédios* determinou o comportamento do índice total, tendo apresentado um contributo de -2,4 p.p., resultante de uma diminuição de 6,6% (-5,5% em Agosto). O agrupamento de *Energia* registou o único aumento, 0,8% (3,4% no mês anterior). As variações homólogas nos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens de Investimento* fixaram-se em -2,7% e -8,0%, respectivamente, 0,9 p.p. e 2,0 p.p. superiores às observadas em Agosto. Em termos mensais, as remunerações efectivamente pagas na indústria diminuíram 6,1%, variação idêntica à observada em Setembro de 2008. A variação média nos últimos 12 meses foi de -3,3% (-2,7% Agosto).

Horas Trabalhadas

Em Setembro, as horas trabalhadas na indústria, ajustadas de efeitos de calendário, diminuíram 6,1%, em termos homólogos, tal como em Agosto. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram taxas de variação negativas. Com contributos de -2,9 p.p. e de -2,5 p.p., os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Consumo* foram os mais influentes para a variação do índice total, tendo apresentado variações de -8,7% e de -5,1%, respectivamente (-9,7% e -3,8% em Agosto). O agrupamento de *Bens de Investimento* registou uma variação homóloga de -4,2% (-6,0% no mês anterior), enquanto o agrupamento de *Energia* registou uma diminuição de 4,6%, 2,4 p.p. inferior à taxa de Agosto. Em Setembro de 2009, as horas trabalhadas na indústria, ajustadas de efeitos de calendário, aumentaram 37,3% face ao mês anterior (37,4% em período idêntico de 2008). A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -5,6%, resultado inferior ao observado em Agosto em 0,4 p.p.

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – Setembro de 2009

Volume de Negócios nos Serviços manteve variação negativa.

Em Setembro, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de -9,8%, inferior em 0,3 pontos percentuais à observada em Agosto. O emprego, as remunerações e as horas trabalhadas diminuíram 3,0%, 0,4% e 2,7%, respectivamente, também em termos homólogos. No 3º trimestre de 2009, face a igual período de 2008, o volume de negócios dos serviços diminuiu 10,9% (-15,8% no 2º trimestre).

Volume de Negócios

Em Setembro de 2009, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de -9,8%, (-9,5% em Agosto). Todas as secções apresentaram variações negativas, sendo a de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos* a que mais influenciou a variação agregada

(contributo de -7,1 pontos percentuais (p.p.)) em consequência de uma taxa de variação de -11,6% (-11,0%, em Agosto). A secção de *Transportes e armazenagem* registou o segundo contributo mais influente para a variação agregada (-1,2 p.p.) derivado de uma taxa de variação homóloga de -9,7% (-11,2% em Agosto). No 3º trimestre de 2009, face a igual período do ano anterior, a variação do volume de negócios dos serviços foi de -10,9%, superior em 4,9 p.p. à observada no trimestre anterior. Apenas a secção de *Actividades administrativas e dos serviços de apoio* registou uma variação homóloga trimestral mais negativa (-11,8%, -9,8% no 2º trimestre). Das restantes secções, destaque-se pelo seu contributo (-8,1 p.p.) para a variação trimestral, a de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos* (com variações homólogas de -13,3% e -18,3%, respectivamente, no 3º e no 2º trimestres de 2009). Comparativamente com o mês anterior, o volume de negócios nos serviços registou um aumento de 8,0% (8,4% em igual mês do ano anterior). A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -11,7%, inferior em 1,0 p.p. à verificada em Agosto.

Emprego

Em Setembro, o emprego nos serviços registou uma variação homóloga de -3,0%, 0,2 p.p. inferior à observada em Agosto. Os contributos mais influentes para a variação do índice total foram os das secções de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos* e de *Actividades administrativas e dos serviços de apoio*, (-1,1 p.p. e -0,7 p.p., respectivamente), em resultado de taxas de variação de -3,9% (-3,6% em Agosto) e de -3,4% (-1,7% no mês anterior), pela mesma ordem. O emprego nos serviços registou uma variação mensal de 0,1% (0,3% em Setembro de 2008). A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -2,0% (-1,7% em Agosto).

Remunerações

As remunerações nos serviços diminuíram 0,4% em Setembro, face a igual período do ano anterior (-1,5% em Agosto). Em Setembro, as remunerações nos serviços registaram uma variação mensal de -0,7% (-1,9% em igual período de 2008). A variação média nos últimos 12 meses foi nula, 0,3 p.p. inferior à observada em Agosto.

Horas Trabalhadas

Em Setembro, o volume de trabalho nos serviços, medido pelo número de horas trabalhadas, diminuiu 2,7% em termos homólogos (-1,4% em Agosto). As secções de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos* e de *Actividades administrativas e dos serviços de apoio*, apresentaram igual contributo (-0,9 p.p.) para a variação do índice agregado. As taxas de variação homóloga registadas por estas secções foram, respectivamente, de -3,1% (-1,6% em Agosto) e de -4,4% (-1,2% no mês anterior). A secção de *Alojamento, restauração e similares*, apesar de também apresentar uma variação negativa, -0,2%, foi a única que registou um aumento da taxa de variação, 2,5 p.p.. O volume de trabalho nos serviços registou uma variação mensal de 7,6% (9,1% em Setembro de 2008). A variação média nos últimos 12 meses foi de -2,3%, inferior em 0,5 p.p. à observada no mês anterior.

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – 3º Trimestre de 2009

Ligeira redução do valor médio de Avaliação Bancária de Habitação face ao trimestre anterior.

O valor médio de avaliação bancária de habitação no Continente fixou-se, no 3º Trimestre de 2009, em 1164 euros/m², correspondendo a um decréscimo trimestral de 0,3%. A variação face ao trimestre homólogo foi nula, resultando, no entanto, de variações de sinal contrário em apartamentos (+1,0%) e em moradias (-1,3%). O valor médio mais elevado continuou a verificar-se no Algarve, 1409 euros/m². Nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto, as variações face ao trimestre anterior foram, respectivamente, de -1,1% e de 0,9%.

Habitação

O valor médio de avaliação bancária, realizada no âmbito da concessão de crédito à habitação no Continente, situou-se em 1164 euros/m². Este valor correspondeu a uma variação trimestral de -0,3% (1,7% no trimestre anterior) e a uma variação homóloga nula (-1,5% no trimestre anterior). A ligeira redução trimestral traduziu o efeito conjugado da diminuição (-0,5%) nos Apartamentos e do aumento (0,6%) nas Moradias, enquanto a variação homóloga nula ficou a dever-se também a variações contrárias registadas nas duas naturezas, com um aumento nos Apartamentos (1,0%) e uma redução nas Moradias (-1,3%). Por regiões NUTS II do Continente apenas as regiões do Centro e do Norte registaram variações trimestrais positivas, de 1,9% e de 1,1%. Das restantes regiões destaque-se a região do Alentejo com um decréscimo de 1,6%. No que se refere à variação homóloga, todas as regiões registaram reduções ligeiras, com excepção da região do Algarve que diminuiu -4,3%.



Apartamentos

No caso dos apartamentos, o valor médio da avaliação bancária no Continente diminuiu 0,5% face ao trimestre anterior (em que aumentara 1,7%) e aumentou 1,0% face ao trimestre homólogo. As regiões de Lisboa e Vale do Tejo e do Algarve explicaram a diminuição trimestral (com -0,4% e -1,4%, respectivamente), enquanto na região do Norte a variação foi nula e as regiões Centro e Alentejo apresentaram variações positivas. Em termos homólogos, somente a região de Lisboa e Vale do Tejo registou um aumento (1,0%). A variação homóloga mais negativa foi a observada na região do Algarve (-2,9%).

Moradias

No que respeita a esta natureza de alojamentos, o valor médio de avaliação bancária no Continente registou um aumento trimestral de 0,6% (1,5% no trimestre anterior) e uma variação homóloga de -1,3%. Por regiões, e relativamente às variações face ao trimestre anterior, destacam-se os aumentos nas regiões do Norte e do Centro, de 2,7% e de 1,3%, respectivamente, verificando-se descidas nas restantes regiões, com particular destaque para a região do Alentejo (-3,2%). Em termos homólogos, todas as regiões registaram variações negativas, com destaque para a região do Algarve (-8,5%).

Análise por Tipologias

O gráfico seguinte apresenta os valores médios de avaliação bancária por tipologias. Nos apartamentos todas as tipologias registaram diminuições trimestrais, a mais significativa das quais nos Apartamentos T5 ou superior (-5,6%), com excepção da tipologia T3 com um aumento de 0,3%. No caso das moradias, somente as tipologias T5 ou superior (7,4%) e T4 (0,9%) registaram aumentos relativamente ao trimestre anterior. Nas restantes tipologias, destaque-se as Moradias T1 ou inferior que apresentaram a variação negativa mais acentuada (-9,3%).

Análise por Regiões NUTS III

Ao nível das regiões NUTS III, a análise do valor médio de avaliação bancária de habitação revela que se verificaram acréscimos trimestrais em 17 das 28 regiões, tendo ocorrido os maiores aumentos nas regiões Baixo Mondego, com 5,2% e Cova da Beira, com 5,0%. Da análise do cartograma seguinte conclui-se que as regiões da Grande Lisboa e do Algarve continuaram a apresentar os valores médios de avaliação mais elevados, posicionando-se acima da média do Continente em 27,9% e em 21,1%, respectivamente. O Alentejo Litoral e a Península de Setúbal (8,9% e 5,9% acima daquela média) foram, das restantes regiões, as únicas em que também se verificou esta diferença positiva. No extremo oposto, o valor médio de avaliação bancária de habitação na região da Serra da Estrela situou-se 35,9% abaixo da média do Continente.

Análise das Áreas Metropolitanas (AM)

A evolução trimestral dos valores médios de avaliação bancária de habitação na Área Metropolitana de Lisboa (-1,1%) foi mais negativa que a registada ao nível do Continente (-0,3%), enquanto na Área Metropolitana do Porto esta evolução foi positiva (0,9%). Em termos homólogos a Área Metropolitana de Lisboa registou uma variação de -0,1% e a Área Metropolitana do Porto registou um decréscimo de 0,7%. Os respectivos valores médios de avaliação fixaram-se em 1379 euros/m² e em 1160 euros/m². Os valores registados na Área Metropolitana de Lisboa foram, no entanto, quer para o total de habitação, quer para apartamentos e moradias, superiores aos valores médios de avaliação observados para o Continente. Na Área Metropolitana do Porto, apenas os valores de avaliação das moradias se situaram acima da média do Continente. Os concelhos de Lisboa e do Porto mantêm-se, no 3º Trimestre de 2009, com os valores médios de avaliação bancária de alojamentos mais elevados das Áreas Metropolitanas a que pertencem, com 1961 euros/m² e 1424 euros/m², respectivamente.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – Outubro de 2009

O indicador de clima económico tem vindo a aumentar significativamente desde Maio, após ter registado em Abril o mínimo histórico da série. Em Outubro, os indicadores de confiança apresentaram um andamento positivo em todos os sectores, embora ligeiro no caso da Construção e Obras Públicas.

O indicador de confiança dos Consumidores prolongou o acentuado movimento ascendente iniciado em Abril, depois de ter atingido em Março o valor mais baixo da série, mas apresentando uma recuperação menos intensa em Outubro que nos cinco meses anteriores.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora manteve a acentuada trajectória ascendente iniciada em Março, após ter atingido em Fevereiro o mínimo da série. Refira-se contudo que, considerando os valores mensais, sem a utilização de médias móveis de três meses, este indicador diminuiu em Outubro. A

global e das perspectivas de produção, mais forte no primeiro caso, uma vez que o SRE das apreciações relativas aos stocks de produtos acabados contribuiu negativamente. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou ligeiramente em Outubro, contrariando a diminuição apresentada nos dois meses anteriores, em resultado da recuperação observada nas opiniões sobre a carteira de encomendas, uma vez que as perspectivas de emprego registaram um novo agravamento. No Comércio, o indicador de confiança voltou a aumentar em Outubro, prolongando o movimento ascendente iniciado em Abril, após o mínimo histórico da série registado em Março. O comportamento verificado no mês de referência foi determinado pela recuperação apresentada nos dois subsectores, Comércio por Grosso e a Retalho, mais intensa no segundo caso. O indicador de confiança dos Serviços aumentou significativamente nos últimos seis meses, depois de ter atingido em Abril o valor mínimo da série. O comportamento deste indicador em Outubro deveu-se ao contributo positivo das opiniões sobre a carteira de encomendas e sobre a actividade da empresa, uma vez que as perspectivas de procura registaram um agravamento. O aumento do indicador de confiança dos Consumidores observado desde Maio resultou do contributo positivo de todas as componentes, mas mais expressivo no caso das perspectivas sobre a evolução económica do país e sobre a evolução do desemprego. É de notar que em Outubro todas as componentes registaram recuperações menos significativas que nos três meses anteriores.

Síntese Económica de Conjuntura – Setembro de 2009

Em Setembro, os indicadores de sentimento económico e de confiança dos consumidores na Área Euro (AE) e na União Europeia (UE27) prolongaram a recuperação observada nos meses anteriores.

Em Portugal, o indicador de clima económico, disponível até Setembro, apresentou um forte aumento nos últimos cinco meses, após registar em Abril o valor mais baixo da série. O indicador de actividade económica inverteu em Agosto a trajectória descendente observada desde o início de 2008. Os indicadores de consumo privado e de FBCF apresentaram movimentos ascendentes nos últimos meses, após terem atingido em Março os mínimos históricos das respectivas séries. De facto, o indicador de consumo privado tem vindo a registar reduções menos intensas desde Abril, o que em Agosto se deveu ao contributo menos negativo da componente de consumo duradouro, uma vez que a componente de consumo corrente voltou a desacelerar ligeiramente. O indicador de FBCF apresentou uma diminuição menos expressiva em Agosto, prolongando a trajectória ascendente iniciada em Abril, em resultado do comportamento menos negativo de todas as componentes, mas sobretudo do investimento em construção e em material de transporte. Relativamente ao comércio internacional de bens, continuaram a verificar-se em Agosto fortes reduções homólogas nominais das importações e das exportações, respectivamente de -21,8% e de -19,7% (-23,9% e -22,2% em Julho).

Em Setembro, a taxa de variação homóloga mensal do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi -1,6%, menos 0,3 p.p. que em Agosto, repetindo o valor mínimo desta taxa registado em Junho. Pela primeira vez, o indicador de inflação subjacente apresentou uma variação negativa situando-se em -0,2% (no mês anterior registou uma variação positiva de 0,2%). Em Setembro, os preços dos bens e dos serviços continuaram a apresentar comportamentos heterogéneos, registando-se uma redução homóloga de -3,5% no primeiro caso e um crescimento homólogo de 1,4% no segundo (-3,3% e 1,9% em Agosto, respectivamente). O diferencial entre o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) da AE e de Portugal aumentou para 1,5 p.p. em Setembro (1,0 p.p. em Agosto).

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – Setembro 2009

Redução da Taxa de Juro no crédito à habitação em abrandamento.

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação fixou-se, em Setembro, no valor médio de 2,361%, o que representou uma diminuição mensal de 0,186 pontos percentuais (redução acumulada de 3,616 pontos percentuais desde Dezembro de 2008), atingindo novo mínimo de toda a série disponibilizada. O valor médio da prestação vencida fixou-se em 263 euros, diminuindo 5 euros relativamente ao mês anterior (redução acumulada de 106 euros desde o início do ano). A taxa de juro implícita nos contratos celebrados nos últimos 3 meses recuou 0,079 pontos percentuais, para um valor de 2,371%.

Taxa de Juro

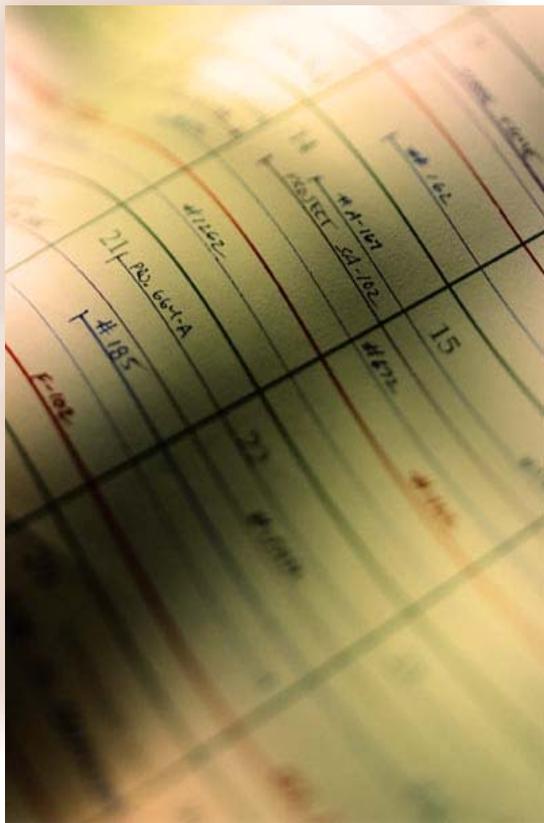
Em Setembro de 2009, a taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação¹ situou-se em 2,361%, menos 0,186 pontos percentuais (p.p.) que no mês anterior e menos 3,616 p.p. que no início do ano, denotando já sinais de abrandamento, embora ligeiro, na sua redução. A diminuição mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor ocorreu também nos três períodos considerados², registando decréscimos de 0,079 p.p. (últimos 3 meses), de 0,115 p.p. (últimos 6 meses) e de 0,149 p.p. (últimos 12 meses), tendo-se fixado os respectivos valores em 2,371%, em 2,315% e em 2,357%. A redução mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor verificou-se ainda em todos os



destinos de financiamento³ considerados. Assim, nos contratos de crédito respeitantes a *Aquisição de terreno para construção de habitação*, a *Construção de habitação* e a *Aquisição de habitação*, registaram-se decréscimos de 0,182 p.p., 0,196 p.p. e 0,184 p.p., com as respectivas taxas de juro implícitas a situaram-se em 2,160%, 2,323% e 2,369%. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, as taxas de juro implícitas também diminuíram em todos os destinos: na *Aquisição de terreno para construção de habitação*, a redução foi de 0,297 p.p. para 2,094%, na *Construção de habitação*, de 0,043 p.p. para 2,333% e na *Aquisição de habitação*, de 0,082 p.p. para 2,373%. Nos dois Regimes de Crédito observou-se ainda a tendência decrescente das taxas de juro, passando, em Setembro, para 2,256% no *Regime Geral* (0,183 p.p. inferior ao nível do mês anterior) e para 2,870% no *Regime Bonificado Total* (diminuição de 0,195 p.p.). As taxas de juro implícitas nos contratos dos *Regimes Bonificados Jovem e Não Jovem* registaram comportamentos semelhantes, diminuindo 0,203 p.p. e 0,185 p.p., relativamente ao mês anterior, para 2,739% e 3,029%, respectivamente. Estes decréscimos na taxa de juro resultaram de reduções das parcelas suportadas pelos mutuários, de 0,200 p.p. e de 0,185 p.p., pela mesma ordem.

Capital em Dívida e Prestação Vencida

No mês de Setembro, o valor médio do capital em dívida no total dos contratos de crédito à habitação em vigor foi de 55712 euros, mais 101 euros que no mês anterior. Em relação aos destinos de financiamento considerados, o valor médio do capital em dívida dos contratos associados à *Aquisição de habitação* foi de 59713 euros, mais 106 euros que em Agosto, enquanto nos contratos para *Construção de habitação* foi de 42250 euros, traduzindo um acréscimo de 40 euros. Aos contratos relativos a *Aquisição de terreno para construção de habitação*, aqueles em que o valor médio do capital em dívida é o mais elevado, correspondeu o valor de 93819 euros. O valor médio do capital em dívida nos contratos de crédito à habitação celebrados nos últimos 3 meses foi de 94154 euros, correspondendo a um acréscimo de 867 euros face ao mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos 6 meses registou-se um aumento mensal de 1082 euros, para um valor médio de 92697 euros e nos contratos celebrados nos últimos 12 meses o acréscimo foi de 845 euros, com o valor médio do capital a situar-se em 91371 euros. No *Regime Geral*, o valor médio do capital em dívida registou um acréscimo mensal de 129 euros para o valor de 63587 euros, enquanto que no *Regime Bonificado* esse valor médio fixou-se em 34917 euros, menos 145 euros que no mês anterior. O valor médio da prestação vencida⁴ dos contratos em vigor situou-se em 263 euros (menos 5 euros que no mês anterior). Desde o início do ano esta prestação reduziu-se em 106 euros, correspondendo a 28,8% da prestação média de Dezembro de 2008. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses a prestação média fixou-se em 316 euros, inferior em 1 euro ao valor de Agosto. Nos contratos celebrados nos últimos 6 meses, o valor médio das prestações vencidas foi de 307 euros, inferior em 2 euros ao valor verificado no mês anterior. Relativamente aos últimos 12 meses este valor foi de 309 euros, menos 5 euros que em Agosto. Por Regimes de Crédito, os valores médios da prestação também diminuíram em ambos: menos 6 euros, para 275 euros no *Regime Geral* e menos 3 euros, para um valor médio de 232 euros no *Regime Bonificado*.



Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais

2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPEZA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07
Despesas de consumo final das famílias residentes	21 042,7	20 998,8	21 386,0	21 440,1	21 257,0	21 331,3	21 146,1	20 962,9
Despesas de consumo final das ISFLSF	706,4	709,5	712,5	712,4	712,2	710,5	707,6	704,4
Despesas de consumo final das administrações públicas	6 656,6	6 817,5	6 652,0	6 589,7	6 580,4	6 574,4	6 571,1	6 562,5
Formação Bruta de Capital Total	6 403,0	6 726,6	7 438,4	7 932,6	7 946,9	7 980,3	8 010,4	7 938,0
Exportações de bens e serviços a preços FOB	10 260,5	10 141,8	11 126,9	12 227,5	12 375,0	12 569,1	12 208,0	12 121,4
Importações de bens e serviços a preços FOB	13 118,4	13 557,0	14 878,8	15 882,1	15 685,7	16 022,6	15 561,6	15 363,4
PIB	31 956,6	31 845,4	32 445,3	33 031,2	33 199,2	33 158,2	33 097,5	32 940,2

Taxas de variação

DESPEZA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07
Despesas de consumo final das famílias residentes	-1,0	-1,6	1,1	2,3	1,2	2,3	1,9	1,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	-0,8	-0,1	0,7	1,1	1,5	1,6	1,5	1,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	1,2	3,7	1,2	0,4	0,5	0,6	0,7	0,5
Formação Bruta de Capital Total	-19,4	-15,7	-7,1	-0,1	4,6	5,1	8,7	5,6
Exportações de bens e serviços a preços FOB	-17,1	-19,3	-8,9	0,9	2,1	4,0	5,8	6,6
Importações de bens e serviços a preços FOB	-16,4	-15,4	-4,4	3,4	4,5	7,5	8,4	6,6
PIB	-3,7	-4,0	-2,0	0,3	0,7	0,9	1,8	1,7

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPEZA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07
Despesas de consumo final das famílias residentes	25 996,7	25 959,4	26 775,9	27 114,4	26 806,4	26 568,0	26 150,2	25 742,5
Despesas de consumo final das ISFLSF	855,3	857,4	859,5	859,8	854,8	846,7	836,6	827,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 840,5	8 965,5	8 731,1	8 620,9	8 531,7	8 479,2	8 385,1	8 308,6
Formação Bruta de Capital Total	7 307,8	7 607,5	8 846,3	9 437,3	9 537,1	9 299,2	9 547,2	9 192,2
Exportações de bens e serviços a preços FOB	11 081,3	10 952,6	12 552,5	14 122,4	14 054,7	14 148,2	13 614,2	13 391,7
Importações de bens e serviços a preços FOB	13 580,3	14 088,0	16 328,3	18 512,4	17 946,3	17 982,7	17 141,3	16 681,0
PIB	40 501,3	40 254,4	41 437,0	41 642,4	41 838,4	41 358,6	41 392,0	40 781,0

Taxas de variação

DESPEZA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07
Despesas de consumo final das famílias residentes	-3,0	-2,3	2,4	5,3	4,3	5,5	5,1	3,9
Despesas de consumo final das ISFLSF	0,1	1,3	2,7	4,0	4,8	4,8	4,7	4,4
Despesas de consumo final das administrações públicas	3,6	5,7	4,1	3,8	3,7	4,3	4,1	3,7
Formação Bruta de Capital Total	-23,4	-18,2	-7,3	2,7	8,8	7,0	12,1	7,3
Exportações de bens e serviços a preços FOB	-21,2	-22,6	-7,8	5,5	5,8	7,7	8,8	8,9
Importações de bens e serviços a preços FOB	-24,3	-21,7	-4,7	11,0	11,6	13,9	12,3	8,1
PIB	-3,2	-2,7	0,1	2,1	2,8	3,0	4,7	4,5

ISFLSF - Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07
Agricultura, Silvicultura e Pescas	979,6	985,9	1 000,3	1 004,6	998,4	983,7	960,3	948,4
Electricidade, Gás e Água	823,1	829,8	859,7	871,5	873,0	869,1	871,6	863,3
Indústria	4 309,2	4 214,8	4 525,0	4 693,1	4 732,3	4 777,9	4 826,1	4 766,3
Construção	1 478,1	1 479,1	1 551,5	1 604,3	1 690,1	1 675,6	1 735,6	1 680,0
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4 849,3	4 801,2	4 877,2	4 941,3	4 904,9	4 944,9	4 891,1	4 900,5
Transportes e Comunicações	2 144,9	2 179,8	2 259,9	2 306,0	2 325,2	2 339,1	2 334,7	2 310,7
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 760,9	4 698,0	4 696,6	4 612,0	4 611,1	4 518,1	4 563,0	4 447,4
Outros Serviços	9 141,7	9 135,1	9 179,0	9 167,7	9 193,7	9 160,6	9 141,8	9 117,8
VAB	28 486,8	28 323,7	28 949,2	29 200,5	29 328,7	29 269,0	29 324,2	29 034,4
Impostos	3 226,3	3 352,3	3 494,0	3 809,5	3 919,2	4 058,2	3 821,6	3 910,0

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07
Agricultura, Silvicultura e Pescas	-1,9	0,2	4,2	5,9	5,2	2,1	-2,8	-5,3
Electricidade, Gás e Água	-5,7	-4,5	-1,4	0,9	1,7	1,5	3,3	3,6
Indústria	-8,9	-11,8	-6,2	-1,5	-1,5	-0,3	1,5	2,5
Construção	-12,5	-11,7	-10,6	-4,5	-1,6	-3,8	5,5	0,9
Comércio, Restaurantes e Hóteis	-1,1	-2,9	-0,3	0,8	0,6	2,7	2,3	2,4
Transportes e Comunicações	-7,8	-6,8	-3,2	-0,2	1,1	2,3	2,3	2,5
Actividades Financeiras e Imobiliárias	3,2	4,0	2,9	3,7	3,7	2,0	2,6	3,1
Outros Serviços	-0,6	-0,3	0,4	0,5	1,4	1,6	1,9	1,7
VAB	-2,9	-3,2	-1,3	0,6	1,1	1,3	2,1	2,0
Impostos	-17,7	-17,4	-8,6	-2,6	-0,9	-0,5	-1,6	1,3

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07
Agricultura, Silvicultura e Pescas	866,7	843,9	845,5	846,2	845,7	843,3	854,2	863,4
Electricidade, Gás e Água	1 078,4	1 054,3	1 108,5	1 123,2	1 115,0	1 095,3	1 114,9	1 083,5
Indústria	4 832,8	4 736,5	5 073,1	5 216,9	5 226,4	5 258,0	5 334,8	5 250,6
Construção	1 972,1	2 009,7	2 140,5	2 328,4	2 365,1	2 323,4	2 318,3	2 238,4
Comércio, Restaurantes e Hóteis	6 261,1	6 160,7	6 351,6	6 352,9	6 275,4	6 291,3	6 209,2	6 110,7
Transportes e Comunicações	2 242,4	2 225,4	2 367,0	2 415,9	2 444,1	2 438,0	2 452,6	2 427,0
Actividades Financeiras e Imobiliárias	5 689,9	5 684,5	5 729,8	5 653,6	5 608,8	5 458,6	5 476,4	5 317,2
Outros Serviços	12 255,9	12 190,4	12 270,0	12 190,9	12 098,5	12 013,2	11 956,2	11 820,0
VAB	35 199,3	34 905,4	35 886,0	36 128,0	35 979,0	35 721,1	35 716,6	35 110,8
Impostos	4 639,8	4 648,5	5 471,0	5 658,5	5 713,8	5 671,3	5 921,5	5 713,3

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07
Agricultura, Silvicultura e Pescas	2,5	0,1	-1,0	-2,0	-3,8	-6,5	-8,2	-8,6
Electricidade, Gás e Água	-3,3	-3,7	-0,6	3,7	5,1	5,3	8,9	9,8
Indústria	-7,5	-9,9	-4,9	-0,6	2,1	2,0	5,7	5,6
Construção	-16,6	-13,5	-7,7	4,0	6,1	1,9	9,8	2,5
Comércio, Restaurantes e Hóteis	-0,2	-2,1	2,3	4,0	3,5	6,0	5,8	5,3
Transportes e Comunicações	-8,3	-8,7	-3,5	-0,5	1,8	2,3	2,7	3,0
Actividades Financeiras e Imobiliárias	1,4	4,1	4,6	6,3	6,5	4,5	5,9	6,7
Outros Serviços	1,3	1,5	2,6	3,1	4,3	4,8	5,7	5,4
VAB	-2,2	-2,3	0,5	2,9	3,9	3,9	5,5	5,0
Impostos	-18,8	-18,0	-7,6	-1,0	0,6	1,4	0,2	3,0



Capítulo 3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

Dados apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até Outubro de 2009

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Março 09	Fevereiro 09	Janeiro 09	Dezembro 08	Novembro 08	Acumulado Jan. a Março	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	8 194	7 109	8 263	8 591	8 497	23 566	-0,2	-4,2
	H	4 133	3 607	4 306	4 406	4 460	12 046	-2,9	-5,6
	M	4 061	3 502	3 957	4 185	4 037	11 520	2,7	-2,7
Portugal	H	4 130	3 603	4 304	4 400	4 458	12 037	-2,9	-5,6
	M	4 056	3 499	3 953	4 178	4 031	11 508	2,6	-2,7
Continente	H	3 914	3 403	4 074	4 149	4 217	11 391	-2,7	-5,5
	M	3 848	3 296	3 733	3 958	3 817	10 877	3,5	-2,8
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	30	25	30	25	25	85	0,0	-7,6
	H	15	15	15	12	10	45	-16,7	-4,3
	M	14	10	15	13	14	39	16,7	-13,3
	SI	1	-	-	-	1	1	-	-
Portugal	H	15	15	15	12	10	45	-16,7	-4,3
	M	14	10	15	13	14	39	16,7	-13,3
	SI	1	-	-	-	1	1	-	-
Continente	H	13	14	14	11	10	41	-18,8	2,5
	M	14	9	13	13	13	36	27,3	-16,3
	SI	1	-	-	-	1	1	-	-
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	9 325	9 439	12 111	11 488	9 110	30 875	-0,4	7,1
	H	4 706	4 711	5 926	5 804	4 790	15 343	-2,4	4,7
	M	4 619	4 728	6 185	5 684	4 320	15 532	1,8	9,5
Portugal	H	4 671	4 678	5 895	5 776	4 768	15 244	-2,6	4,5
	M	4 610	4 711	6 171	5 673	4 301	15 492	1,9	9,5
Continente	H	4 412	4 420	5 611	5 520	4 587	14 443	-3,6	4,0
	M	4 347	4 477	5 876	5 438	4 143	14 700	1,0	9,2
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	18	15	19	27	36	52	-50,0	-37,3
	H	13	11	13	14	22	37	-7,1	-5,1
	M	5	4	6	13	14	15	-77,3	-65,9
Portugal	H	13	11	13	14	22	37	-7,1	-5,1
	M	5	4	6	13	14	15	-77,3	-65,1
Continente	H	11	3	8	13	21	22	-21,4	-42,1
	M	5	3	4	12	13	12	-76,2	-70,7
Saldo natural									
Portugal	HM	-1 095	-2 287	-3 809	-2 871	- 580	-7 191	1,7	- 73,1
	H	- 541	-1 075	-1 591	-1 376	- 310	-3 207	0,7	- 74,9
	M	- 554	-1 212	-2 218	-1 495	- 270	-3 984	2,6	- 71,7
Continente	H	- 498	-1 017	-1 537	-1 371	- 370	-3 052	10,1	- 66,6
	M	- 499	-1 181	-2 143	-1 480	- 326	-3 823	14,7	- 68,1
Casamentos									
Portugal		x	x	x	x	x	x	x	x
Continente		x	x	x	x	x	x	x	x

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento

Causa de morte e sexo	Valor mensal (nº)												Total	Variação Homóloga %	
	Jan. 06	Fev. 06	Mar. 06	Abr. 06	Mai. 06	Jun. 06	Jul. 06	Ago. 06	Set. 06	Out. 06	Nov. 06	Dez. 06			
A00-Y89	Total de causas	10 077	9 280	9 363	8 085	8 092	7 359	8 802	7 998	7 448	7 871	7 913	10 074	102 362	-5,08
A00-B99	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	167	226	210	217	217	223	229	226	192	195	211	224	2 537	13,26
A15-A19, B90	Tuberculose	22	24	25	17	23	19	20	12	13	15	16	20	226	-20,98
A39	Infecção meningocócica	...	-	-	...	-	-	...	-	11	83,33
B20-B24	Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH)	53	61	78	75	74	60	45	58	51	43	63	58	719	-17,92
B15-B19	Hepatite viral	9	3	...	7	...	9	5	8	6	7	5	3	67	1,52
C00-D48	Tumores (neoplasias)	1 948	1 860	1 954	1 813	1 957	1 723	2 057	1 841	1 771	1 898	1 843	2 044	22 709	-2,25
C00-C97	Tumores malignos	1 916	1 823	1 919	1 762	1 912	1 687	2 007	1 802	1 738	1 861	1 801	1 985	22 213	-2,25
C00-C14	Tumor maligno do lábio, cavidade oral e faringe	53	48	54	50	49	45	58	44	47	46	45	44	583	-2,67
C15	Tumor maligno do esôfago	45	37	44	42	53	37	36	42	29	45	49	49	508	-11,65
C16	Tumor maligno do estômago	175	175	212	173	201	192	190	183	201	185	184	202	2 273	-6,38
C18	Tumor maligno do cólon	219	213	218	179	180	178	222	205	179	191	212	209	2 405	-0,21
C19-C20-C21	Tumor maligno da junção rectossigmoidéica, do recto, do ânus e do canal anal	83	88	84	70	77	69	80	83	68	72	74	86	934	2,75
C22	Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra hepáticas	61	47	56	56	68	58	60	53	64	57	54	57	691	-5,73
C25	Tumor maligno do pâncreas	76	78	65	85	106	70	91	88	96	99	69	98	1 021	-3,95
C32-C34	Tumor maligno da laringe/da traqueia/dos brônquios e dos pulmões	310	306	305	270	302	288	322	312	281	292	280	309	3 577	-0,61
C43	Melanoma maligno da pele	19	17	14	20	22	14	22	13	17	11	11	12	192	-4,48
C50	Tumor malignos da mama	115	113	116	125	144	91	137	128	118	124	120	142	1 473	-1,67
C53	Tumor maligno do colo do útero	27	14	10	19	13	14	16	18	10	14	14	16	185	-12,32
C54-C55	Tumor maligno do útero e outras partes não especificadas	30	30	29	30	35	22	42	26	25	36	37	30	372	-7,69
C56	Tumor maligno do ovário	37	25	25	22	35	31	30	18	25	26	34	35	343	-9,74
C61	Tumor maligno da próstata	166	150	147	139	150	115	122	117	111	146	127	152	1 642	0,37
C64	Tumor maligno do rim, excepto pelve renal	20	24	28	24	25	29	23	27	20	19	28	37	304	1,00
C67	Tumor maligno da bexiga	65	48	74	55	65	44	66	56	49	62	49	68	701	10,92
C81-C96	Tumor maligno do tecido linfático, hematopoético e	155	134	152	133	135	129	159	152	123	143	137	153	1 705	-4,00
D50-D89	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e	26	26	23	19	21	27	21	21	27	27	39	22	299	16,34
E00-E90	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	537	444	511	376	348	295	382	326	313	307	290	389	4 518	-12,63
E10-E14	Diabetes mellitus	457	354	441	321	291	234	308	258	269	251	230	318	3 732	-18,34
F00-F99	Perturbações mentais e de comportamento	28	32	22	29	28	37	27	21	41	38	38	49	390	-38,97
F10	Perturbações mentais e de comportamento devidas ao uso do álcool	10	11	5	7	7	7	11	8	15	11	99	-6,60
F11-F16, F18-F19	Dependência de drogas, toxicomania	...	-	-	-	-	-	-	8	33,33
G00-H95	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	271	230	224	202	184	155	198	180	181	163	167	242	2 397	-6,51
G00-G03	Meningites (excepto infecção meningocócica)	8	4	5	4	8	3	...	4	3	45	0,00
I00-I99	Doenças do aparelho circulatório	3 507	3 175	3 190	2 667	2 535	2 282	2 681	2 404	2 221	2 438	2 504	3 389	32 993	-10,16
I20-I25	Cardiopatia isquémica	856	730	707	612	614	514	610	559	511	574	566	874	7 727	-10,54
I30-I33, I39-I52	Outras doenças cardíacas	638	578	616	494	475	386	479	434	391	429	399	583	5 902	-10,11

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

Causa de morte e sexo		Valor mensal (nº)												Variação Homologa %	
		Jan. 06	Fev. 06	Mar. 06	Abr. 06	Mai. 06	Jun. 06	Jul. 06	Ago. 06	Set. 06	Out. 06	Nov. 06	Dez. 06		Total 06
I60-I69	Doenças cérebro-vasculares	1 417	1 416	1 381	1 149	1 090	1 013	1 187	1 083	996	1 087	1 191	1 485	14 495	-10,96
J00-J99	Doenças do aparelho respiratório	1 191	1 177	1 025	801	788	814	1 045	897	820	815	885	1 254	11 512	1,89
J10-J11	Gripe (influenza)	-	7	...	-	-	-	-	-	...	-	...	13	-72,92	
J12-J18	Pneumonia	464	505	459	365	358	357	478	396	360	353	392	558	5 045	8,54
J40-J47	Doenças crónicas das vias aéreas inferiores	334	273	231	179	134	132	163	132	127	149	163	261	2 278	-19,56
J45-J46	Asma e estado de mal asmático	16	7	3	9	6	6	5	5	7	6	6	8	84	-25,00
K00-K93	Doenças do aparelho digestivo	416	378	370	323	355	308	340	374	320	367	342	416	4 309	-7,17
K25-K28	Úlcera gástrica, duodenal, péptica de localização não	24	20	31	15	20	11	17	19	8	16	20	13	214	-30,07
K70, K73-K74	Doenças crónicas do fígado	143	120	111	99	107	101	87	117	98	125	105	149	1 362	-10,75
L00-L99	Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	25	3	31	15	39	...	22	17	22	15	...	19	212	-19,70
M00-M99	Doença do sistema ósteo-muscular e do tecido conjuntivo	34	15	18	16	17	11	13	16	13	17	23	25	218	-5,22
M05-M06, M15-M19	Artrites reumatóides e artroses	7	...	6	6	6	3	3	11	6	8	61	-26,51
N00-N99	Doenças do aparelho geniturinário	303	213	263	219	171	163	241	213	194	215	164	207	2 566	-10,12
N00-N29	Doença do rim e do ureter	251	146	195	173	126	106	175	136	148	175	119	153	1 903	-15,68
O00-O99	Gravidez, parto e puerpério	-	-	-	-	...	-	-	...	-
P00-P96	Algumas afecções originadas no período perinatal	11	11	18	12	11	21	17	19	16	22	18	16	192	-2,54
Q00-Q99	Malformações congénitas e anomalias cromossomáticas	18	17	22	19	13	19	12	15	11	15	15	20	196	-1,51
Q00-Q07	Malformações congénitas do sistema nervoso	3	-	...	3	-	16	100,00
Q20-Q28	Malformações congénitas do aparelho circulatório	4	10	9	10	6	9	4	6	4	8	4	10	84	-10,64
R00-R99	Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte	1 251	1 131	1 178	1 016	1 031	844	1 122	1 008	933	959	951	1 278	12 702	-0,51
R95	Síndrome da morte súbita na infância	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	-
R96-R99	Outras mortes	739	657	700	617	613	457	604	557	524	522	495	668	7 153	-3,51
V01-Y89	Causas externas de mortalidade	344	342	304	340	376	434	395	419	373	380	419	480	4 606	1,08
V01-X59	Acidentes	174	148	180	176	174	160	185	217	161	212	275	328	2 390	-1,24
V01-V99	Acidentes de transporte	84	77	92	94	93	76	106	118	96	90	115	108	1 149	-18,05
W00-W19	Quedas	34	20	44	24	23	15	20	16	18	7	12	10	243	-46,00
X40-X49	Intoxicação acidental por e devida a exposição a substâncias nocivas	-	3	3	-	3	7	24	9,09
X60-X84	Lesões autoprovocadas intencionalmente	62	66	61	78	90	89	72	72	79	73	62	69	873	-4,49
X85-Y09	Agressões	14	7	12	15	25	10	18	20	15	16	14	10	176	15,79
Y10-Y34	Eventos cuja intenção é indeterminada	87	117	36	65	71	164	112	101	107	75	64	62	1 061	4,95

3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações

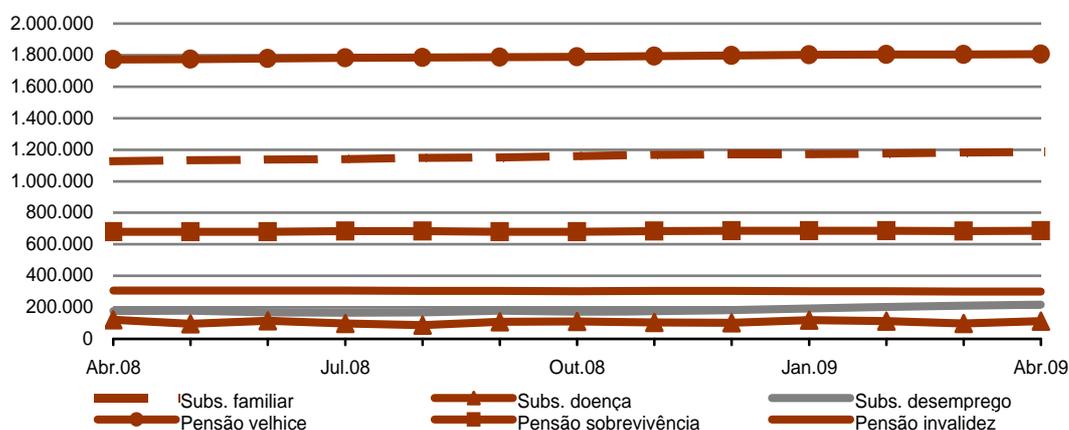
Objectivos	Valor mensal				Variação			
	Abr. 09		Acumulado de Jan. a Abr.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 ³ Euros	nº	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (b)	1 187 258	70 074	4 723 131	280 235	5,2	28,6	2,9	24,8
Bonificação do abono de família para crianças e jovens deficientes (b)	60 939	4 929	239 417	19 356	9,9	15,0	9,6	16,6
Subsídio por educação especial (b)	7 159	1 891	28 054	7 455	-6,4	-7,1	6,9	6,3
Subsídio por maternidade	26 955	23 914	109 347	91 186	174,7	18,0	186,6	2,9
Abono de família pré-natal (b)	42 471	5 273	169 181	20 951	-6,0	14,3	83,2	103,0
DOENÇA								
Subsídio por doença	113 907	42 787	443 995	156 938	-5,7	-4,0	2,3	1,3
Subsídio por tuberculose	620	392	2 389	1 401	-9,2	-8,2	-0,8	-3,4
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	218 176	117 991	824 992	440 727	24,0	28,2	-0,9	1,9
Nº de dias subsidiados	6 614 425		24 827 055		27,2		-1,0	
Subsídio social de desemprego	101 125	39 767	364 609	133 784	20,4	35,7	8,1	10,1
Nº de dias subsidiados	3 539 965		11 536 073		41,4		8,1	
VELHICE								
Pensão de velhice	1 806 550	701 878	7 215 398	2 800 012	2,0	6,2	2,2	5,9
Pensão social de velhice	26 958	6 467	108 204	26 205	-0,7	2,7	-1,0	0,6
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (b)	1 365	288	6 713	1 410	-9,8	-7,8	8,1	11,9
Subsídio por morte	8 492		23 053		51,3		-3,7	
Pensão de sobrevivência	686 077	135 223	2 741 754	539 322	1,1	6,8	1,0	4,9
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	300 326	97 133	1 205 256	392 282	-2,1	1,9	-2,7	-0,3
Subsídio mensal vitalício (b)	11 330	2 249	45 195	8 967	3,1	7,4	3,8	7,3
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (b)	353 243	36 216	1 382 440	139 794	9,2	16,6	11,8	15,5

FONTE: II, IP - Instituto de Informática, IP - MTSS

a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Actividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

(b) Estes dados foram sujeitos a actualizações.

Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



3.4 - População total, activa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	3º Trim. 09	2º Trim. 09	1º Trim. 09	4º Trim. 08	3º Trim. 08	2º Trim. 08	1º Trim. 08	
População Total								
Total (HM)	10 641,0	10 634,4	10 630,7	10 631,1	10 625,1	10 618,9	10 615,5	0,1
Homens	5 150,5	5 147,3	5 145,5	5 145,2	5 142,5	5 139,6	5 137,9	0,2
População Activa								
Total (HM)	5 565,3	5 583,9	5 594,8	5 613,9	5 629,5	5 638,0	5 618,0	-1,1
Homens	2 933,6	2 960,1	2 958,9	2 987,6	2 986,7	2 996,2	2 995,3	-1,8
População Empregada								
Total (HM)	5 017,5	5 076,2	5 099,1	5 176,3	5 195,8	5 228,1	5 191,0	-3,4
Homens	2 666,0	2 702,9	2 718,6	2 784,4	2 793,0	2 808,4	2 802,7	-4,5
População Desempregada								
Total (HM)	547,7	507,7	495,8	437,6	433,7	409,9	427,0	26,3
Homens	267,6	257,2	240,4	203,3	193,7	187,8	192,6	38,2
Taxa de Actividade (%)								
Total (HM)	52,3	52,5	52,6	52,8	53,0	53,1	52,9	-
Homens	57,0	57,5	57,5	58,1	58,1	58,3	58,3	-
Taxa de Actividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	61,7	61,9	62,1	62,3	62,5	62,7	62,5	-
Homens	67,9	68,5	68,6	69,3	69,3	69,6	69,6	-
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	9,8	9,1	8,9	7,8	7,7	7,3	7,6	-
Homens	9,1	8,7	8,1	6,8	6,5	6,3	6,4	-

Fonte: Estatísticas do Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	3º Trim. 09	2º Trim. 09	1º Trim. 09	4º Trim. 08	3º Trim. 08	2º Trim. 08	1º Trim. 08	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 837,6	3 873,6	3 884,5	3 953,1	3 942,0	3 978,3	3 925,4	-2,6
Homens	1 976,4	2 006,5	2 019,0	2 083,8	2 080,3	2 098,4	2 085,0	-5,0
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	867,0	889,5	887,7	902,0	917,3	911,0	911,3	-5,5
Homens	471,3	480,5	475,9	477,3	482,7	483,5	482,6	-2,4
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	267,7	272,6	281,6	282,0	285,8	288,2	292,8	-6,3
Homens	198,8	200,2	207,1	205,7	208,2	206,0	210,4	-4,5
Trabalhador familiar não remunerado e outros(a)								
Total (HM)	45,0	40,5	45,3	39,3	50,6	50,5	61,6	-11,1
Homens	19,5	15,7	16,7	17,6	21,8	20,5	24,7	-10,6
SECTOR DE ACTIVIDADE (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesc:								
Total (HM)	567,2	551,3	558,9	572,2	589,4	587,4	575,9	-3,8
Homens	297,8	280,5	284,9	293,6	301,3	298,9	293,0	-1,2
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 413,6	1 444,6	1 455,0	1 498,0	1 520,1	1 539,6	1 542,6	-7,0
Homens	1 028,8	1 052,9	1 070,4	1 104,6	1 118,2	1 126,9	1 130,6	-8,0
Serviços								
Total (HM)	3 036,7	3 080,3	3 085,1	3 106,1	3 086,3	3 101,0	3 072,5	-1,6
Homens	1 339,4	1 369,4	1 363,3	1 386,2	1 373,4	1 382,5	1 379,1	-2,5

(a) No 1º trimestre de 2008, houve uma reclassificação de algumas situações incluídas na categoria "trabalhador familiar não remunerado e outros".

(b) As estimativas por sector de actividade têm por referência a CAE-Rev. 3

Fonte: Estatísticas do Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)

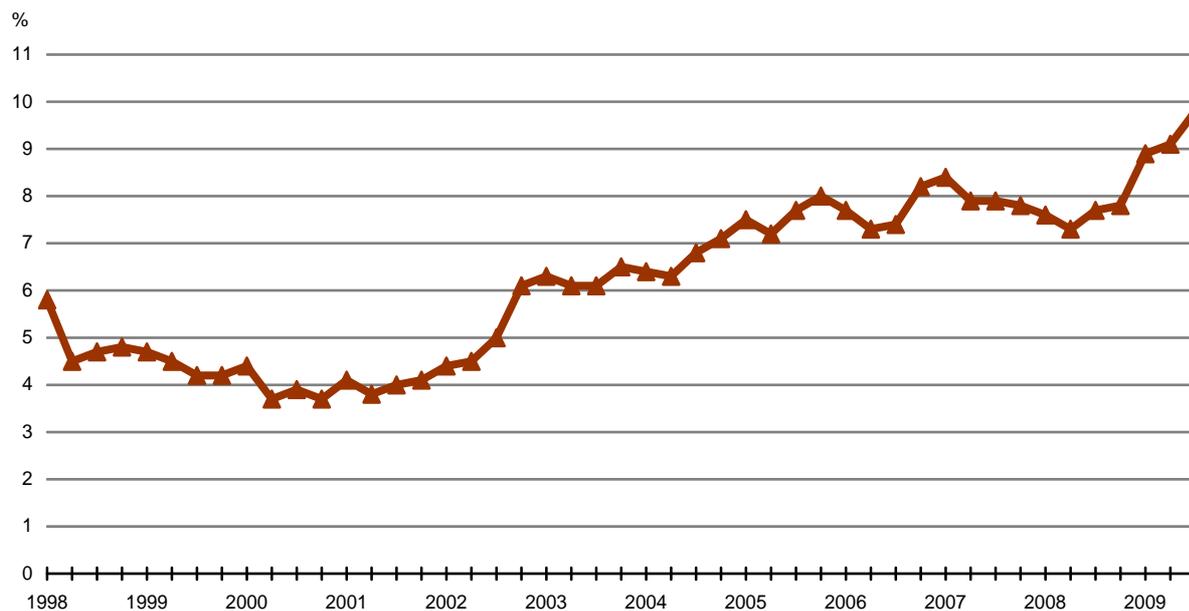
Portugal	Valor Trimestral (10 ⁹)							Variação Homóloga (%)
	3º Trim. 09	2º Trim. 09	1º Trim. 09	4º Trim. 08	3º Trim. 08	2º Trim. 08	1º Trim. 08	
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	52,6	49,8	59,3	61,0	62,6	50,3	59,5	-16,0
Novo emprego								
Total (HM)	495,1	457,9	436,5	376,6	371,1	359,6	367,5	33,4
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO (a)								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	290,8	272,0	278,5	226,4	216,1	201,5	203,2	34,6
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	162,5	143,1	139,6	135,3	144,3	132,2	141,9	12,6
Mais de 36 meses								
Total (HM)	90,9	92,1	75,4	74,1	69,4	73,4	79,9	31,0
SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	12,7	13,6	10,3	10,5	7,6	8,9	10,4	67,1
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	220,0	207,5	192,4	156,6	152,8	149,1	147,8	44,0
Serviços								
Total (HM)	262,4	236,8	233,7	209,5	210,7	201,6	209,3	24,5

(a) A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado e o qual vão iniciar nos próximos 3 meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

(b) As estimativas por sector de actividade têm por referência a CAE-Rev. 3

Fonte: Estatísticas do Emprego

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice de preços no consumidor - Portugal

(BASE 100:2008)	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
		Out 09 (1)	Out 09	Set 09	Ago 09	Jul 09	Homóloga	Média últimos 12 meses
		PORTUGAL						
TOTAL	99,0	-	0,2	-0,3	-0,5	-1,5	-0,6	
Total excepto Habitação	98,8	-	0,2	-0,3	-0,5	-1,7	-0,8	
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	94,6	-0,1	-0,1	-0,4	-1,2	-5,5	-2,2	
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	103,9	-	0,1	0,1	-	2,9	4,0	
3-Vestuário e calçado	102,7	3,2	11,7	-6,3	-7,6	-2,7	-1,1	
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	102,0	-	-	0,1	-0,2	1,7	2,3	
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	101,7	0,2	0,1	-0,1	-0,2	1,5	1,8	
6-Saúde	98,1	0,1	-	-0,2	-0,1	-1,8	-1,2	
7-Transportes	96,0	-1,2	-1,7	0,5	0,7	-2,9	-4,6	
8-Comunicações	99,0	-	-	-0,1	-0,1	0,3	-1,5	
9-Lazer, recreação e cultura	98,2	-0,1	0,3	-0,2	-0,3	-2,7	-1,2	
10-Educação	105,8	2,9	0,1	-	-	3,3	3,5	
11-Restaurantes e hotéis	102,7	-	-0,4	0,3	0,2	1,4	2,9	
12-Bens e serviços diversos	102,2	0,5	-	-	-	1,3	2,1	

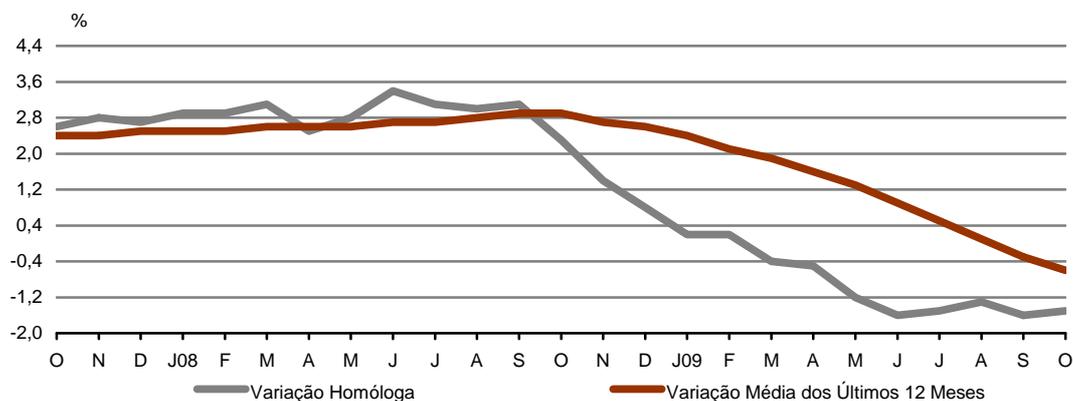
(1) Nova série do IPC (2008=100)

Índice de preços no consumidor - Continente

(BASE 100:2008)	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
		Out 09 (1)	Out 09	Set 09	Ago 09	Jul 09	Homóloga	Média últimos 12 meses
		CONTINENTE						
TOTAL	99,0	0,1	0,2	-0,3	-0,6	-1,5	-0,6	
Total excepto Habitação	98,8	-	0,2	-0,3	-0,5	-1,7	-0,8	
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	94,5	-0,1	-0,1	-0,5	-1,1	-5,6	-2,3	
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	103,8	0,1	-	0,1	-	2,8	3,9	
3-Vestuário e calçado	102,5	3,1	11,4	-6,2	-7,6	-2,9	-1,1	
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	102,0	-	-	0,2	-0,3	1,7	2,3	
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	101,7	0,2	0,2	-0,1	-0,2	1,5	1,7	
6-Saúde	98,0	0,1	-0,1	-0,2	-	-1,9	-1,2	
7-Transportes	96,1	-1,1	-1,7	0,5	0,6	-2,7	-4,6	
8-Comunicações	98,9	-0,1	-	-	-0,2	0,2	-1,5	
9-Lazer, recreação e cultura	98,1	-0,1	0,3	-0,2	-0,3	-2,8	-1,3	
10-Educação	105,8	2,9	0,1	-	-	3,3	3,5	
11-Restaurantes e hotéis	102,7	-0,1	-0,4	0,4	0,1	1,3	2,9	
12-Bens e serviços diversos	102,2	0,5	-	-	-	1,2	2,1	

(1) Nova série do IPC (2008=100)

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

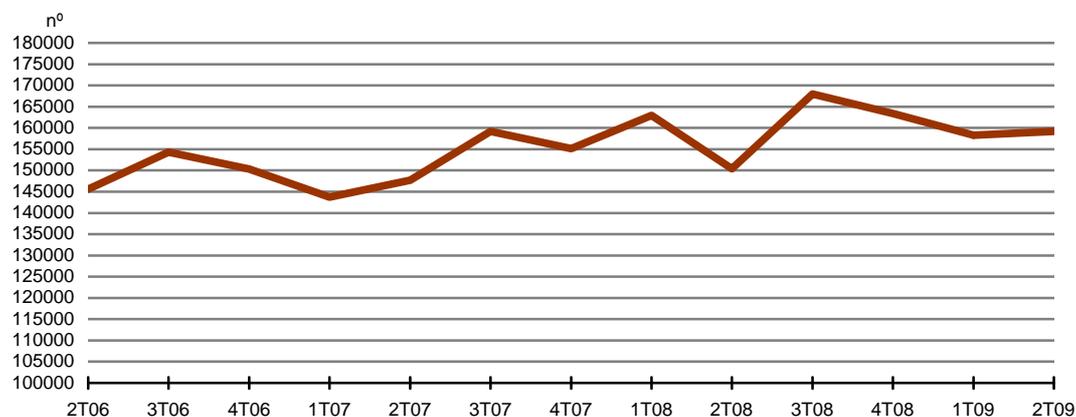


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

	Unid.	Valor Trimestral					Variação (%)		
		2ºTrim. 09 (Po)	1ºTrim. 09 (Po)	4ºTrim. 08	3ºTrim. 08	2ºTrim. 08	1ºTrim. 08	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSOES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	159 221	158 257	163 427	167 953	150 437	162 961	5,8	6,4
Continente	(nº)	153 022	152 283	157 052	160 935	144 346	156 299	6,0	1,6
Norte	(nº)	42 810	43 048	44 821	45 053	41 141	44 785	4,1	-0,1
Centro	(nº)	26 560	26 689	27 201	28 101	24 078	25 307	10,3	7,8
Lisboa	(nº)	70 852	69 634	71 699	72 668	66 242	72 028	7,0	1,6
Alentejo	(nº)	2 352	2 901	3 027	3 090	2 948	3 361	-20,2	-16,7
Algarve	(nº)	10 448	10 011	10 304	12 023	9 937	10 818	5,1	-1,4
R.A dos Açores e R.A. da Madeira:	(nº)	6 199	5 974	6 375	7 018	6 091	6 662	1,8	-4,5
ESPECTADORES									
TOTAL	(nº)	3 311 379	3 932 643	4 388 316	4 432 199	2 925 156	4 233 569	13,2	1,2
Continente	(nº)	3 195 047	3 820 838	4 254 916	4 276 042	2 825 980	4 108 861	13,1	1,2
Norte	(nº)	985 178	1 136 768	1 316 924	1 298 966	861 201	1 272 583	14,4	-0,6
Centro	(nº)	441 657	494 070	606 689	591 264	352 554	556 500	25,3	2,9
Lisboa	(nº)	1 528 167	1 900 920	2 011 521	1 981 357	1 391 189	1 954 384	9,8	2,5
Alentejo	(nº)	40 211	64 115	69 236	71 746	50 645	76 946	-20,6	-18,2
Algarve	(nº)	199 834	224 965	250 546	332 709	170 391	248 448	17,3	1,4
R.A dos Açores e R.A. da Madeira:	(nº)	116 332	111 805	133 400	156 157	99 176	124 708	17,3	1,9
RECEITAS									
TOTAL	(10³Euros)	15 264	17 827	19 510	19 506	12 520	18 359	21,9	7,2
Continente	(10³Euros)	14 754	17 350	18 957	18 862	12 125	17 835	21,7	1,5
Norte	(10³Euros)	4 307	4 884	5 550	5 379	3 469	5 220	24,1	5,8
Centro	(10³Euros)	2 109	2 301	2 767	2 679	1 514	2 412	39,3	12,3
Lisboa	(10³Euros)	7 253	8 882	9 199	8 977	6 166	8 753	17,6	8,1
Alentejo	(10³Euros)	165	236	283	289	191	297	-13,5	-17,8
Algarve	(10³Euros)	920	1 048	1 159	1 537	785	1 153	17,2	1,5
R.A dos Açores e R.A. da Madeira:	(10³Euros)	510	477	552	644	395	524	29,2	8,1

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de sessões efectuadas



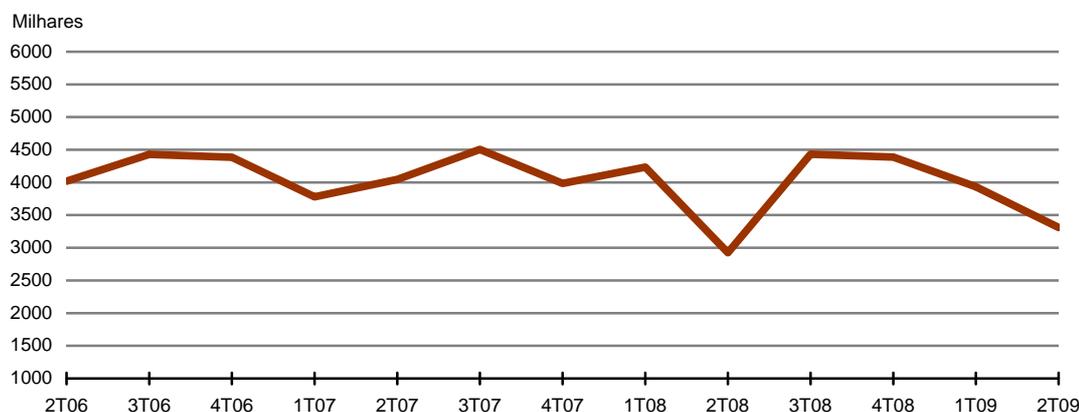
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		2ºTrim. 09 (Po)	1ºTrim. 09 (Po)	4ºTrim. 08	3ºTrim. 08	2ºTrim. 08	1ºTrim. 08	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	159 221	158 257	163 427	167 953	150 437	162 961	5,8	6,4
Europa	(nº)	12 182	19 583	15 271	2 151	8 715	3 373	39,8	162,8
Portugal	(nº)	3 152	9 346	5 639	24	627	630	402,7	894,3
Espanha	(nº)	43	75	89	582	3 448	8	-98,8	-96,6
França	(nº)	3 149	5 213	7 889	947	1 213	1 376	159,6	223,0
Reino Unido	(nº)	1 659	2 458	825	61	3 290	301	-49,6	14,6
Outros Países da UE	(nº)	4 178	2 491	829	537	137	1 053	2949,6	460,4
EUA	(nº)	70 740	77 361	59 547	86 155	105 606	90 159	-33,0	-24,3
Outros Países	(nº)	1 749	559	201	225	438	346	299,3	194,4
Total das Co-Produções	(nº)	74 550	60 754	88 408	79 422	35 678	69 083	109,0	29,2
Países Europeus	(nº)	2 466	3 638	2 816	3 131	7 275	19 164	-66,1	-76,9
Países Europeus/EUA	(nº)	52 854	32 904	55 213	53 611	12 154	25 871	334,9	125,5
ESPECTADORES									
TOTAL	(nº)	3 311 379	3 932 643	4 388 316	4 432 199	2 925 156	4 233 569	13,2	1,2
Europa	(nº)	159 749	388 620	320 515	43 574	121 506	53 168	31,5	213,9
Portugal	(nº)	23 655	218 334	141 387	732	6 049	10 654	291,1	1348,8
Espanha	(nº)	1 462	1 244	1 749	6 730	47 943	204	-97,0	-94,4
França	(nº)	53 894	95 955	148 021	21 216	21 532	17 234	150,3	286,5
Reino Unido	(nº)	20 986	31 829	13 239	794	43 594	9 965	-51,9	-1,4
Outros Países da UE	(nº)	59 703	41 258	16 119	14 102	2 388	14 931	2400,1	482,9
EUA	(nº)	1 755 088	1 907 918	1 774 804	2 220 998	2 213 420	2 328 205	-20,7	-19,3
Outros Países	(nº)	20 528	5 755	1 862	1 509	4 272	2 673	380,5	278,4
Total das Co-Produções	(nº)	1 376 014	1 630 350	2 291 135	2 166 118	585 958	1 849 523	134,8	23,4
Países Europeus	(nº)	30 045	55 787	45 880	51 522	141 279	717 266	-78,7	-90,0
Países Europeus/EUA	(nº)	1 025 541	961 194	1 390 023	1 679 001	179 324	576 484	471,9	162,9
RECEITAS									
TOTAL	(10³ EUROS)	15 264	17 827	19 510	19 506	12 520	18 359	21,9	7,2
Europa	(10³ EUROS)	792	1 705	1 431	199	511	214	54,8	244,2
Portugal	(10 ³ EUROS)	97	960	617	1	23	35	328,0	1730,5
Espanha	(10 ³ EUROS)	3	3	5	29	203	0	-98,4	-97,0
França	(10 ³ EUROS)	245	418	678	103	96	76	155,2	284,5
Reino Unido	(10 ³ EUROS)	97	142	62	3	185	43	-47,4	5,2
Outros Países da UE	(10 ³ EUROS)	349	182	70	63	5	60	6936,3	722,6
EUA	(10³ EUROS)	8 241	8 745	7 989	9 856	9 550	10 102	-13,7	-13,6
Outros Países	(10³ EUROS)	86	24	6	6	18	9	373,7	299,8
Total das Co-Produções	(10³ EUROS)	6 145	7 353	10 083	9 445	2 441	8 033	151,8	28,9
Países Europeus	(10 ³ EUROS)	126	244	196	219	560	3 107	-77,6	-89,9
Países Europeus/EUA	(10 ³ EUROS)	4 579	4 359	6 135	7 347	735	2 502	522,8	176,1

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de espectadores



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual



Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

CONTINENTE	Ano Agrícola 2008/09 - Em 30 de Setembro de 2009					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2009 (a)	2008 (b)	2009 (a)	2008 (b)	2009 (a)	2008 (b)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	2	3	1 879	2 348	5	7
Trigo mole	60	85	1 840	2 302	118	196
Triticale	16	20	1 640	2 052	27	42
Centeio	20	21	990	1 042	20	22
Aveia	47	55	1 255	1 673	60	92
Cevada	41	43	1 850	2 317	75	100
Arroz	26	26	5 722	5 722	151	151
Batata de sequeiro	9	10	9 867	9 867	99	99
Batata de regadio	26	26	15 896	15 139	421	401
Milho de sequeiro	8	9	1 164	1 225	11	11
Milho de regadio	95	100	6 180	6 864	x	687
Grão-de-bico	1	1	525	587	1	1
Tomate (indústria)	14	14	80 269	80 269	1 205	1 148
Girassol	23	24	598	665	15	16
Feijão	6	6	442	492	2	3
Pêssego	6	6	9 147	8 712	53	50
Maçã	20	20	12 149	11 570	247	235
Pêra	13	13	16 001	15 240	223	194
Vinha para vinho	213	213	(c) 26	(c) 25	(d) 5 894	(d) 5 358

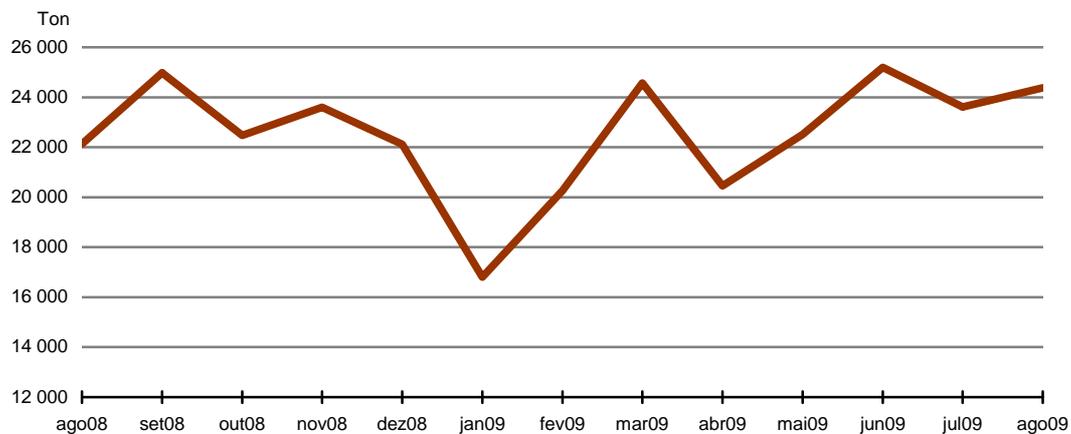
(a)Dados previsionais

(b)Dados provisórios

(c)hl/ha

(d)1 000 hl

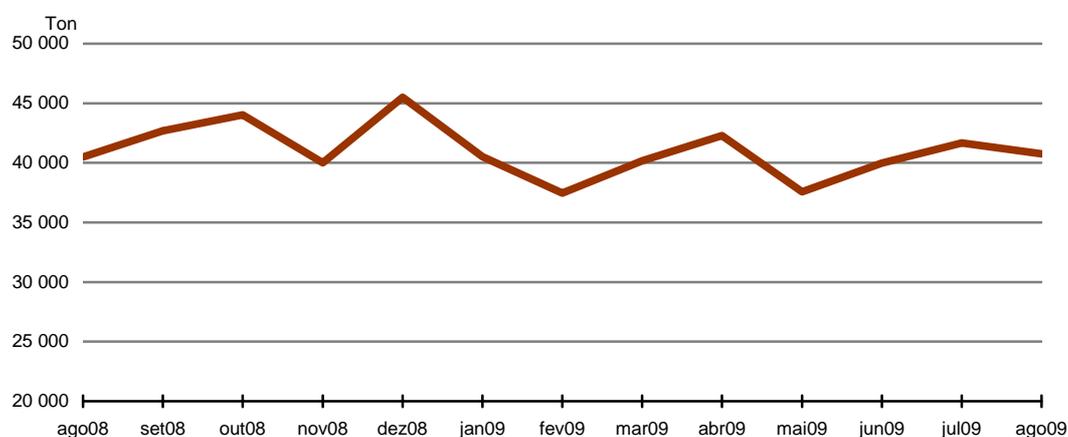
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Ago. 09	Variação (%)		
	Ago. 09	Jul. 09	Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09		Homóloga	Homóloga Acumulada	
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(ton)	40 758	41 659	39 991	37 560	42 334	320 487	0,7	-2,9
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	40 334	40 650	37 810	35 670	31 141	290 611	-2,1	3,3
Peso limpo	(ton)	9 343	9 459	8 982	8 466	8 856	69 418	-4,4	-1,0
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	59 870	57 912	89 616	60 660	171 690	618 602	-13,5	-16,5
Peso limpo	(ton)	718	671	1 017	697	1 746	6 650	-7,9	-16,2
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	5 147	5 129	9 913	7 119	27 619	75 896	28,0	4,8
Peso limpo	(ton)	41	36	66	47	163	494	28,1	4,0
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	518 957	512 445	476 209	442 743	494 315	3 812 829	1,6	-2,0
Peso limpo	(ton)	30 646	31 481	29 912	28 334	31 555	243 821	2,5	-3,0
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	68	73	77	85	92	622	4,6	-1,0
Peso limpo	(ton)	10	12	14	16	14	104	0,0	1,0
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(ton)	39 222	39 874	38 175	35 774	40 730	307 731	0,8	-2,9
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	35 663	35 439	32 355	30 360	33 952	260 986	-4,3	4,5
Peso limpo	(ton)	8 273	8 257	7 659	7 180	7 861	60 749	-6,4	-2,6
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	59 843	57 875	89 579	60 619	171 582	618 296	-13,5	-16,5
Peso limpo	(ton)	718	670	1 016	696	1 744	6 645	-7,9	-16,2
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	5 054	4 996	9 814	7 057	27 350	75 068	28,6	4,9
Peso limpo	(ton)	40	34	65	46	160	484	33,3	4,1
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	512 526	504 395	469 652	436 060	486 379	3 756 124	2,3	-1,6
Peso limpo	(ton)	30 181	30 901	29 421	27 836	30 951	239 749	3,2	-2,5
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	68	73	77	85	92	622	4,6	-1,0
Peso limpo	(ton)	10	12	14	16	14	104	0,0	1,0

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



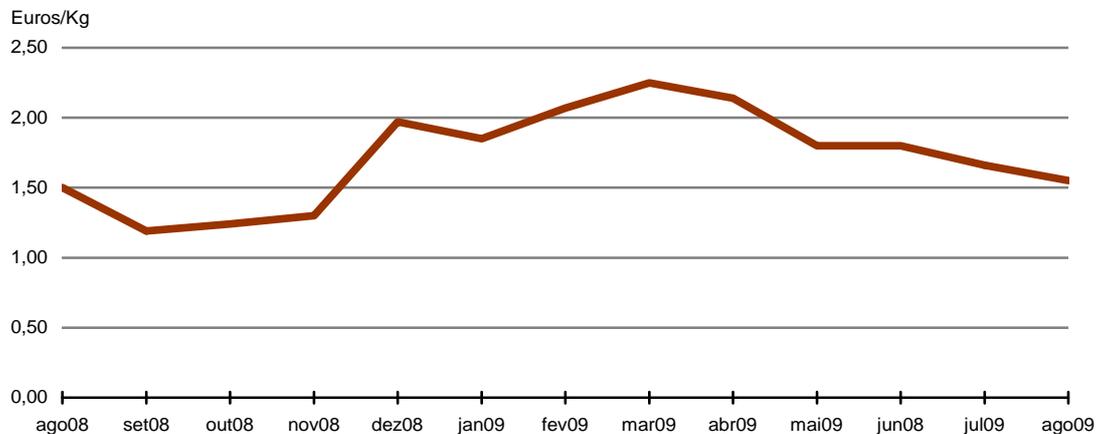
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Ago. 09	Variação (%)	
		Ago. 09	Jul. 09	Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10 ³)	19 156	17 979	19 004	17 047	15 193	135 713	7,4	6,6
Peso limpo	(ton)	34 380	23 605	25 198	22 519	20 454	187 787	55,3	15,5
Ovos									
Número	(10 ³)	128 382	114 747	116 493	114 142	116 953	929 197	8,7	-2,4
Peso	(ton)	7 960	7 114	7 223	7 077	7 251	57 610	8,7	-2,4

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Ago. 09	Variação (%)	
		Ago. 09	Jul. 08	Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(ton)	154 680	164 861	166 273	177 381	170 881	1 303 317	0,7	-0,7
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(ton)	62 067	67 918	71 783	81 182	79 578	574 373	-6,1	-7,9
Leite em pó gordo e meio gordo	(ton)	618	671	859	829	740	5 520	21,2	-2,4
Leite em pó magro	(ton)	1 450	1 662	1 807	1 256	1 416	10 874	x	x
Manteiga	(ton)	1 801	2 817	2 819	2 672	2 734	20 080	-21,9	-4,6
Queijo	(ton)	4 693	4 797	4 419	4 684	4 709	35 899	-1,5	-6,8
Leites acidificados	(ton)	9 517	10 023	9 727	9 341	8 814	71 916	4,5	-2,1

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Ago. 09	Variação (%)		
	Ago. 09	Jul. 09	Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09		Homóloga	Homóloga Acumulada	
PORTUGAL									
Total									
Peso (ton)	15 864	16 709	14 119	12 228	9 402	93 405	-10,2	-15,0	
Valor (10 ³ Euros)	24 977	28 150	25 981	22 552	20 680	176 282	-8,5	-16,1	
Peixes diátricos									
Peso (ton)	1	2	3	6	27	125	-50,0	92,3	
Valor (10 ³ Euros)	8	14	17	33	153	898	-20,0	26,7	
Peixes marinhos									
Peso (ton)	13 607	14 601	12 667	10 969	7 922	80 736	-16,0	-14,5	
Valor (10 ³ Euros)	18 971	21 764	20 334	17 558	14 742	132 180	-9,1	-7,0	
Crustáceos									
Peso (ton)	210	206	210	245	268	1 635	150,0	101,6	
Valor (10 ³ Euros)	2 063	2 097	1 708	1 542	1 738	12 037	40,4	16,7	
Moluscos									
Peso (ton)	2 046	1 900	1 239	1 008	1 185	10 909	47,6	-25,1	
Valor (10 ³ Euros)	3 935	4 275	3 922	3 419	4 047	31 167	-20,1	-45,3	
CONTINENTE									
Total									
Peso (ton)	14 056	14 709	11 769	9 702	8 411	81 505	-8,0	-15,6	
Valor (10 ³ Euros)	20 152	23 172	20 692	16 438	17 127	143 266	-7,1	-16,6	
Peixes diátricos									
Peso (ton)	1	2	3	6	27	125	-50,0	92,3	
Valor (10 ³ Euros)	8	14	17	33	153	898	-20,0	26,7	
Peixes marinhos									
Peso (ton)	11 838	12 639	10 357	8 487	6 995	69 224	-14,6	-15,2	
Valor (10 ³ Euros)	14 350	17 028	15 276	11 686	11 584	101 165	-8,3	-5,8	
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso (ton)	1 218	1 299	1 484	1 428	1 300	10 143	20,8	11,7	
Valor (10 ³ Euros)	1 675	1 917	1 771	1 855	1 750	13 520	35,0	8,9	
Pescadas									
Peso (ton)	177	203	178	200	234	1 684	4,7	8,6	
Valor (10 ³ Euros)	553	632	496	558	680	4 794	6,8	0,8	
Sardinha									
Peso (ton)	6 529	6 887	5 450	4 043	2 521	32 882	-12,7	-17,7	
Valor (10 ³ Euros)	5 038	7 229	6 412	2 877	1 600	27 101	-20,6	-3,9	
Crustáceos									
Peso (ton)	208	203	208	242	266	1 622	156,8	103,3	
Valor (10 ³ Euros)	2 037	2 067	1 683	1 524	1 713	11 907	43,0	17,9	
Moluscos									
Peso (ton)	2 009	1 865	1 201	967	1 123	10 534	50,1	-24,8	
Valor (10 ³ Euros)	3 757	4 063	3 716	3 195	3 677	29 296	-18,6	-45,3	
AÇORES									
Total									
Peso (ton)	1 148	1 362	1 339	1 464	551	7 238	-32,9	-15,9	
Valor (10 ³ Euros)	3 355	3 576	3 210	3 628	2 345	22 518	-15,0	-14,8	
MADEIRA									
Total									
Peso (ton)	660	638	1 011	1 062	440	4 662	-1,5	-1,4	
Valor (10 ³ Euros)	1 470	1 402	2 079	2 486	1 208	10 498	-10,1	-12,1	

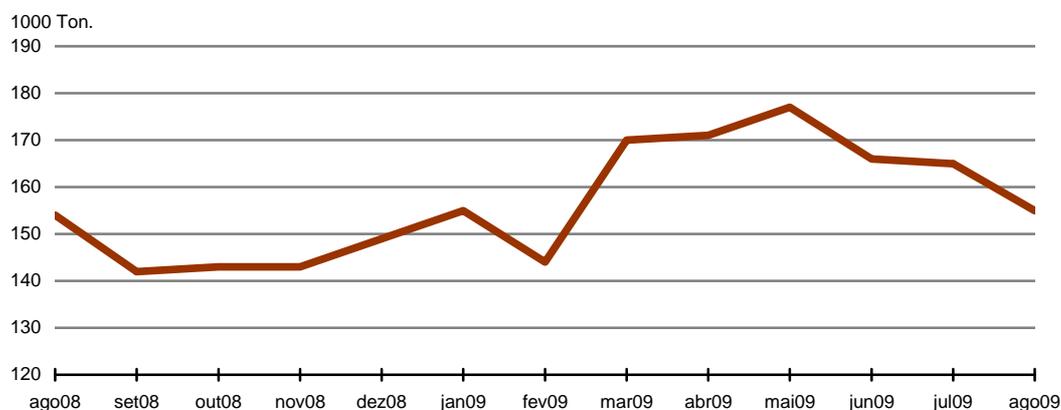
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 08	Variação Homóloga (%)
	Ago. 09	Jul. 09	Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	7,76	8,67	17,27	20,58	22,74	20,85	18,34	-63,8
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	56,08	51,33	55,84	56,78	62,31	64,07	65,53	-21,7
Pêra: conj. Variedades	77,00	77,00	74,00	74,00	74,00	73,70	73,81	4,1
Morango: todos tipos de produção	248,80	207,18	147,80	170,36	185,73	264,85	290,39	-9,0
Laranja: conj. Variedades	33,33	34,33	35,00	33,75	21,10	28,23	38,48	-25,9
Limão: conj. Variedades	40,87	37,83	34,85	31,91	27,69	28,41	39,15	-24,8
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	40,00	41,00	45,00	45,00	49,00	50,00	57,04	-37,7
Castanha	x	x	x	250,00	x	x	151,96	x
Alfarroba inteira	28,00	28,40	30,00	30,00	30,80	31,50	36,38	-24,8
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	70,00	56,00	50,00	55,00	66,00	72,50	59,75	7,7
Couve repolho	24,97	21,10	17,10	23,01	28,23	38,12	30,12	-22,9
Couve lombardo	19,78	16,91	15,06	28,22	29,87	34,92	24,34	-42,8
Alface	48,70	27,53	22,97	30,81	34,83	43,32	45,34	-14,6
Tomate	37,89	38,76	43,46	58,57	58,17	46,21	45,03	-1,0
Cenoura	20,24	20,80	28,54	45,00	40,87	33,17	22,08	-32,7
Cebolas	21,04	21,85	21,88	52,19	52,41	64,76	32,23	-34,1
Feijão verde	104,48	111,94	141,66	196,88	166,62	220,00	134,97	-5,7
Espinafres	80,00	65,00	50,00	52,50	60,00	92,50	71,97	6,7
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco	175,81	187,96	189,08	175,57	184,30	185,62	183,18	2,6
Vinho regional tinto	181,55	189,96	186,97	191,07	189,99	199,97	211,88	-11,4
Vinho de mesa branco	34,27	33,62	31,81	33,96	33,96	34,40	32,82	0,4
Vinho de mesa tinto	38,12	38,52	37,83	38,58	38,58	38,23	35,83	-1,5
Vinho VQPRD branco	266,24	247,79	247,13	250,26	247,65	250,47	249,15	1,6
Vinho VQPRD tinto	239,24	242,03	239,12	249,53	238,65	252,35	247,23	-2,7
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	237,88	222,25	225,50	243,38	218,63	233,75	290,42	-28,9
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	x	198,00	198,00	231,00	231,00	234,30	265,97	x
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	18,82	19,05	20,26	20,85	27,57	39,30	24,57	10,6
Cravos	8,03	5,24	4,56	4,55	5,87	8,06	7,87	9,9
Gladiolos	33,09	21,13	26,83	28,97	26,74	28,77	33,98	8,1
Feto ornamental	12,12	12,19	12,21	12,21	14,05	14,61	13,18	-3,6

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 08	Variação Homóloga (%)
	Ago. 09	Jul. 09	Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	375,05	364,07	375,18	385,84	391,03	402,65	409,53	-4,2
Novilhos de 8 a 12 meses (100 Kg pv)	206,46	204,24	210,08	215,05	214,40	215,87	211,76	2,9
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	318,81	315,15	327,85	339,80	339,04	347,67	311,81	9,6
Novilhas de 12 a 18 meses	310,09	306,27	322,05	333,53	332,11	340,43	309,13	6,3
Vacas								
Vacas de refugo (Euros/100 Kg pc)	149,64	151,23	157,32	159,37	154,47	156,08	145,36	3,0
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	1 208,23	1 212,47	1 218,20	1 210,02	1 208,17	1 221,79	1 100,86	10,2
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	238,56	223,89	215,66	215,66	222,09	219,14	206,82	21,1
Porco Categoria E	167,64	171,65	158,26	150,46	150,54	148,14	152,61	-1,5
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	279,16	260,23	244,58	244,88	259,00	256,98	283,12	8,7
Borregos com mais de 28 Kg pv	178,49	163,44	166,44	189,90	191,22	190,40	179,86	13,2
Cabritos	405,80	380,04	370,06	371,49	397,65	40 697,00	454,81	-2,4
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Franços	87,70	72,38	83,06	89,90	107,16	101,83	91,79	-10,9
Galinhas	37,26	27,66	33,20	44,56	52,27	69,16	54,52	-4,7
Perus	129,42	129,42	129,42	132,59	133,84	130,09	141,35	-6,8
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	5,56	5,72	5,75	5,81	6,26	6,36	5,86	-4,8

Recolha de leite de vaca





Capítulo 5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

Índice de Produção Industrial - CORRIGIDOS DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2005=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES				
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extractivas	Indústrias Transformadoras	Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição	
		Total	Duradouro	Não Duradouro								
Índices mensais												
Set-08	98,9	93,4	77,0	95,7	108,3	96,4	91,1	112,3	98,5	98,0	106,4	
Out-08	96,5	96,1	77,4	98,8	100,9	96,4	88,3	91,7	96,3	98,4	100,9	
Nov-08	95,0	90,1	73,6	92,5	95,6	110,8	91,7	96,9	95,2	93,2	103,7	
Dez-08	92,0	93,8	79,8	95,8	89,6	87,3	96,9	102,5	91,3	93,2	106,2	
Jan-09	88,1	91,7	71,5	94,6	85,3	85,2	89,7	74,7	87,1	96,1	104,6	
Fev-09	88,3	86,9	70,2	89,3	88,6	80,7	95,1	87,5	84,1	110,8	103,2	
Mar-09	91,4	92,4	69,9	95,6	92,5	87,2	90,0	97,7	89,7	98,6	106,7	
Abr-09	91,5	93,8	68,3	97,5	90,6	82,9	95,1	94,3	90,4	96,5	101,6	
Mai-09	90,4	90,9	67,6	94,3	88,4	84,4	97,6	81,1	89,4	97,4	103,3	
Jun-09	90,1	92,5	68,1	96,0	89,4	79,6	94,4	79,5	89,3	96,1	107,6	
(*) Jul-09	90,7	95,7	70,3	99,4	91,3	79,0	88,5	74,4	91,9	97,4	106,4	
(*) Ago-09	95,4	96,5	72,3	100,1	99,2	80,5	95,5	91,7	94,9	97,9	119,9	
Set-09	92,3	91,7	69,4	94,9	95,1	80,9	95,0	83,7	92,4	93,0	107,9	
Variação mensal (%)												
Set-08	-1,2	-4,1	-11,7	-3,1	1,5	-2,1	-1,4	-9,2	-1,9	5,6	-10,8	
Out-08	-2,5	2,9	0,4	3,2	-6,8	0,0	-3,1	-18,3	-2,3	0,4	-5,2	
Nov-08	-1,5	-6,2	-4,8	-6,3	-5,2	14,9	3,9	5,7	-1,1	-5,3	2,8	
Dez-08	-3,2	4,0	8,4	3,5	-6,3	-21,2	5,7	5,7	-4,1	-0,1	2,4	
Jan-09	-4,2	-2,2	-10,3	-1,2	-4,7	-2,3	-7,5	-27,2	-4,6	3,2	-1,4	
Fev-09	0,2	-5,2	-1,8	-5,6	3,9	-5,3	6,1	17,2	-3,4	15,2	-1,3	
Mar-09	3,5	6,3	-0,5	7,1	4,4	8,0	-5,3	11,7	6,6	-11,0	3,4	
Abr-09	0,2	1,5	-2,3	1,9	-2,0	-5,0	5,6	-3,5	0,8	-2,2	-4,8	
Mai-09	-1,2	-3,1	-1,0	-3,3	-2,4	1,8	2,7	-14,0	-1,1	1,0	1,7	
Jun-09	-0,4	1,8	0,8	1,9	1,1	-5,7	-3,4	-1,9	-0,1	-1,3	4,2	
(*) Jul-09	0,6	3,5	3,2	3,5	2,1	-0,8	-6,2	-6,5	2,8	-9,1	-1,1	
(*) Ago-09	5,2	0,8	2,7	0,7	8,6	2,0	8,0	23,4	3,3	12,1	12,7	
Set-09	-3,3	-5,0	-3,9	-5,1	-4,0	0,4	-0,6	-8,7	-2,7	-5,0	-10,1	
Variação homóloga (%)												
Set-08	-2,5	-6,2	-6,2	-6,2	2,9	-6,8	-4,7	11,5	-4,1	3,4	5,8	
Out-08	-5,4	-5,8	-12,2	-5,1	-6,0	-7,3	-1,8	-14,0	-7,1	6,8	2,5	
Nov-08	-5,7	-11,4	-13,1	-11,2	-10,4	10,2	4,9	-9,7	-6,8	1,4	0,5	
Dez-08	-9,3	-5,6	-15,0	-4,3	-19,1	-5,0	4,7	-5,3	-11,0	-0,2	-2,3	
Jan-09	-15,5	-8,2	-13,6	-7,6	-23,5	-17,6	-8,6	-35,8	-17,3	0,0	-0,2	
Fev-09	-14,1	-13,9	-13,5	-14,0	-19,9	-23,1	7,2	-17,4	-20,0	23,6	-4,5	
Mar-09	-6,1	-3,4	-16,3	-1,8	-13,5	-12,9	13,8	-8,7	-10,7	26,0	1,5	
Abr-09	-9,1	-4,0	-19,0	-2,1	-16,2	-21,4	8,5	-4,2	-13,0	15,8	-7,0	
Mai-09	-7,6	-6,2	-17,1	-4,9	-14,9	-9,8	8,1	-13,2	-10,4	10,3	-2,1	
Jun-09	-9,9	-6,8	-13,1	-6,1	-14,4	-17,3	-0,6	-32,5	-11,7	7,3	-1,0	
(*) Jul-09	-10,0	-3,3	-20,0	-1,2	-13,5	-17,3	-9,1	-28,6	-9,6	-8,3	-1,3	
(*) Ago-09	-4,7	-0,8	-17,2	1,3	-7,1	-18,3	3,4	-25,8	-5,4	5,5	0,5	
Set-09	-6,7	-1,8	-9,9	-0,8	-12,1	-16,2	4,2	-25,4	-6,2	-5,1	1,4	
Variação média nos últimos 12 meses (%)												
Set-08	-3,2	-3,2	-7,2	-2,7	1,7	-5,7	-11,5	13,5	-2,2	-12,3	5,4	
Out-08	-3,7	-3,8	-8,0	-3,3	0,6	-6,1	-10,7	9,4	-2,9	-11,0	5,8	
Nov-08	-3,9	-4,7	-8,0	-4,3	-0,5	-4,7	-8,9	7,1	-3,3	-9,4	5,6	
Dez-08	-4,1	-4,8	-8,7	-4,3	-2,6	-3,7	-6,6	5,3	-4,0	-7,2	5,4	
Jan-09	-5,3	-5,2	-9,0	-4,7	-5,0	-4,9	-6,5	0,3	-5,5	-5,8	4,7	
Fev-09	-6,5	-6,4	-9,5	-6,0	-7,2	-6,9	-5,0	-1,9	-7,3	-3,0	3,2	
Mar-09	-6,3	-5,9	-10,0	-5,4	-8,1	-7,5	-2,0	-2,3	-7,7	0,8	2,7	
Abr-09	-7,0	-6,1	-11,4	-5,5	-9,7	-9,7	-0,5	-3,1	-8,9	3,1	1,5	
Mai-09	-7,1	-6,1	-11,9	-5,3	-10,5	-9,4	0,9	-2,8	-9,2	4,8	1,2	
Jun-09	-7,6	-6,5	-12,2	-5,8	-11,5	-9,8	1,0	-8,0	-9,9	6,2	0,6	
(*) Jul-09	-8,3	-6,7	-14,0	-5,9	-12,6	-10,7	0,9	-12,1	-10,5	6,1	0,2	
(*) Ago-09	-8,4	-6,3	-14,7	-5,3	-13,1	-12,3	1,8	-15,9	-10,6	7,2	-0,7	
Set-09	-8,7	-6,0	-15,1	-4,9	-14,3	-13,1	2,6	-18,9	-10,8	6,4	-1,0	

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índice de VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA -TOTAL
Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções
Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
BASE 2005=100

Ponderador	TOTAL		GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS					
	100,00	84,72	27,92	3,69	24,22	34,83	13,02	24,23
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios **	Bens de Investimento	Energia
	Indústrias Transformadoras	Total	Duradouro	Não Duradouro				
Índices mensais								
Set-08	115,4	118,3	106,8	90,5	109,2	126,5	126,5	103,2
Out-08	113,3	118,4	112,2	91,6	115,4	123,2	123,2	95,0
Nov-08	100,0	103,3	100,0	82,7	102,6	101,7	114,8	89,4
Dez-08	91,4	92,3	101,8	73,3	106,1	84,1	92,7	89,1
Jan-09	83,5	85,6	89,8	66,4	93,4	86,1	81,8	73,1
Fev-09	81,6	83,2	86,7	63,4	90,2	82,4	88,6	70,9
Mar-09	91,2	94,3	98,2	75,3	101,7	95,4	99,4	72,6
Abr-09	89,3	93,7	95,2	73,2	98,5	94,7	97,1	70,7
Mai-09	90,8	94,5	92,0	76,4	94,3	94,9	100,7	78,4
Jun-09	94,0	97,7	97,5	76,4	100,8	96,9	102,1	81,4
*Jul-09	103,3	108,6	111,1	84,2	115,2	109,6	105,8	83,9
*Ago-09	78,1	79,2	81,3	54,3	85,5	75,1	65,0	85,8
Set-09	101,3	105,2	103,3	83,5	106,3	106,0	114,5	85,0
Variação mensal (%)								
Set-08	23,7	25,2	23,0	69,0	18,9	36,4	72,6	-7,9
Out-08	-1,8	0,2	5,1	1,3	5,6	-2,6	-2,6	-8,0
Nov-08	-11,8	-12,8	-10,9	-9,7	-11,1	-17,4	-6,9	-5,9
Dez-08	-8,6	-10,6	1,8	-11,4	3,4	-17,3	-19,3	-0,3
Jan-09	-8,7	-7,3	-11,7	-9,4	-12,0	2,4	-11,7	-18,0
Fev-09	-2,2	-2,9	-3,5	-4,5	-3,4	-4,4	8,2	-3,0
Mar-09	11,7	13,4	13,3	18,8	12,7	15,8	12,2	2,5
Abr-09	-2,0	-0,6	-3,1	-2,9	-3,1	-0,7	-2,3	-2,6
Mai-09	1,7	0,9	-3,4	4,4	-4,3	0,2	3,7	10,8
Jun-09	3,5	3,4	6,1	-0,1	6,8	2,1	1,5	3,8
*Jul-09	9,9	11,2	13,9	10,3	14,3	13,2	3,6	3,1
*Ago-09	-24,4	-27,1	-26,8	-35,5	-25,8	-31,5	-38,6	2,3
Set-09	29,7	32,9	27,0	53,7	24,4	41,2	76,2	-0,9
Variação homóloga (%)								
Set-08	7,3	4,8	6,3	4,3	6,5	9,1	2,1	9,1
Out-08	-3,1	-4,0	-1,3	-12,8	0,3	-4,1	-8,4	0,6
Nov-08	-13,0	-14,1	-9,6	-18,7	-8,3	-18,6	-16,8	-3,6
Dez-08	-13,6	-13,8	-0,5	-12,7	1,0	-21,0	-16,8	-15,6
Jan-09	-23,1	-24,4	-9,5	-20,8	-8,1	-27,5	-29,6	-27,0
Fev-09	-25,7	-27,2	-13,2	-24,4	-11,8	-31,9	-26,0	-29,3
Mar-09	-18,5	-18,6	-2,2	-10,7	-1,2	-22,8	-19,0	-28,9
Abr-09	-22,6	-22,7	-5,1	-21,2	-2,9	-27,3	-24,2	-32,4
Mai-09	-21,7	-21,0	-8,6	-12,5	-8,1	-25,1	-16,1	-32,6
Jun-09	-18,4	-17,9	-3,4	-6,6	-3,0	-22,5	-14,6	-29,3
*Jul-09	-20,2	-20,1	-6,0	-15,6	-4,8	-21,4	-18,7	-34,2
*Ago-09	-16,3	-16,1	-6,3	1,5	-7,0	-19,0	-11,3	-23,5
Set-09	-12,2	-11,0	-3,2	-7,7	-2,7	-16,2	-9,5	-17,7
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
Set-08	4,3	5,2	1,3	-6,3	2,4	5,0	1,7	8,4
Out-08	3,7	4,2	0,7	-7,5	1,8	3,8	-0,6	10,3
Nov-08	2,4	2,4	-0,3	-8,5	0,8	1,8	-3,1	10,6
Dez-08	1,2	0,9	-0,7	-9,4	0,4	-0,2	-4,5	10,0
Jan-09	-1,1	-1,7	-1,5	-10,0	-0,4	-2,9	-7,4	7,0
Fev-09	-3,9	-4,8	-3,1	-11,7	-2,0	-6,3	-10,3	3,9
Mar-09	-5,2	-6,1	-2,4	-10,8	-1,3	-7,8	-11,7	0,5
Abr-09	-8,0	-9,0	-3,4	-13,2	-2,1	-11,3	-14,5	-3,4
Mai-09	-10,0	-10,8	-3,7	-13,0	-2,5	-13,3	-15,4	-8,0
Jun-09	-11,7	-12,6	-3,7	-12,4	-2,6	-15,5	-16,2	-11,8
*Jul-09	-14,4	-15,1	-4,7	-14,0	-3,6	-18,2	-16,6	-17,9
*Ago-09	-15,8	-16,3	-4,9	-13,1	-3,9	-19,5	-16,7	-21,5
Set-09	-17,4	-17,6	-5,7	-14,1	-4,6	-21,4	-17,7	-23,5

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria
Índice Total e por Grandes Agrupamentos Industriais
Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2005=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	48,02	34,31	14,23	3,44	100,00	38,14	37,52	16,56	7,77	100,00	49,27	34,26	13,62	2,85	100,00	49,27	34,26	13,62	2,85
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
Set-08	93,3	93,1	91,3	98,4	96,3	97,5	99,4	95,7	99,1	93,5	96,0	95,3	93,9	103,5	96,8	94,1	93,4	92,1	101,2	95,1
Out-08	92,7	92,6	90,5	97,4	96,6	96,9	98,3	95,3	98,6	93,5	101,0	101,1	98,5	106,2	103,8	98,6	98,7	96,3	103,4	101,6
Nov-08	92,0	92,1	89,7	96,2	96,8	119,6	111,8	117,9	125,6	152,9	94,6	94,5	92,8	99,3	95,7	95,5	95,4	93,6	100,3	96,6
Dez-08	91,5	91,7	89,4	94,4	96,7	129,2	141,9	128,1	117,1	98,4	84,5	85,8	82,5	83,6	90,6	86,4	87,7	84,2	85,9	92,6
Jan-09	90,8	91,1	88,7	93,3	97,5	93,3	95,3	91,4	90,2	98,8	91,5	92,7	88,7	92,5	98,6	92,0	93,2	89,1	93,1	99,1
Fev-09	90,2	90,6	88,0	92,8	97,1	92,8	94,9	91,0	90,2	96,3	88,7	89,3	86,8	90,8	91,0	87,8	88,4	85,8	89,6	90,1
Mar-09	89,6	90,3	86,9	92,3	96,9	95,5	96,2	92,0	95,2	109,3	94,7	95,3	91,9	98,4	100,8	94,3	94,8	91,5	98,1	101,3
Abr-09	89,2	90,0	86,3	91,5	96,7	94,8	96,7	91,5	91,5	108,4	91,3	91,5	89,3	94,8	95,3	90,3	90,6	88,5	93,4	93,5
Mai-09	88,8	89,8	85,6	91,4	97,1	98,4	97,2	95,4	92,7	130,8	90,2	90,8	87,4	94,3	94,2	92,1	92,7	89,1	96,4	96,1
Jun-09	88,0	89,4	83,9	90,5	96,9	103,1	101,9	98,6	102,7	131,8	87,0	88,6	82,8	91,4	89,5	87,9	89,5	83,7	92,5	90,5
*Jul-09	87,7	89,1	83,8	90,1	96,4	110,2	111,9	108,4	115,9	98,0	93,5	95,6	89,4	96,4	94,0	91,3	93,3	87,3	93,7	92,0
*Ago-09	87,6	89,0	83,6	90,2	96,3	98,8	108,5	93,9	89,7	94,8	63,6	63,7	60,7	66,7	80,4	64,3	64,5	61,3	67,6	81,1
Set-09	87,4	89,0	83,1	90,2	96,1	92,8	96,7	89,4	91,2	94,2	90,1	90,5	85,8	99,2	92,4	88,3	88,6	84,2	96,9	90,7
Variação mensal (%)																				
Set-08	-0,2	0,0	-0,7	0,0	0,7	-6,1	-11,7	-3,7	-0,5	2,0	44,5	46,7	42,0	48,8	19,7	37,4	39,2	35,8	40,7	14,6
Out-08	-0,7	-0,5	-0,8	-1,0	0,3	-0,7	-1,1	-0,4	-0,5	0,0	5,2	6,1	4,9	2,6	7,2	4,8	5,7	4,5	2,2	6,8
Nov-08	-0,7	-0,5	-0,9	-1,2	0,2	23,4	13,6	23,6	27,5	63,5	-6,3	-6,5	-5,8	-6,5	-7,8	-3,2	-3,3	-2,8	-3,1	-4,9
Dez-08	-0,6	-0,5	-0,3	-1,9	0,0	8,1	27,0	8,7	-6,8	-35,6	-10,7	-9,2	-11,0	-15,8	-5,3	-9,5	-8,1	-10,0	-14,4	-4,2
Jan-09	-0,7	-0,7	-0,8	-1,1	0,8	-27,8	-32,9	-28,6	-22,9	0,4	8,2	8,1	7,5	10,6	8,8	6,4	6,3	5,8	8,4	7,1
Fev-09	-0,6	-0,6	-0,8	-0,6	-0,4	-0,5	-0,3	-0,4	0,0	-2,5	-3,0	-3,7	-2,2	-1,8	-7,7	-4,6	-5,1	-3,7	-3,7	-9,1
Mar-09	-0,7	-0,3	-1,2	-0,5	-0,2	2,9	1,3	1,0	5,5	13,6	6,8	6,7	5,9	8,3	10,8	7,5	7,2	6,6	9,5	12,5
Abr-09	-0,5	-0,3	-0,8	-0,9	-0,2	-0,7	0,6	-0,6	-4,0	-0,9	-3,6	-4,0	-2,8	-3,6	-5,5	-4,2	-4,5	-3,3	-4,9	-7,7
Mai-09	-0,4	-0,2	-0,7	-0,2	0,4	3,8	0,4	4,3	1,3	20,7	-1,2	-0,7	-2,1	-0,6	-1,1	1,9	2,3	0,8	3,3	2,7
Jun-09	-1,0	-0,4	-2,0	-1,0	-0,2	4,8	4,9	3,3	10,9	0,8	-3,6	-2,5	-5,3	-3,0	-5,0	-4,5	-3,5	-6,2	-4,1	-5,8
*Jul-09	-0,3	-0,3	-0,2	-0,5	-0,4	6,8	9,8	9,9	12,9	-25,6	7,5	8,0	7,9	5,4	5,0	3,8	4,3	4,4	1,4	1,6
*Ago-09	-0,1	-0,2	-0,2	0,1	-0,1	-10,3	-3,0	-13,4	-22,7	-3,3	-32,0	-33,4	-32,1	-30,7	-14,5	-29,6	-30,9	-29,8	-27,9	-11,8
Set-09	-0,2	0,0	-0,5	0,0	-0,2	-6,1	-10,9	-4,8	1,7	-0,6	41,8	42,0	41,4	48,6	14,9	37,3	37,4	37,3	43,4	11,8
Variação homóloga (%)																				
Set-08	-1,3	-1,7	-2,2	2,9	-3,2	2,8	2,4	2,8	5,4	-1,5	2,4	1,8	1,8	6,6	0,0	-0,5	-1,2	-1,0	3,2	-2,6
Out-08	-1,7	-1,8	-2,7	1,7	-2,8	1,5	2,1	1,0	2,4	-0,7	0,3	0,9	-1,0	1,3	0,2	-1,1	-0,5	-2,3	-0,3	-1,0
Nov-08	-2,3	-1,9	-3,8	0,2	-2,5	0,1	1,9	0,2	-1,4	-3,3	-3,8	-2,7	-4,8	-5,3	-3,6	-2,4	-1,3	-3,5	-3,8	-2,2
Dez-08	-2,7	-2,4	-3,9	-1,4	-1,9	-1,0	-0,1	-1,5	-0,4	-5,2	-4,9	-3,2	-7,0	-6,5	0,0	-4,8	-3,2	-6,8	-6,3	0,0
Jan-09	-3,8	-3,2	-5,0	-4,0	0,4	-2,2	-0,6	-3,5	-4,9	1,2	-8,2	-6,8	-9,2	-11,3	-4,9	-6,8	-5,4	-7,9	-9,7	-3,5
Fev-09	-4,6	-3,9	-5,9	-5,1	0,4	-4,0	-2,5	-5,2	-7,6	3,4	-8,1	-6,7	-9,0	-11,4	-3,6	-8,7	-7,1	-9,8	-12,4	-4,5
Mar-09	-5,4	-4,3	-7,1	-6,4	1,1	-4,0	-3,0	-6,3	-4,5	2,6	-1,6	0,2	-3,6	-4,8	8,0	-3,3	-1,8	-5,3	-6,1	7,9
Abr-09	-5,7	-4,4	-7,6	-7,1	0,5	-6,3	-4,2	-7,4	-10,4	-3,3	-7,9	-6,6	-8,8	-11,4	-3,1	-7,6	-6,1	-8,4	-11,6	-4,4
Mai-09	-5,8	-4,4	-7,8	-7,6	1,0	-4,2	-2,6	-4,8	-9,2	0,2	-5,7	-4,0	-7,3	-8,3	-0,1	-5,5	-3,9	-7,2	-8,1	-0,1
Jun-09	-6,6	-4,7	-9,3	-8,4	0,4	-4,5	-1,8	-7,9	-8,4	6,2	-8,2	-6,3	-10,6	-10,3	-1,6	-8,1	-6,2	-10,4	-10,2	-1,6
*Jul-09	-6,6	-4,6	-9,1	-8,7	0,5	-6,2	-5,2	-8,4	-6,9	2,2	-7,3	-5,3	-9,2	-10,5	-3,0	-7,4	-5,4	-9,3	-10,7	-3,1
*Ago-09	-6,4	-4,4	-9,0	-8,3	0,7	-4,8	-3,6	-5,5	-10,0	3,4	-4,3	-1,9	-8,2	-4,0	-0,6	-6,1	-3,8	-9,7	-6,0	-2,2
Set-09	-6,4	-4,4	-8,9	-8,3	-0,2	-4,8	-2,7	-6,6	-8,0	0,8	-6,1	-5,0	-8,6	-4,2	-4,6	-6,1	-5,1	-8,7	-4,2	-4,6
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
Set-08	-0,8	-1,0	-1,5	2,1	-2,6	2,9	3,2	2,7	4,1	-0,3	-0,4	-0,7	-1,1	2,9	-2,2	-0,7	-1,0	-1,4	2,5	-2,4
Out-08	-0,8	-1,1	-1,6	2,3	-2,7	2,8	3,2	2,7	4,1	-0,5	-0,4	-0,7	-1,3	2,8	-2,1	-0,8	-1,0	-1,6	2,4	-2,3
Nov-08	-0,9	-1,1	-1,8	2,4	-2,8	2,6	3,1	2,3	3,6	-1,2	-0,6	-0,7	-1,6	2,2	-2,2	-0,8	-0,9	-1,8	2,0	-2,2
Dez-08	-1,1	-1,3	-2,0	2,3	-2,8	2,1	2,5	1,9	3,4	-1,9	-1,1	-1,0	-2,2	1,5	-2,1	-1,1	-1,0	-2,2	1,5	-1,9
Jan-09	-1,3	-1,5	-2,3	1,8	-2,6	1,6	2,2	1,4	2,6	-1,8	-1,8	-1,6	-2,9	0,3	-2,3	-1,6	-1,4	-2,7	0,5	-2,1
Fev-09	-1,7	-1,8	-2,7	1,2	-2,4	1,0	1,7	0,7	1,8	-1,7	-2,6	-2,3	-3,7	-1,2	-2,6	-2,5	-2,2	-3,6	-1,1	-2,5
Mar-09	-2,1	-2,1	-3,2	0,3	-2,0	0,4	1,2	0,0	1,0	-2,4	-2,3	-1,7	-3,4	-1,5	-1,4	-2,6	-2,1	-3,8	-1,8	-1,5
Abr-09	-2,5	-2,4	-3,7	-0,6	-1,7	-0,3	0,5	-0,9	-0,4	-1,7	-3,4	-2,8	-4,5	-3,4	-2,0	-3,5	-2,8	-4,6	-3,5	-2,0
Mai-09	-3,0	-2,7	-4,2	-1,5	-1,4	-0,8	0,1	-1,4	-1,4	-1,1	-3,4	-2,6	-4,6	-3,9	-1,4	-3,6	-2,8	-4,8	-4,1	-1,5
Jun-09	-3,5	-3,0	-4,9	-2,5	-1,2	-1,4	-0,2	-2,3	-2,4	-0,2	-4,0	-3,1	-5,3	-5,0	-1,4	-4,2	-3,2	-5,4	-5,2	-1,5
*Jul-09	-4,0	-3,3	-5,5	-3,4	-0,8	-2,1	-0,9	-3,2	-3,4	0,0	-4,8	-3,7	-6,1	-6,3	-1,5	-4,8	-3,7	-6,2	-6,4	-1,6
*Ago-09	-4,4	-3,5	-6,1	-4,4	-0,5	-2,7	-1,5	-3,9	-4,7	0,3	-4,8	-3,5	-6,4	-6,5	-1,1	-5,2	-3,8	-6,7	-6,9	-1,5
Set-09	-4,8	-3,7	-6,7	-5,3	-0,2	-3,3	-1,8	-4,6	-5,7	0,5	-5,5	-4,0	-7,2	-7,3	-1,5	-5,6	-4,2	-7,4	-7,5	-1,6

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermedios + Outros

Índices CAL - Índices Ajustados de Efeitos de Calendário

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal												
	Out.09	Set.09	Ago.09	Jul.09	Jun.09	Mai.09	Abr.09	Mar.09	Fev.09	Jan.09	Dez.08	Nov.08	
Total													
Produção actual	3	-13	-8	-11	-9	-22	-30	-35	-45	-34	-26	-50	
Procura global	-48	-43	-50	-69	-66	-64	-73	-68	-72	-71	-63	-60	
Procura interna	-43	-42	-45	-63	-46	-61	-67	-63	-66	-64	-57	-56	
Procura externa	-29	-35	-45	-63	-61	-62	-75	-61	-68	-69	-59	-55	
Stocks de produtos acabados	17	-4	6	9	13	9	15	11	8	5	10	-5	
Produção prevista	-8	6	-5	-14	-12	-9	-22	-10	-28	-30	-30	-29	
Preços previstos	-7	-3	9	-6	-8	-15	-13	-14	-12	-22	-23	-22	
Emprego previsto	-19	-21	-21	-26	-25	-27	-28	-32	-31	-31	-36	-34	
Bens de Consumo													
Produção actual	-8	-24	-18	-32	-28	-31	-28	-44	-42	-37	-32	-28	
Procura global	-44	-43	-39	-53	-57	-50	-57	-57	-50	-52	-41	-38	
Procura interna	-42	-42	-33	-51	-54	-51	-49	-55	-52	-50	-40	-39	
Procura externa	-34	-50	-50	-55	-60	-63	-66	-58	-58	-56	-48	-47	
Stocks de produtos acabados	2	5	8	3	4	4	1	-5	-5	-8	-2	-1	
Produção prevista	-13	-18	-15	-17	-21	-14	-18	-24	-27	-24	-25	-30	
Preços previstos	-1	-11	-12	-7	-7	-9	-5	-7	-5	3	1	-1	
Emprego previsto	-17	-24	-19	-26	-26	-27	-31	-31	-30	-29	-30	-34	
Bens Intermédios													
Produção actual	-3	-7	-1	-9	-10	-18	-30	-32	-36	-33	-38	-60	
Procura global	-66	-56	-59	-72	-81	-80	-83	-86	-83	-80	-75	-70	
Procura interna	-63	-60	-57	-68	-45	-77	-76	-77	-74	-71	-64	-65	
Procura externa	-48	-44	-46	-54	-75	-78	-78	-79	-69	-71	-60	-49	
Stocks de produtos acabados	12	-1	1	13	5	14	28	22	17	28	15	-13	
Produção prevista	-2	13	3	-1	-3	-5	-11	-11	-18	-23	-25	-18	
Preços previstos	-10	5	31	-4	-7	-15	-14	-18	-14	-50	-52	-46	
Emprego previsto	-24	-17	-21	-22	-24	-28	-25	-33	-35	-35	-48	-38	
Outros Bens de Investimento													
Produção actual	-1	-19	-17	-15	-18	-27	-32	-41	-40	-33	-32	-25	
Procura global	-61	-68	-57	-73	-61	-53	-49	-52	-52	-41	-40	-39	
Procura interna	-30	-40	-34	-37	-42	-39	-35	-45	-34	-30	-34	-20	
Procura externa	-61	-72	-54	-74	-72	-55	-66	-68	-73	-66	-62	-58	
Stocks de produtos acabados	6	16	18	3	14	9	8	3	5	2	7	14	
Produção prevista	-15	-17	-29	-14	-24	-15	-10	-15	-32	-23	-6	-10	
Preços previstos	-21	-20	-30	-23	-18	-34	-41	-33	-28	6	30	17	
Emprego previsto	-20	-22	-28	-22	-25	-23	-19	-35	-26	-22	-18	-27	

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral								
	3ºTrim.09	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	
Total									
Capacidade de produção instalada		31	35	33	29	25	13	19	5
Taxa de utilização									
capacidade produtiva (%)		74,3	73,2	68,6	75,1	80,5	80,5	80,6	77,1
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		50	42	46	41	48	68	69	52
Bens de Consumo									
Capacidade de produção instalada		26	26	18	21	14	15	12	9
Taxa de utilização									
capacidade produtiva (%)		75,6	73,0	73,2	76,8	79,9	78,2	77,5	79,8
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		47	37	47	40	57	61	61	57
Outros Bens de Investimento									
Capacidade de produção instalada		12	10	14	18	4	-6	-7	-6
Taxa de utilização									
capacidade produtiva (%)		77,8	78,3	75,4	82,1	86,3	84,5	86,1	86,9
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		27	35	33	35	48	52	47	58
Bens Intermédios									
Capacidade de produção instalada		25	32	35	26	22	16	16	8
Taxa de utilização									
capacidade produtiva (%)		75,4	75,4	65,3	72,8	81,0	83,9	83,6	75,2
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		66	41	57	51	36	72	76	41

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	Setembro 2009 (a)	Agosto 2009 (a)	Julho 2009 (a)	Junho 2009 (a)	Maió 2009 (a)	Abril 2009 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	2 564	2 352	2 677	2 466	2 690	2 662	-23,9
dos quais: de Construções novas	1 667	1 501	1 824	1 624	1 731	1 782	-31,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1 784	1 632	1 820	1 738	1 901	1 803	-28,3
dos quais: de Construções novas	1 304	1 171	1 388	1 278	1 359	1 340	-33,6
Fogos	2 004	1 796	2 203	1 973	2 198	2 073	-47,2
NORTE							
Edifícios licenciados	872	793	941	863	867	857	-21,1
dos quais: de Construções novas	607	557	704	616	605	612	-25,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	630	570	699	645	665	596	-23,9
dos quais: de Construções novas	488	437	565	502	507	462	-26,6
Fogos	773	613	797	628	749	664	-38,4
CENTRO							
Edifícios licenciados	822	749	846	752	852	889	-20,2
dos quais: de Construções novas	545	484	575	480	548	591	-27,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	539	500	524	491	543	556	-26,0
dos quais: de Construções novas	397	358	398	351	388	419	-31,1
Fogos	570	526	522	456	576	609	-42,5
LISBOA							
Edifícios licenciados	318	306	348	403	360	386	-23,4
dos quais: de Construções novas	167	159	216	236	203	236	-38,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	222	220	237	294	261	293	-28,0
dos quais: de Construções novas	140	138	179	207	170	208	-39,2
Fogos	246	228	516	507	336	392	-55,2
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	266	251	255	236	294	229	-27,4
dos quais: de Construções novas	155	153	156	157	181	156	-33,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	164	150	144	149	194	138	-33,3
dos quais: de Construções novas	112	109	100	108	137	98	-38,3
Fogos	117	208	113	146	287	127	-40,0
ALGARVE							
Edifícios licenciados	147	127	153	121	159	157	-39,6
dos quais: de Construções novas	92	62	81	77	97	94	-49,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	115	89	108	95	119	113	-44,6
dos quais: de Construções novas	82	53	67	65	83	77	-52,3
Fogos	133	114	138	168	150	196	-61,9
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	83	73	78	60	111	90	-39,0
dos quais: de Construções novas	61	47	45	40	64	52	-49,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	63	53	55	36	78	58	-43,5
dos quais: de Construções novas	48	38	35	28	45	37	-52,5
Fogos	72	63	50	49	49	45	-69,8
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	56	53	56	31	47	54	-19,8
dos quais: de Construções novas	40	39	47	18	33	41	-20,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	51	50	53	28	41	49	-16,2
dos quais: de Construções novas	37	38	44	17	29	39	-16,1
Fogos	93	44	67	19	51	40	-30,1

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

(a) Dados preliminares

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	1º Trim. 2009 (a)	4º Trim. 2008 (a)	3º Trim. 2008 (a)	2º Trim. 2008 (a)	1º Trim. 2008 (a)	4º Trim. 2007 (a)	3º Trim. 2007 (a)	2º Trim. 2007 (a)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	14 252	14 358	13 783	12 970	12 485	13 205	12 919	12 352
dos quais: de Construções novas	11 322	11 409	11 074	10 423	9 942	10 532	10 404	9 836
Edifícios concluídos para Habitação familiar	11 860	11 775	11 284	10 438	10 081	10 650	10 583	10 186
dos quais: de Construções novas	9 717	9 608	9 295	8 631	8 210	8 650	8 709	8 332
Fogos	23 693	21 675	20 585	20 293	17 012	18 963	20 082	19 623
NORTE								
Edifícios concluídos	4 949	5 350	4 988	4 458	4 570	4 585	4 601	4 334
dos quais: de Construções novas	4 023	4 359	4 057	3 683	3 688	3 722	3 784	3 534
Edifícios concluídos para Habitação familiar	4 190	4 519	4 217	3 681	3 723	3 815	3 868	3 565
dos quais: de Construções novas	3 486	3 762	3 478	3 113	3 071	3 141	3 268	3 014
Fogos	6 795	7 154	7 018	6 281	5 302	5 848	6 494	5 862
CENTRO								
Edifícios concluídos	4 322	4 349	4 085	3 816	3 689	3 954	3 794	3 511
dos quais: de Construções novas	3 364	3 464	3 292	3 090	2 955	3 178	3 109	2 826
Edifícios concluídos para Habitação familiar	3 446	3 426	3 236	2 893	2 851	3 012	2 982	2 816
dos quais: de Construções novas	2 777	2 796	2 682	2 394	2 325	2 471	2 491	2 300
Fogos	5 326	5 418	4 847	4 389	4 343	4 447	4 543	4 120
LISBOA								
Edifícios concluídos	1 776	1 631	1 762	1 870	1 546	1 807	1 626	1 707
dos quais: de Construções novas	1 400	1 235	1 410	1 495	1 274	1 405	1 283	1 332
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 592	1 401	1 512	1 637	1 368	1 598	1 438	1 517
dos quais: de Construções novas	1 308	1 106	1 251	1 349	1 152	1 267	1 166	1 226
Fogos	4 810	4 001	4 033	4 725	3 730	4 190	4 214	3 999
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	1 348	1 336	1 274	1 236	1 188	1 295	1 359	1 218
dos quais: de Construções novas	1 026	1 006	946	916	846	997	1 030	923
Edifícios concluídos para Habitação familiar	974	961	907	873	874	926	966	935
dos quais: de Construções novas	767	741	705	687	640	742	745	731
Fogos	1 331	1 238	1 452	1 117	937	1 165	1 444	1 284
ALGARVE								
Edifícios concluídos	971	898	838	794	749	732	810	779
dos quais: de Construções novas	800	733	688	609	588	582	640	593
Edifícios concluídos para Habitação familiar	905	813	731	700	662	655	733	696
dos quais: de Construções novas	761	680	612	554	538	522	582	536
Fogos	3 683	2 615	2 355	2 446	1 930	2 205	2 359	2 467
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	480	481	531	467	419	542	419	470
dos quais: de Construções novas	374	362	440	359	334	422	304	347
Edifícios concluídos para Habitação familiar	387	368	406	369	325	399	313	358
dos quais: de Construções novas	309	294	346	292	262	311	223	268
Fogos	734	732	424	729	488	715	362	407
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	406	313	305	329	324	290	310	333
dos quais: de Construções novas	335	250	241	271	257	226	254	281
Edifícios concluídos para Habitação familiar	366	287	275	285	278	245	283	299
dos quais: de Construções novas	309	229	221	242	222	196	234	257
Fogos	1 014	517	456	606	282	393	666	1 484

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,
(a) Resultados estimados de acordo com a nova metodologia de "Estimativas das Obras Concluídas"

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Out.09	Set.09	Ago.09	Jul.09	Jun.09	Mai.09	Abr.09	Mar.09	Fev.09	Jan.09	Dez.08	Nov.08
Continente												
Total												
Apreciação de actividade	-28	-29	-24	-38	-35	-38	-40	-37	-40	-38	-37	-31
Carteira de encomendas	-61	-62	-62	-58	-61	-62	-64	-65	-64	-61	-64	-65
Perspectivas de emprego	-29	-32	-25	-21	-28	-24	-36	-33	-33	-35	-34	-29
Perspectivas de preços	-20	-23	-20	-25	-24	-27	-33	-30	-30	-24	-27	-28
Emp. s. obst. à actividade(%)	17	18	16	16	18	15	17	15	18	18	19	20
Obras Públicas												
Apreciação de actividade	-1	5	-5	-15	-3	2	-15	-14	-20	-26	-24	-19
Carteira de encomendas	-42	-45	-49	-49	-41	-48	-47	-56	-53	-52	-53	-51
Perspectivas de emprego	-14	-9	2	-9	-3	-24	-12	-17	-14	-20	-19	-11
Perspectivas de preços	-12	-12	-9	-13	-14	-13	-13	-16	-10	-11	-22	-18
Emp.s. obst. à actividade(%)	20	21	20	21	22	18	24	17	21	18	16	22
Habitação												
Apreciação de actividade	-43	-46	-38	-64	-55	-60	-60	-51	-59	-50	-50	-47
Carteira de encomendas	-73	-76	-74	-82	-77	-76	-79	-78	-76	-74	-78	-79
Perspectivas de emprego	-37	-46	-42	-40	-45	-38	-50	-44	-46	-48	-44	-42
Perspectivas de preços	-26	-31	-28	-35	-32	-13	-45	-41	-43	-33	-32	-35
Emp.s. obst. à actividade(%)	14	15	11	11	13	12	12	11	14	16	18	18
Edifícios não Residenciais												
Apreciação de actividade	-22	-27	-12	3	-22	-32	-18	-25	-11	-19	-11	0
Carteira de encomendas	-57	-47	-47	-1	-47	-43	-47	-38	-44	-39	-38	-40
Perspectivas de emprego	-29	-28	-16	19	-18	-17	-31	-23	-20	-16	-26	-20
Perspectivas de preços	-15	-17	-15	-12	-14	-17	-25	-23	-20	-18	-21	-23
Emp.s. obst. à actividade(%)	21	23	23	22	25	21	21	21	26	25	25	24

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	3ºTrim.09	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07
Continente								
Total								
Prod. assegurada (meses)	9	8	8	8	9	9	8	9
Perspectivas actividade	-27	-29	-1	-35	-27	-19	-34	-10
Taxa util. capacidade (%)	69	66,0	65,0	68,0	71,0	69,0	69,0	70,0
Tendência vol. vendas	-23	-44	-35	-42	-33	-12	-38	-20
Obras Públicas								
Prod. assegurada (meses)	12	11	11	10	10	11	10	9
Perspectivas actividade	-3	-7	-1	-13	-15	0	9	-6
Habitação								
Prod. assegurada (meses)	8	7	7	8	8	10	10	8
Perspectivas actividade	-40	-53	-51	-51	-38	-33	-20	-20
Edifícios n. Residenciais								
Prod. assegurada (meses)	8	7	7	7	8	7	7	8
Perspectivas actividade	-24	5	-19	-23	-10	-5	8	15

5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2005)		Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)		
			Set 09	Set 09	Ago 09	Jul 09	Jun 09	Mai 09	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL										
		Ponderadores								
CAE-Rev.3										
C/D/E	ÍNDICE GERAL	108,9	-0,3	0,6	-0,3	0,4	0,3	-5,2	-2,9	
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:										
-	Bens de Consumo (Total)	32,48	104,7	-0,1	-0,2	0,0	0,1	-0,5	-1,7	-0,2
-	Bens de consumo duradouro	3,18	105,9	0,1	0,0	-0,1	0,1	0,0	1,2	1,2
-	Bens de consumo n. duradouro	29,30	104,6	-0,1	-0,2	0,0	0,1	-0,5	-2,0	-0,3
-	Bens Intermédios	28,42	104,8	0,1	0,0	0,0	-0,3	-0,4	-7,8	-4,0
-	Bens de Investimento	12,19	107,5	0,0	0,0	0,0	0,0	-0,3	-0,2	0,0
-	Energia	26,91	118,9	-0,9	2,3	-0,8	1,7	1,9	-8,1	-5,9
B	Indústrias Extractivas	1,17	101,2	0,1	-0,3	0,2	-0,6	0,5	-0,6	0,1
C	Indústrias Transformadoras	82,49	106,4	-0,3	0,7	-0,1	0,5	0,2	-7,2	-4,7
D	Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	14,59	120,8	0,0	0,0	-1,2	0,0	0,0	4,0	5,5
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1,74	131,2	-0,1	0,0	0,0	0,0	3,8	6,6	7,4

5.9 - Taxa de juro implícitas no crédito à habitação

	Taxas de Juro		Capital em Dívida, Prestação Vencida e Respectivas Componentes (Euros)			
	Todos os Contratos	Novos Contratos	Capital em Dívida	Prestação Vencida	Capital Amortizado	Juros Totais
Outubro 2008	5,868%	5,826%	54 650	365	104	261
Novembro 2008	5,943%	5,908%	54 733	368	103	265
Dezembro 2008	5,977%	5,879%	54 774	369	103	266
Janeiro 2009	5,808%	5,654%	54 960	364	104	260
Fevereiro 2009	5,315%	5,163%	55 134	348	109	239
Março 2009	4,749%	4,306%	55 107	331	117	214
Abril 2009	4,117%	3,514%	55 156	311	125	186
Mai 2009	3,616%	3,067%	55 167	297	133	164
Junho 2009	3,160%	2,786%	55 437	285	141	144
Julho 2009	2,770%	2,572%	55 522	274	147	127
Agosto 2009	2,547%	2,450%	55 611	268	151	117
Setembro 2009	2,361%	2,371%	55 712	263	154	109

Notas:

1. Exceptuando o valor relativo à taxa de juro para os novos contratos (celebrados nos últimos 3 meses), todos os outros valores referem-se à totalidade dos contratos em vigor no período de referência.

5.10 - Taxa de Juro Implícita no crédito à habitação - Total, regimes geral, bonificado, bonificado jovem e não jovem - suportada pelo Mutuário e pelo Estado

	Total	Regime Geral	Regime Bonificado								
			Bonificado Total			Bonificado Jovem			Bonificado Não Jovem		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
Out-08	5,868%	5,755%	6,349%	5,211%	1,138%	6,305%	5,140%	1,165%	6,385%	5,282%	1,103%
Nov-08	5,943%	5,831%	6,423%	5,285%	1,138%	6,381%	5,220%	1,161%	6,459%	5,352%	1,107%
Dez-08	5,977%	5,862%	6,476%	5,340%	1,136%	6,433%	5,281%	1,152%	6,510%	5,396%	1,114%
Jan-09	5,808%	5,686%	6,339%	5,206%	1,133%	6,293%	5,152%	1,141%	6,387%	5,265%	1,122%
Fev-09	5,315%	5,270%	5,519%	4,639%	0,880%	5,470%	4,595%	0,875%	5,563%	4,678%	0,885%
Mar-09	4,749%	4,679%	5,066%	4,212%	0,854%	4,991%	4,149%	0,842%	5,146%	4,278%	0,868%
Abr-09	4,117%	4,039%	4,478%	3,669%	0,809%	4,380%	3,591%	0,789%	4,588%	3,753%	0,835%
Mai-09	3,616%	3,520%	4,052%	3,277%	0,775%	3,951%	3,204%	0,747%	4,173%	3,363%	0,810%
Jun-09	3,160%	3,067%	3,592%	2,862%	0,730%	3,490%	2,793%	0,697%	3,714%	2,942%	0,772%
Jul-09	2,770%	2,678%	3,206%	2,522%	0,684%	3,098%	2,452%	0,646%	3,334%	2,603%	0,731%
Ago-09	2,547%	2,439%	3,065%	2,645%	0,420%	2,942%	2,563%	0,379%	3,214%	2,742%	0,472%
Set-09	2,361%	2,256%	2,870%	2,452%	0,418%	2,739%	2,362%	0,377%	3,029%	2,558%	0,471%

5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Total	Aquisição de Terreno para Construção de Habitação	Construção de Habitação	Aquisição de Habitação
Out-08	5,868%	5,763%	5,882%	5,865%
Nov-08	5,943%	5,896%	5,968%	5,937%
Dez-08	5,977%	5,916%	6,001%	5,971%
Jan-09	5,808%	5,699%	5,847%	5,799%
Fev-09	5,315%	5,285%	5,375%	5,302%
Mar-09	4,749%	4,709%	4,831%	4,731%
Abr-09	4,117%	4,120%	4,202%	4,099%
Mai-09	3,616%	3,502%	3,687%	3,600%
Jun-09	3,160%	3,018%	3,177%	3,157%
Jul-09	2,770%	2,685%	2,763%	2,771%
Ago-09	2,547%	2,342%	2,518%	2,553%
Set-09	2,361%	2,160%	2,323%	2,369%

5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

	Valor Mensal (Euros)											
	Últimos 3 Meses				Últimos 6 Meses				Últimos 12 Meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Out-08	87 678	484	69	415	88 602	478	73	405	88 098	467	72	395
Nov-08	88 846	494	68	426	88 704	483	72	411	88 435	472	71	401
Dez-08	89 633	497	69	428	88 681	480	69	411	88 685	476	72	404
Jan-09	88 305	477	71	406	88 326	470	71	399	88 636	465	73	392
Fev-09	87 363	444	77	367	88 392	446	77	369	88 505	442	80	362
Mar-09	87 306	397	90	307	88 944	409	88	321	88 532	408	91	317
Abr-09	87 521	355	103	252	88 797	371	100	271	88 590	377	103	274
Mai-09	87 779	330	109	221	88 475	343	107	236	88 532	354	112	242
Jun-09	89 148	321	116	205	89 099	325	115	210	89 004	336	117	219
Jul-09	91 565	318	124	194	90 436	314	123	191	89 637	323	124	199
Ago-09	93 286	317	129	188	91 615	309	126	183	90 526	314	127	187
Set-09	94 154	316	132	184	92 697	307	131	176	91 371	309	132	177

5.13 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem

	Regime Bonificado (Euros)																	
	Total						Regime Bonificado Jovem						Regime Bonificado Não Jovem					
	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.
Out-08	36 400	299	111	188	154	34 43 978	338	112	226	183	43 29 728	265	111	154	127	27		
Nov-08	36 277	300	111	189	155	34 43 841	339	112	227	185	42 29 631	266	110	156	129	27		
Dez-08	36 161	301	111	190	156	34 43 689	340	112	228	186	42 29 540	266	110	156	129	27		
Jan-09	36 059	298	112	186	152	34 43 574	337	114	223	182	41 29 462	265	112	153	125	28		
Fev-09	35 907	278	116	162	136	26 43 392	312	118	194	162	32 29 342	248	115	133	111	22		
Mar-09	35 659	269	122	147	122	25 43 249	302	126	176	146	30 29 076	241	119	122	101	21		
Abr-09	35 516	258	128	130	106	24 43 092	287	132	155	127	28 28 959	233	124	109	89	20		
Mai-09	35 442	251	133	118	95	23 42 990	278	138	140	113	27 28 904	227	128	99	79	20		
Jun-09	35 363	243	138	105	83	22 42 884	268	145	123	98	25 28 848	221	133	88	69	19		
Jul-09	35 213	236	143	93	73	20 42 705	260	151	109	86	23 28 731	216	137	79	61	18		
Ago-09	35 062	235	147	88	76	12 42 552	258	155	103	90	13 28 596	216	140	76	65	11		
Set-09	34 917	232	149	83	71	12 42 369	254	158	96	83	13 28 490	213	142	71	60	11		

5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento

Regime Geral (Euros)																
Total				Aquisição de Terrenos para Construção de Habitação				Construção de Habitação				Aquisição de Habitação				
Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	
Out-08	62 098	392	101	291	93 095	623	187	436	44 064	305	97	208	68 632	423	102	321
Nov-08	62 222	395	100	295	92 793	629	184	445	44 125	307	95	212	68 750	427	101	326
Dez-08	62 305	397	99	298	92 690	624	179	445	44 135	309	96	213	68 834	428	100	328
Jan-09	62 549	391	101	290	93 173	612	181	431	44 241	305	97	208	69 061	421	102	319
Fev-09	62 777	377	107	270	92 746	595	194	401	44 458	296	101	195	69 220	405	108	297
Mar-09	62 821	355	115	240	93 328	564	205	359	44 534	282	107	175	69 226	380	117	263
Abr-09	62 896	332	124	208	93 296	533	218	315	44 611	267	114	153	69 274	356	128	228
Mai-09	62 913	315	133	182	94 246	505	235	270	44 716	255	121	134	69 228	336	137	199
Jun-09	63 210	301	141	160	94 630	481	245	236	44 793	243	127	116	69 477	321	146	175
Jul-09	63 328	288	148	140	94 420	481	271	210	44 853	233	132	101	69 587	307	153	154
Ago-09	63 459	280	152	128	95 044	463	279	184	44 933	227	136	91	69 704	298	158	140
Set-09	63 587	275	156	119	94 689	454	285	169	45 005	222	138	84	69 817	292	162	130

5.15 - Operações sobre imóveis

	Valor Mensal				Acumulado Jan. 07 a Dez. 07	Acumulado Jan. 06 a Dez. 06	Variação (%)	
	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07			Homóloga	Últimos 12 Meses
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	26 033	22 710	24 026	22 384	281 367	285 483	-7.0	-1.4
Valor (10 ³ euros)	3 301 447	2 371 293	2 412 611	2 419 894	29 630 314	30 406 341	-22.9	-2.6
Prédios Hipotecados								
Número	26 736	26 979	29 187	25 887	302 326	266 131	18.0	13.6
Valor(10 ³ euros)	3 755 922	3 344 283	3 386 603	3 189 878	39 970 839	33 935 347	9.1	17.8
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (10 ³ euros)	2 692 557	2 497 376	2 467 849	2 408 386	28 133 193	25 198 663	1.9	11.6
Devedor (10 ³ euros)	2 692 557	2 497 376	2 467 849	2 408 386	28 133 193	25 198 663	1.9	11.6
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	24 408	21 078	22 727	21 189	265 314	270 331	-8.2	-1.9
Valor (10 ³ euros)	3 107 454	2 269 054	2 314 801	2 336 431	28 323 769	29 221 016	-25.4	-3.1
Prédios Hipotecados								
Número	25 420	25 378	27 649	24 579	287 405	253 410	18.2	13.4
Valor (10 ³ euros)	3 586 527	3 128 025	3 188 927	3 033 489	37 860 261	31 958 328	12.3	18.5
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (10 ³ euros)	2 559 018	2 365 009	2 340 075	2 290 280	26 726 108	23 983 428	0.7	11.4
Devedor (10 ³ euros)	2 500 947	2 286 694	2 270 900	2 244 831	25 997 163	23 264 231	5.7	11.7

	Valor Mensal							
	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07	Fev. 07	Jan. 07
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	24 862	25 243	23 425	24 814	21 024	24 944	20 280	21 622
Valor (10 ³ euros)	2 107 011	2 891 628	2 793 754	2 611 164	2 023 165	2 505 990	1 990 821	2 201 538
Prédios Hipotecados								
Número	30 691	28 282	26 142	26 683	20 461	22 622	18 702	19 954
Valor(10 ³ euros)	3 502 042	3 681 291	3 354 331	3 558 137	2 509 146	2 748 981	4 421 524	2 518 702
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (10 ³ euros)	2 604 521	2 834 068	2 433 369	2 651 028	1 922 531	2 037 716	1 758 831	1 824 959
Devedor (10 ³ euros)	2 604 521	2 834 068	2 433 369	2 651 028	1 922 531	2 037 716	1 758 831	1 824 959
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	23 683	23 642	22 205	23 547	19 980	23 396	19 140	20 319
Valor (10 ³ euros)	2 017 537	2 758 687	2 693 071	2 500 382	1 939 894	2 388 055	1 904 846	2 093 557
Prédios Hipotecados								
Número	29 399	26 890	24 934	25 498	19 468	21 443	17 885	18 862
Valor (10 ³ euros)	3 326 924	3 494 021	3 198 325	3 411 148	2 327 004	2 582 735	4 284 823	2 298 313
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (10 ³ euros)	2 475 634	2 697 217	2 300 826	2 521 061	1 823 546	1 929 391	1 687 403	1 736 647
Devedor (10 ³ euros)	2 410 017	2 619 340	2 255 289	2 495 532	1 775 628	1 875 190	1 617 947	1 644 849



Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal											
	Out.09	Set.09	Ago.09	Jul.09	Jun.09	Mai.09	Abr.09	Mar.09	Fev.09	Jan.09	Dez.08	Nov.08
Total												
Volume de vendas	-11,1	-14	-20	-23	-31	-40	-44	-47	-41	-22	-30	-27
Existências	-2,6	-2	-1	0	0	1	3	4	7	4	9	8
Encom. a fornecedores-Persp.	-11,4	-13	-18	-23	-25	-26	-31	-32	-31	-29	-34	-27
Preços de venda	-5,3	-10	-6	-9	-9	-8	-13	-9	-4	-4	-9	-8
Persp. de Emprego	-11,6	-14	-15	-15	-16	-20	-16	-21	-22	-21	-23	-14
Actividade no mês	-31,7	-34	-30	-38	-38	-37	-40	-42	-35	-29	-27	-29
Activ.nos próximos seis meses	1,3	-3	-2	-6	-2	-5	-8	-15	-21	-21	-22	-12
Perspectivas preços de venda	-3,5	-4	-1	-4	-6	-2	-9	-9	-1	1	-2	-2
Comércio por grosso												
Volume de vendas	-11	-13	-15	-22	-26	-26	-35	-44	-37	-23	-21	-22
Existências	-3,8	-2	1	-3	-3	-2	-2	1	4	0	1	-2
Encom. a fornecedores-Persp.	-8,3	-9	-13	-20	-23	-19	-27	-26	-26	-26	-28	-20
Preços de venda	-5,6	-11	-7	-11	-10	-10	-15	-13	-8	-10	-16	-15
Persp. de Emprego	-15	-16	-14	-18	-20	-20	-19	-21	-21	-20	-18	-14
Actividade no mês	-28,9	-27	-25	-33	-33	-30	-32	-36	-28	-22	-20	-20
Activ.nos próximos seis meses	1,3	-3	1	-6	-2	-4	-4	-12	-14	-15	-17	-10
Perspectivas preços de venda	-7,8	-4	-1	-6	-7	-4	-12	-10	-6	-1	-4	-7
Comércio a retalho												
Volume de vendas	-11,3	-14	-26	-24	-37	-58	-56	-51	-47	-21	-41	-34
Existências	-1	0	-2	5	3	5	9	8	11	9	18	20
Encom. a fornecedores-Persp.	-15,3	-18	-24	-26	-27	-34	-35	-40	-36	-33	-42	-35
Preços de venda	-5,1	-8	-5	-8	-8	-5	-10	-5	2	4	0	2
Persp. de Emprego	-9	-13	-15	-12	-13	-19	-14	-22	-22	-22	-26	-14
Actividade no mês	-35,3	-44	-37	-45	-44	-46	-50	-49	-43	-38	-37	-39
Activ.nos próximos seis meses	1,5	-3	-6	-6	-2	-7	-12	-19	-31	-27	-28	-15
Perspectivas preços de venda	1,8	-5	-2	-2	-6	1	-6	-8	5	4	2	4

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral							
	3ºTrim.09	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07
Total								
Perspectivas								
Volume de vendas	1	-9	-14	-25	-7	-8	10	-1
Existências	-2	-12	-17	-16	-6	-16	-3	-10
Preços de venda	-4	-4	-9	1	1	16	14	25
Encomendas e fornecedores	-8	-21	-41	-15	-17	-16	-18	10
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	60	58	49	56	60	61	66	67
Comércio por grosso								
Perspectivas								
Volume de vendas	-2	-9	-12	-20	-5	-2	11	-1
Existências	-8	-15	-14	-16	-11	-14	-3	-13
Preços de venda	-8	-6	-12	-1	-4	15	16	24
Encomendas e fornecedores	-10	-18	-34	-16	-13	-11	-15	9
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	60	58	51	56	58	63	66	67
Comércio a retalho								
Perspectivas								
Volume de vendas	4	-10	-15	-31	-10	-15	9	1
Existências	5	-9	-19	-16	0	-18	-2	-7
Preços de venda	2	-2	-6	4	6	18	11	26
Encomendas e fornecedores	-6	-25	-49	-15	-23	-23	-22	10
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	61	53	47	56	63	59	65	66

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2005=100

CORRIGIDO DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
Set-08	100.97	103.34	104.56	98.15	102.04	108.67	108.62	113.28	105.05	103.68
Out-08	102.07	103.88	107.53	97.79	100.01	109.06	109.20	115.98	103.63	102.01
Nov-08	102.59	103.94	106.77	99.31	100.95	108.25	109.02	114.71	103.17	102.99
Dez-08	95.78	97.35	98.29	93.81	96.35	99.94	101.98	105.57	95.52	98.18
Jan-09	102.92	104.24	107.87	99.04	100.40	105.27	107.14	115.89	96.93	97.87
Fev-09	99.61	100.62	102.98	96.97	98.11	101.40	102.50	109.87	94.75	94.69
Mar-09	95.98	97.60	102.16	91.13	92.76	99.32	101.34	109.06	91.67	93.15
Abr-09	99.93	101.79	106.43	94.82	96.88	103.65	105.56	113.26	96.10	97.40
Mai-09	97.27	100.61	104.13	91.88	96.88	100.72	103.86	110.13	93.34	97.21
Jun-09	98.74	101.81	107.06	92.20	96.24	102.13	104.40	112.33	94.13	96.00
Jul-09*	102.32	105.28	108.36	97.57	102.01	104.24	106.26	112.51	97.75	99.63
Ago-09*	101.69	104.93	107.12	97.43	102.61	102.99	104.88	110.75	96.90	98.66
Set-09	99.70	102.49	106.60	94.29	98.14	101.89	103.70	110.37	95.23	96.64
Variação mensal (%)										
Set-08	-3.00	-3.40	-3.20	-2.80	-3.60	-2.10	-2.30	-3.30	-1.10	-1.10
Out-08	1.10	0.50	2.80	-0.40	-2.00	0.40	0.50	2.40	-1.40	-1.60
Nov-08	0.50	0.10	-0.70	1.60	0.90	-0.70	-0.20	-1.10	-0.40	1.00
Dez-08	-6.60	-6.30	-7.90	-5.50	-4.60	-7.70	-6.50	-8.00	-7.40	-4.70
Jan-09	7.50	7.10	9.70	5.60	4.20	5.30	5.10	9.80	1.50	-0.30
Fev-09	-3.20	-3.50	-4.50	-2.10	-2.30	-3.70	-4.30	-5.20	-2.20	-3.20
Mar-09	-3.60	-3.00	-0.80	-6.00	-5.50	-2.10	-1.10	-0.70	-3.30	-1.60
Abr-09	4.10	4.30	4.20	4.00	4.40	4.40	4.20	3.90	4.80	4.60
Mai-09	-2.70	-1.20	-2.20	-3.10	0.00	-2.80	-1.60	-2.80	-2.90	-0.20
Jun-09	1.50	1.20	2.80	0.30	-0.70	1.40	0.50	2.00	0.80	-1.20
Jul-09*	3.60	3.40	1.20	5.80	6.00	2.10	1.80	0.20	3.80	3.80
Ago-09*	-0.60	-0.30	-1.10	-0.10	0.60	-1.20	-1.30	-1.60	-0.90	-1.00
Set-09	-2.00	-2.30	-0.50	-3.20	-4.40	-1.10	-1.10	-0.30	-1.70	-2.00
Variação homóloga (%)										
Set-08	-1.00	0.50	1.10	-2.60	-0.10	2.10	2.70	4.90	-0.20	0.20
Out-08	0.70	1.60	5.30	-2.90	-2.40	2.40	3.00	8.10	-2.10	-2.50
Nov-08	1.10	1.50	4.00	-1.30	-1.20	0.90	2.60	6.10	-3.30	-1.20
Dez-08	-5.60	-5.10	-3.30	-7.40	-6.90	-6.90	-4.20	-1.70	-11.00	-6.90
Jan-09	-0.80	-0.90	3.20	-4.10	-5.30	-3.20	-0.70	4.20	-9.20	-6.30
Fev-09	-5.00	-5.40	-2.10	-7.40	-8.80	-7.40	-5.60	-1.60	-12.00	-10.20
Mar-09	-5.10	-4.80	-1.80	-7.80	-8.10	-8.10	-5.50	-2.30	-12.90	-9.20
Abr-09	-1.30	-0.90	1.80	-3.90	-3.90	-4.60	-2.00	0.70	-9.00	-5.20
Mai-09	-3.70	-2.60	-0.70	-6.20	-4.60	-7.60	-4.30	-2.80	-11.70	-5.90
Jun-09	-0.70	-0.20	4.80	-5.30	-5.50	-5.50	-3.00	0.80	-10.80	-7.30
Jul-09*	-0.50	-0.80	1.20	-1.90	-2.90	-5.90	-4.20	-3.40	-8.00	-5.20
Ago-09*	-2.30	-1.90	-0.90	-3.50	-3.00	-7.20	-5.60	-5.50	-8.70	-5.80
Set-09	-1.30	-0.80	2.00	-3.90	-3.80	-6.20	-4.50	-2.60	-9.30	-6.80
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Set-08	0.50	1.80	1.80	-0.50	1.80	3.30	3.30	4.90	2.00	1.60
Out-08	0.50	1.80	2.20	-0.80	1.30	3.20	3.30	5.30	1.50	1.00
Nov-08	0.60	1.80	2.70	-1.10	0.80	3.10	3.30	5.90	0.80	0.50
Dez-08	0.20	1.40	2.60	-1.70	0.10	2.40	2.90	5.70	-0.30	-0.30
Jan-09	0.00	1.10	2.60	-2.10	-0.60	1.70	2.50	5.60	-1.40	-1.00
Fev-09	-0.80	0.20	2.10	-3.00	-1.70	0.60	1.50	4.90	-2.90	-2.20
Mar-09	-1.00	-0.10	1.90	-3.40	-2.20	-0.20	1.00	4.30	-3.90	-2.70
Abr-09	-1.30	-0.40	1.80	-3.80	-2.70	-0.90	0.50	3.90	-4.80	-3.30
Mai-09	-1.70	-0.90	1.40	-4.30	-3.30	-1.90	-0.30	3.00	-6.00	-3.90
Jun-09	-1.70	-0.90	1.80	-4.50	-3.80	-2.60	-0.70	2.80	-6.90	-4.50
Jul-09*	-1.80	-1.20	1.50	-4.50	-4.20	-3.40	-1.50	1.70	-7.60	-5.00
Ago-09*	-2.00	-1.60	1.00	-4.50	-4.40	-4.30	-2.30	0.50	-8.30	-5.50
Set-09	-2.00	-1.70	1.10	-4.60	-4.70	-5.00	-2.90	-0.10	-9.00	-6.00

6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem

VEÍCULOS LIGEIROS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Out. 09	Set. 09	Ago. 09	Jul. 09	Jun. 09	Acumulado Jan. a Out.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	18 852	*15 552	12 902	*20 306	18 972	158 297	-1,8	-28,7
Ligeiros de passageiros (b)	(nº)	15 183	12 093	*10 513	*1 7151	16 013	128 030	3,5	-27,6
Comerciais ligeiros	(nº)	3 669	*3 459	*2 389	*3 155	2 959	30 267	-18,9	-33,0

(a) Veículos novos.

(b) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolume.

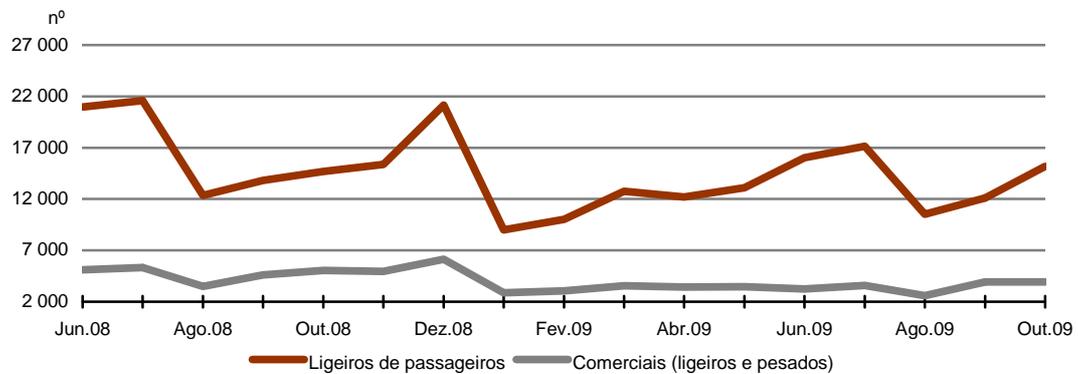
VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Out. 09	Set. 09	Ago. 09	Jul. 09	Jun. 09	Acumulado Jan. a Out.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	266	*464	*196	*418	*286	3 388	-49,4	-38,4
Pesados de mercadorias	(nº)	212	*421	*172	*345	*237	2 813	-53,1	-41,2
Pesados de passageiros	(nº)	54	43	24	73	49	575	-27,0	-20,1

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

(a) Veículos novos.

Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



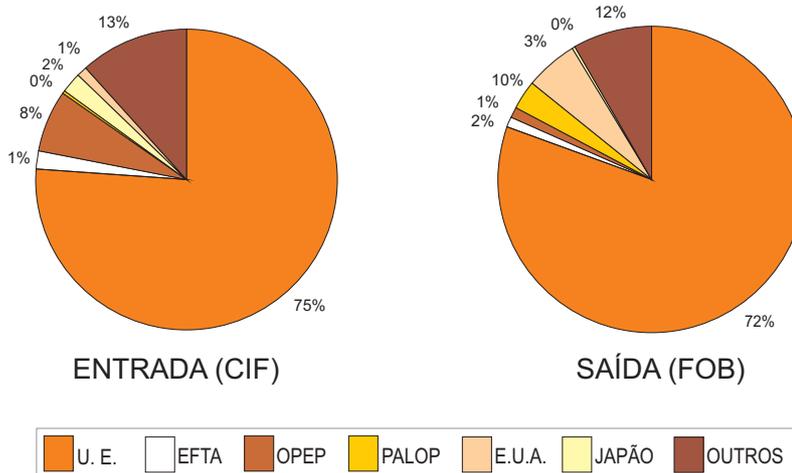
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 09 (a)	Jul. 09 (a)	Jun. 09 (a)	Mai. 09 (a)	Abr. 09 (a)	Mar. 09 (a)	Fev. 09 (a)	
TOTAL	3 471 682	4 432 552	4 218 540	3 826 414	3 846 031	4 262 171	3 692 177	-22,5
UNIÃO EUROPEIA	2 623 770	3 497 237	3 133 268	2 992 387	2 994 438	3 315 837	3 078 221	-12,9
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	-
Alemanha	411 567	532 787	500 793	479 477	499 215	638 732	522 858	-19,3
Austria	24 832	34 699	31 832	46 253	29 131	30 728	26 552	-17,4
Bélgica	98 861	124 557	116 525	105 519	110 571	133 366	115 076	-9,6
Bulgária	5 347	1 148	614	958	553	915	7 783	859,1
Chipre	47	101	56	109	235	339	246	-83,1
Dinamarca	23 983	21 660	22 578	25 113	22 423	29 585	27 424	16,3
Eslováquia	8 115	5 700	5 800	4 545	8 202	8 093	8 411	25,1
Eslovénia	1 431	2 196	2 703	1 718	1 823	6 250	1 830	-20,5
Espanha	1 113 872	1 388 438	1 315 927	1 264 715	1 268 973	1 304 143	1 250 719	-13,9
Estónia	1 478	385	447	609	1 294	1 293	276	182,6
Finlândia	14 897	191 185	16 891	9 743	13 816	20 436	31 499	-32,9
França	284 815	360 343	331 154	340 167	332 315	367 545	350 868	-3,2
Grécia	6 428	7 841	8 534	6 119	15 806	8 790	6 413	-40,7
Hungria	16 934	18 214	21 781	20 639	14 790	20 559	16 371	9,4
Irlanda	40 024	48 564	38 266	40 793	36 811	39 900	37 548	-9,0
Itália	153 170	260 404	238 320	219 791	225 246	245 618	235 315	-11,8
Letónia	1 056	133	211	340	287	91	655	3.077,8
Lituânia	2 362	1 359	11 698	2 658	1 620	1 434	1 958	81,3
Luxemburgo	8 026	13 471	6 743	4 652	8 368	8 194	9 677	-41,8
Malta	1 461	1 449	1 692	611	1 311	690	441	342,6
Países Baixos	181 634	247 702	211 410	201 539	193 685	205 814	193 573	-13,9
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	-
Polónia	21 316	25 659	25 357	22 495	22 557	22 842	20 560	-3,3
Reino Unido	124 698	131 762	136 999	121 231	110 976	139 113	129 197	-22,2
República Checa	17 908	23 238	28 208	23 630	20 348	21 693	19 976	-4,2
Roménia	9 849	10 639	10 754	9 801	9 683	8 149	9 355	42,3
Suécia	49 661	43 585	47 975	39 166	44 400	51 523	53 591	10,6
EFTA	42 950	52 104	76 861	50 238	57 683	163 379	54 194	-57,0
Islândia	541	1 083	895	4 154	4 665	258	391	-30,4
Liechtenstein	384	342	496	448	509	540	379	89,2
Noruega	19 872	19 237	49 194	20 154	23 477	134 960	31 677	-73,4
Suíça	22 152	31 442	26 277	25 482	29 032	27 620	21 747	-9,3
OPEP	285 416	295 211	339 511	215 070	158 764	200 651	71 195	-44,5
PALOP	8 001	3 105	3 845	9 962	1 136	1 751	1 829	-88,5
Estados Unidos da América	55 024	44 864	77 428	72 390	82 922	53 708	78 124	-29,8
Japão	18 153	18 820	18 473	20 924	30 505	43 130	17 387	-42,5
Outros	438 369	521 211	569 153	465 442	520 582	483 715	391 227	-35,1

(a) Os dados de Fevereiro a Agosto de 2009 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Comércio internacional - Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais

AGOSTO 2009



6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 09 (a)	Jul. 09 (a)	Jun. 09 (a)	Mai. 09 (a)	Abr. 09 (a)	Mar. 09 (a)	Fev. 09 (a)	
TOTAL	2 029 749	3 014 131	2 598 268	2 525 461	2 461 719	2 588 952	2 368 299	-16,2
UNIÃO EUROPEIA	1 447 182	2 180 289	1 968 623	1 891 733	1 877 640	1 959 391	1 784 435	-14,1
Abastecimento e provisões de bordo da UE	22 238	21 712	16 771	14 928	14 685	11 133	11 428	680,6
Alemanha	230 443	382 457	349 638	343 671	344 335	354 367	316 223	-27,9
Áustria	8 810	17 671	19 129	19 362	16 142	15 638	13 153	-22,9
Bélgica	40 126	69 444	70 831	58 452	57 836	61 049	58 100	-32,0
Bulgária	809	1 571	1 050	1 087	1 135	2 993	1 121	-83,3
Chipre	2 117	1 741	2 041	2 294	2 103	2 348	1 878	8,0
Dinamarca	14 313	22 959	17 688	15 654	16 002	26 218	21 025	-36,7
Eslováquia	3 714	4 359	4 616	4 322	4 216	3 784	3 173	-0,3
Eslovénia	663	1 687	850	1 262	1 393	1 349	1 215	-47,8
Espanha	529 383	734 708	680 031	676 649	664 009	699 384	638 835	-9,1
Estónia	1 114	757	592	962	903	1 033	946	-15,4
Finlândia	11 792	13 489	5 987	6 450	6 330	7 823	7 555	-26,9
França	216 819	382 485	326 957	300 727	320 873	322 411	303 018	-4,2
Grécia	7 067	9 443	7 203	8 481	11 722	12 240	12 283	-28,9
Hungria	6 305	8 037	8 415	7 480	7 591	7 899	6 288	-40,4
Irlanda	6 098	9 956	8 840	7 497	8 268	13 682	9 777	-51,8
Itália	48 967	104 911	95 967	101 085	102 004	105 053	96 134	-41,4
Letónia	357	752	921	565	399	318	608	-58,1
Lituânia	603	1 059	1 091	783	1 111	940	632	-24,8
Luxemburgo	3 448	4 488	4 744	4 971	5 402	4 660	4 060	12,2
Malta	736	900	853	1 475	1 071	987	1 143	5,8
Países Baixos	103 177	122 149	114 929	91 858	76 560	75 049	74 131	13,1
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	-
Polónia	19 224	21 929	21 490	18 758	20 611	23 284	17 150	9,1
Reino Unido	117 972	181 572	138 513	147 363	137 524	140 603	121 308	-17,2
República Checa	14 729	18 737	21 555	17 003	16 640	16 101	12 543	2,9
Roménia	6 678	19 414	15 846	14 419	12 141	13 103	12 987	-36,0
Suécia	29 466	21 895	32 074	24 175	26 634	35 943	37 720	-11,3
EFTA	27 888	36 067	29 008	29 303	30 008	33 912	36 403	7,5
Islândia	191	448	235	214	301	482	322	9,9
Liechtenstein	x	9	43	20	2	4	17	-
Noruega	5 113	8 495	6 023	5 870	6 729	6 638	12 750	-34,0
Suiça	22 584	27 116	22 707	23 199	22 975	26 788	23 314	25,3
OPEP	35 359	68 644	45 976	59 967	39 882	41 987	35 659	-30,9
PALOP	210 395	248 577	198 512	223 161	217 453	246 826	226 579	5,5
Estados Unidos da América	69 179	82 225	83 096	84 803	68 960	75 111	73 272	-11,5
Japão	7 742	7 327	6 174	7 715	4 921	10 168	6 388	-23,5
Outros	232 005	391 002	266 880	228 780	222 856	221 558	205 562	-37,4

(a) Os dados de Fevereiro a Agosto de 2009 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.6 - Evolução do comércio internacional

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 09 (a)	Jul. 09 (a)	Jun. 09 (a)	Mai. 09 (a)	Abr. 09 (a)	Mar. 09 (a)	Fev. 09 (a)	
TOTAIS								
Saídas (FOB)	2 029 749	3 014 131	2 598 268	2 525 461	2 461 719	2 588 952	2 368 299	-16,2
Entradas (CIF)	3 471 682	4 432 552	4 218 540	3 826 414	3 846 031	4 262 171	3 692 177	-22,5
Saldos	-1 441 933	-1 418 421	-1 620 271	-1 300 952	-1 384 312	-1 673 219	-1 323 878	-
Taxa de cobertura (%)	58	68	62	66	64	61	64	-
UNIÃO EUROPEIA								
Expedições (FOB)	1 447 182	2 180 289	1 968 623	1 891 733	1 877 640	1 959 391	1 784 435	-14,1
Chegadas (CIF)	2 623 770	3 497 237	3 133 268	2 992 387	2 994 438	3 315 837	3 078 221	-12,9
Saldos	-1 176 587	-1 316 947	-1 164 645	-1 100 654	-1 116 798	-1 356 446	-1 293 786	-
Taxa de cobertura (%)	55	62	63	63	63	59	58	-

(a) Os dados de Fevereiro a Agosto de 2009 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 09 (a)	Jul. 09 (a)	Jun. 09 (a)	Mai. 09 (a)	Abr. 09 (a)	Mar. 09 (a)	Fev. 09 (a)	
TOTAL GERAL	3 471 682	4 432 552	4 218 540	3 826 414	3 846 031	4 262 171	3 692 177	-22,5
1. Agrícolas	388 484	430 619	432 194	418 109	417 822	437 029	361 994	-10,7
2. Alimentares	187 073	202 466	203 695	185 218	163 645	184 570	165 417	-1,7
3. Combustíveis minerais	558 713	535 280	647 595	465 620	446 663	563 016	318 498	-47,4
4. Químicos	372 446	464 985	433 548	403 310	427 308	454 421	407 458	2,9
5. Plásticos, borracha	166 660	226 218	205 387	199 019	193 214	199 192	191 114	-11,7
6. Peles, couros	28 740	42 042	41 762	38 784	37 777	35 579	38 062	-9,6
7. Madeira, cortiça	25 703	48 784	48 301	40 077	43 254	44 708	47 673	-27,0
8. Pastas celulósicas, papel	98 999	111 037	106 488	103 059	102 886	106 437	98 251	-0,7
9. Matérias textéis	68 143	114 024	112 859	108 469	115 315	121 127	104 211	-4,6
10. Vestuário	132 298	135 712	98 261	83 636	105 947	135 303	142 904	-7,2
11. Calçado	45 391	41 690	27 463	28 812	34 926	50 759	53 861	-0,9
12. Minerais e suas obras	55 854	70 346	65 643	63 923	65 836	77 579	72 650	-8,9
13. Metais comuns	220 005	357 241	320 187	314 643	285 089	323 762	285 391	-42,6
14. Máquinas, aparelhos	646 501	947 979	798 553	737 822	767 787	778 203	748 749	-18,9
15. Veículos e outro material de transporte	289 614	471 976	455 741	420 451	416 849	514 367	442 718	-21,2
16. Aparelhos de óptica e precisão	74 819	93 686	99 063	94 649	96 114	100 753	88 069	-8,9
17. Outros produtos	112 239	138 466	121 800	120 812	125 600	135 367	125 159	-9,6

(a) Os dados de Fevereiro a Agosto de 2009 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 09 (a)	Jul. 09 (a)	Jun. 09 (a)	Mai. 09 (a)	Abr. 09 (a)	Mar. 09 (a)	Fev. 09 (a)	
TOTAL GERAL	2 029 749	3 014 131	2 598 268	2 525 461	2 461 719	2 588 952	2 368 299	-16,2
1. Agrícolas	121 127	127 738	121 652	119 084	124 187	137 311	128 584	-2,0
2. Alimentares	130 658	172 336	144 881	150 347	149 109	155 640	137 219	1,3
3. Combustíveis minerais	160 076	180 321	143 127	120 975	96 298	73 474	74 953	-16,4
4. Químicos	91 077	148 461	120 800	121 752	118 712	128 852	111 295	-34,4
5. Plásticos, borracha	142 185	192 911	159 351	149 575	153 863	157 785	143 654	-9,0
6. Peles, couros	4 726	7 439	6 939	7 575	8 274	7 419	7 241	-22,7
7. Madeira, cortiça	52 184	121 470	96 763	101 901	102 183	103 138	96 588	-24,0
8. Pastas celulósicas, papel	117 859	127 934	133 264	121 130	116 823	121 301	122 267	-11,2
9. Matérias textéis	69 283	124 228	104 751	117 377	118 677	118 940	98 656	-16,7
10. Vestuário	137 243	222 579	184 847	149 864	148 635	176 809	192 410	-14,3
11. Calçado	101 051	172 201	104 300	83 963	73 635	96 833	121 263	-10,9
12. Minerais e suas obras	122 021	166 202	162 353	147 391	145 123	158 369	124 545	-13,6
13. Metais comuns	141 553	233 435	204 711	209 720	210 124	208 167	183 850	-28,3
14. Máquinas, aparelhos	319 930	478 068	409 195	405 840	404 271	450 616	362 947	-29,8
15. Veículos e outro material de transporte	170 377	345 727	316 865	324 437	310 692	300 654	305 973	-18,4
16. Aparelhos de óptica e precisão	23 029	30 244	28 389	35 712	26 606	32 068	25 501	20,7
17. Outros produtos	125 370	162 837	156 080	158 819	154 507	161 575	131 352	32,3

(a) Os dados de Fevereiro a Agosto de 2009 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 09 (a)	Jul. 09 (a)	Jun. 09 (a)	Mai. 09 (a)	Abr. 09 (a)	Mar. 09 (a)	Fev. 09 (a)	
TOTAL GERAL	2 623 770	3 497 237	3 133 268	2 992 387	2 994 438	3 315 837	3 078 221	-12,9
1. Agrícolas	311 610	329 565	321 200	306 042	317 954	333 252	277 932	4,1
2. Alimentares	161 298	176 396	167 420	158 764	144 825	158 891	145 292	1,8
3. Combustíveis minerais	128 143	114 137	109 343	125 861	107 568	105 556	156 450	-46,5
4. Químicos	335 005	418 954	380 563	357 300	382 158	410 755	365 876	4,5
5. Plásticos, borracha	148 890	206 949	184 023	181 918	172 030	176 482	171 369	-9,1
6. Peles, couros	24 617	35 328	34 867	33 236	32 161	30 756	30 148	-6,9
7. Madeira, cortiça	19 343	38 454	33 685	28 900	30 872	32 161	30 437	-26,2
8. Pastas celulósicas, papel	94 440	105 519	100 935	98 623	97 266	102 848	94 063	1,6
9. Matérias têxteis	49 530	80 849	82 166	82 791	82 748	85 426	73 175	-3,3
10. Vestuário	114 721	118 623	86 662	75 071	97 408	124 192	131 672	-12,5
11. Calçado	36 850	33 703	22 771	24 910	28 025	42 694	42 675	-1,7
12. Minerais e suas obras	48 888	64 598	59 631	57 975	59 990	72 306	67 521	-11,9
13. Metais comuns	182 484	290 813	273 094	259 166	242 426	267 339	238 585	-32,7
14. Máquinas, aparelhos	541 664	843 183	674 926	643 209	641 543	691 901	654 847	-16,7
15. Veículos e outro material de transporte	265 515	443 112	413 198	377 697	370 639	477 934	419 875	-16,9
16. Aparelhos de óptica e precisão	62 630	78 015	83 287	79 418	81 027	86 915	74 553	-8,2
17. Outros produtos	98 143	119 039	105 497	101 504	105 799	116 430	103 751	-2,6

(a) Os dados de Fevereiro a Agosto de 2009 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 09 (a)	Jul. 09 (a)	Jun. 09 (a)	Mai. 09 (a)	Abr. 09 (a)	Mar. 09 (a)	Fev. 09 (a)	
TOTAL GERAL	1 447 182	2 180 289	1 968 623	1 891 733	1 877 640	1 959 391	1 784 435	-14,1
1. Agrícolas	90 594	97 474	97 070	97 743	104 914	114 875	103 895	1,2
2. Alimentares	78 818	109 747	98 846	102 143	101 305	106 042	91 396	-1,8
3. Combustíveis minerais	75 778	66 662	63 734	58 053	46 270	36 688	41 750	-17,0
4. Químicos	68 363	102 342	85 450	93 325	90 295	95 458	88 440	-36,2
5. Plásticos, borracha	117 612	160 168	131 509	122 840	128 188	127 032	115 070	-7,1
6. Peles, couros	3 287	4 405	4 535	5 562	5 469	5 080	4 802	-13,6
7. Madeira, cortiça	34 089	81 544	68 940	71 337	72 450	72 990	68 211	-29,5
8. Pastas celulósicas, papel	82 243	96 973	92 138	95 751	88 877	95 108	91 289	-22,7
9. Matérias têxteis	46 787	85 777	78 740	87 583	92 216	87 656	71 006	-15,9
10. Vestuário	126 717	204 696	171 090	140 340	137 564	163 054	178 198	-12,6
11. Calçado	93 229	160 913	97 731	77 863	66 981	89 454	110 874	-9,8
12. Minerais e suas obras	93 265	120 001	118 885	104 772	109 999	116 898	96 446	-14,5
13. Metais comuns	100 439	167 790	149 496	147 468	150 123	153 064	133 395	-26,9
14. Máquinas, aparelhos	196 512	303 139	281 724	259 590	280 073	297 991	234 022	-15,1
15. Veículos e outro material de transporte	142 907	278 093	281 304	283 268	269 514	254 143	236 259	-19,1
16. Aparelhos de óptica e precisão	16 050	19 780	20 923	27 722	20 256	22 963	18 066	28,2
17. Outros produtos	80 494	120 787	126 509	116 372	113 145	120 895	101 316	32,3

(a) Os dados de Fevereiro a Agosto de 2009 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 09 (a)	Jul. 09 (a)	Jun. 09 (a)	Mai. 09 (a)	Abr. 09 (a)	Mar. 09 (a)	Fev. 09 (a)	
TOTAL GERAL	847 913	935 315	1 085 272	834 027	851 594	946 334	613 956	-42,3
1. Agrícolas	76 874	101 053	110 994	112 068	99 869	103 777	84 062	-43,4
2. Alimentares	25 775	26 070	36 275	26 454	18 821	25 679	20 125	-19,2
3. Combustíveis minerais	430 570	421 143	538 252	339 759	339 095	457 460	162 048	-47,7
4. Químicos	37 440	46 031	52 985	46 010	45 150	43 666	41 581	-9,4
5. Plásticos, borracha	17 771	19 269	21 364	17 101	21 185	22 710	19 745	-28,7
6. Peles, couros	4 124	6 714	6 895	5 548	5 616	4 824	7 914	-22,9
7. Madeira, cortiça	6 361	10 330	14 616	11 177	12 382	12 547	17 236	-29,1
8. Pastas celulósicas, papel	4 558	5 518	5 553	4 435	5 619	3 589	4 187	-32,6
9. Matérias textéis	18 613	33 176	30 693	25 677	32 566	35 701	31 036	-8,0
10. Vestuário	17 577	17 089	11 599	8 565	8 539	11 111	11 232	54,1
11. Calçado	8 541	7 987	4 692	3 902	6 901	8 065	11 185	2,6
12. Minerais e suas obras	6 965	5 748	6 012	5 947	5 846	5 273	5 129	18,9
13. Metais comuns	37 521	66 428	47 093	55 477	42 662	56 423	46 806	-66,5
14. Máquinas, aparelhos	104 837	104 796	123 627	94 614	126 244	86 302	93 902	-28,5
15. Veículos e outro material de transporte	24 099	28 865	42 543	42 754	46 210	36 433	22 842	-49,9
16. Aparelhos de óptica e precisão	12 190	15 671	15 776	15 231	15 087	13 838	13 516	-12,5
17. Outros produtos	14 096	19 428	16 303	19 308	19 801	18 936	21 408	-39,6

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 09 (a)	Jul. 09 (a)	Jun. 09 (a)	Mai. 09 (a)	Abr. 09 (a)	Mar. 09 (a)	Fev. 09 (a)	
TOTAL GERAL	582 567	833 842	629 645	633 729	584 079	629 561	583 863	-20,8
1. Agrícolas	30 534	30 264	24 582	21 341	19 273	22 436	24 689	-10,5
2. Alimentares	51 840	62 589	46 036	48 205	47 804	49 598	45 824	6,3
3. Combustíveis minerais	84 299	113 658	79 392	62 922	50 028	36 785	33 203	-15,8
4. Químicos	22 713	46 119	35 350	28 426	28 417	33 394	22 855	-28,5
5. Plásticos, borracha	24 573	32 744	27 842	26 735	25 675	30 753	28 584	-17,3
6. Peles, couros	1 439	3 035	2 404	2 013	2 805	2 340	2 439	-37,7
7. Madeira, cortiça	18 095	39 926	27 824	30 564	29 733	30 149	28 377	-10,9
8. Pastas celulósicas, papel	35 617	30 961	41 126	25 379	27 946	26 194	30 979	35,1
9. Matérias textéis	22 496	38 451	26 011	29 794	26 461	31 284	27 650	-18,4
10. Vestuário	10 526	17 882	13 757	9 523	11 071	13 755	14 211	-30,8
11. Calçado	7 823	11 288	6 569	6 101	6 654	7 380	10 389	-22,6
12. Minerais e suas obras	28 756	46 201	43 468	42 619	35 124	41 471	28 099	-10,8
13. Metais comuns	41 114	65 645	55 215	62 252	60 001	55 103	50 455	-31,6
14. Máquinas, aparelhos	123 418	174 930	127 471	146 250	124 198	152 625	128 925	-45,0
15. Veículos e outro material de transporte	27 470	67 634	35 562	41 169	41 179	46 511	69 714	-14,5
16. Aparelhos de óptica e precisão	6 979	10 464	7 466	7 989	6 350	9 105	7 434	6,5
17. Outros produtos	44 876	42 050	29 571	42 447	41 362	40 680	30 037	32,3

(a) Países terceiros - dados preliminares



Capítulo 7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Jun.	Variação (%)	
		Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09	Fev. 09		Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10 ³)	12 738	13 246	13 157	13 787	11 889	77 582	-3,7	-3,0
Tráfego suburbano	(10 ³)	11 283	11 710	11 747	12 263	10 583	68 988	-3,9	-3,0
Passageiros-Km transportados	(10 ³)	353 382	356 636	348 554	355 011	307 391	2 041 453	-0,5	-1,2
Tráfego suburbano	(10 ³)	185 847	194 576	193 878	203 492	175 946	1 140 985	-3,7	-2,0

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Jun.	Variação (%)	
		Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09	Fev. 09		Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(nº)	338	338	338	338	338	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10 ³)	14 473	15 309	15 122	15 585	13 458	89 068	-0,6	-3,1
Passageiros-Km transportados	(10 ³)	67 633	71 586	70 617	73 361	63 048	417 046	-1,1	-2,5
Lugares-Km oferecidos	(10 ³)	335 523	350 038	343 007	354 168	317 310	2 049 753	5,4	4,1
Carruagens-Km	(10 ³)	1 985	2 071	2 030	2 096	1 878	12 129	5,4	4,1
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(nº)	72	72	72	72	72	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10 ³)	4 197	4 826	4 336	4 954	4 013	26 630	2,5	4,3
Passageiros-Km transportados	(10 ³)	21 004	24 096	21 484	24 584	19 641	131 811	1,1	3,6
Lugares-Km oferecidos	(10 ³)	112 606	124 844	114 803	122 011	106 303	694 352	-0,7	0,1
Carruagens-Km	(10 ³)	521	578	531	565	492	3 214	-0,8	0,1

(a) Não aplicável

7.2 - Transportes fluviais

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Jun.	Variação (%)	
		Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09	Fev. 09		Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros (a)									
Rio Minho	(nº)	10 029	7 569	7 906	2 910	991	32 631	2,5	-26,0
Ria de Aveiro	(nº)	18 574	16 091	18 750	18 656	16 588	105 918	28,5	14,0
Rio Tejo	(nº)	2 389 562	2 401 086	2 396 951	2 461 066	2 186 590	14 177 403	1,4	-0,2
Rio Sado	(nº)	124 284	90 913	78 848	79 986	70 159	507 881	-40,1	-38,8
Ria Formosa	(nº)	144 389	54 928	38 287	19 086	13 236	284 726	-22,5	-14,9
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(nº)	2 547	2 202	2 383	945	409	9 761	-9,4	-26,6
Rio Tejo	(nº)	3 978	4 089	2 938	3 066	2 090	18 092	28,0	16,4
Rio Sado	(nº)	37 066	29 975	27 590	25 974	22 429	160 306	-16,4	-30,1

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia.

7.3 - Transportes marítimos

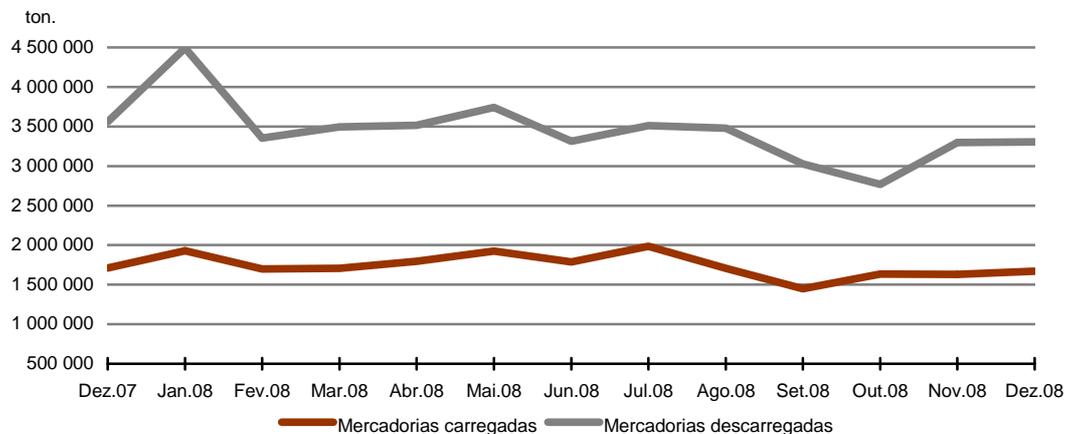
Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Dez. 08	Nov. 08	Out. 08	Set. 08	Ago. 08	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(nº)	809	799	866	863	812	10 338	-5,6	-1,3
Arqueação bruta	(GT)	9 458 180	9 766 360	10 952 557	10 584 214	9 925 566	118 840 747	4,2	6,8
Tonagem de porte bruto	(Dwt)	10 908 191	10 377 569	11 167 856	9 920 019	10 574 449	130 711 572	0,7	1,4
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(nº)	518	546	591	589	551	6 962	-9,4	-1,9
Arqueação bruta	(GT)	7 680 520	7 996 810	9 068 304	8 704 513	8 218 861	96 696 736	5,6	7,0
Tonagem de porte bruto	(Dwt)	8 483 948	8 361 673	8 768 684	7 810 435	8 469 668	103 256 547	2,2	1,1
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 304 829	3 298 072	2 768 880	3 028 503	3 479 847	41 369 893	-7,2	-5,1
Carga Geral	(ton)	133 544	184 577	230 008	222 507	197 622	2 557 892	-42,0	-15,9
Contentores (d)	(ton)	330 473	322 089	359 223	382 185	348 888	4 438 150	6,4	7,8
Granéis Sólidos	(ton)	1 113 676	871 392	870 404	816 024	1 307 571	12 602 101	8,1	-10,6
Granéis Líquidos	(ton)	1 727 136	1 920 014	1 309 245	1 607 787	1 625 766	21 771 750	-13,1	-2,5
Carregadas	(ton)	1 671 565	1 629 442	1 635 280	1 448 944	1 706 100	20 979 761	-2,3	3,1
Carga Geral	(ton)	220 497	191 591	198 582	218 973	220 685	2 624 679	18,1	4,9
Contentores (d)	(ton)	480 621	623 238	607 436	519 303	552 635	6 525 429	-4,5	12,7
Granéis Sólidos	(ton)	355 409	306 845	393 041	324 896	334 988	4 491 715	-3,7	-0,1
Granéis Líquidos	(ton)	615 038	507 768	436 221	385 772	597 792	7 337 938	-5,6	-2,9
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	1 443 854	1 448 750	1 108 714	1 042 271	1 774 878	17 945 215	-23,3	-6,3
Carga Geral	(ton)	3 663	0	0	0	0	11 958	-	-41,0
Contentores	(ton)	92 297	78 894	99 816	104 100	965 98	1 156 889	49,9	57,0
Granéis Sólidos	(ton)	435 681	305 989	274 963	123 220	691 493	4 132 190	-21,1	-13,9
Granéis Líquidos	(ton)	912 213	1 063 867	733 935	814 951	986 787	12 644 178	-28,1	-7,0
Carregadas	(ton)	573 146	521 489	364 104	387 701	539 842	6 723 531	-6,4	-1,3
Carga Geral	(ton)	4 293	4 795	4 534	3 580	0	37 975	-	114,7
Contentores	(ton)	105 613	95 094	119 222	108 080	135 958	1 328 242	32,5	45,8
Granéis Sólidos	(ton)	14 069	18 664	33 034	22 596	19 147	221 431	27,7	36,1
Granéis Líquidos	(ton)	449 171	402 936	207 314	253 445	384 737	5 135 883	-13,9	-10,3
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	818 831	870 477	719 638	864 077	707 031	10 163 126	25,7	1,8
Carga Geral	(ton)	13 632	23 974	50 592	47 471	37 041	348 896	-53,5	-25,4
Contentores	(ton)	122 291	118 514	135 015	136 929	124 885	1 650 764	-5,0	-1,8
Granéis Sólidos	(ton)	138 615	95 707	141 207	150 965	117 905	1 839 480	46,2	11,4
Granéis Líquidos	(ton)	544 293	632 282	392 824	528 712	427 200	6 323 986	36,7	2,3
Carregadas	(ton)	325 943	367 250	438 880	331 312	371 479	4 534 885	16,4	11,3
Carga Geral	(ton)	28 438	42 870	16 618	35 631	23 137	321 112	99,6	8,8
Contentores	(ton)	139 251	226 064	202 834	161 048	160 541	2 053 607	-7,7	10,8
Granéis Sólidos	(ton)	1 409	14 402	27 822	21 201	33 960	342 501	-89,9	-25,8
Granéis Líquidos	(ton)	156 845	83 914	191 606	113 432	153 841	1 817 665	55,6	24,2
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	636 903	549 402	522 223	621 708	604 880	7 674 327	18,5	-2,3
Carga Geral	(ton)	22 566	12 476	24 136	21 162	16 141	274 137	-7,8	-2,9
Contentores	(ton)	111 820	116 328	120 002	138 958	124 532	1 581 901	-5,6	-3,7
Granéis Sólidos	(ton)	380 140	307 246	282 597	324 633	380 673	4 495 637	65,7	-5,8
Granéis Líquidos	(ton)	122 377	113 352	95 488	136 955	83 534	1 322 652	-26,0	14,7
Carregadas	(ton)	305 048	368 314	381 628	299 488	338 461	4 110 687	-16,0	0,3
Carga Geral	(ton)	9 352	13 481	11 639	11 129	7 295	144 203	-41,0	-32,0
Contentores	(ton)	213 793	274 744	255 181	229 423	237 313	2 899 244	-17,4	1,3
Granéis Sólidos	(ton)	75 310	64 797	89 708	48 486	49 288	832 290	2,2	0,0
Granéis Líquidos	(ton)	6 593	15 292	25 100	10 450	44 565	234 950	-55,8	21,9

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 08	Nov. 08	Out. 08	Set. 08	Ago. 08	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número (nº)	32 620	35 378	36 150	37 816	34 062	425 516	7,7	9,9
Número (TEU)	50 115	53 183	54 712	57 834	52 366	647 012	8,2	9,1
Carregados								
Número (nº)	29 473	36 623	39 471	33 378	35 721	418 327	-9,6	9,3
Número (TEU)	45 327	54 550	59 263	51 234	54 228	635 364	-8,4	8,9
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (nº)	14 679	15 715	15 630	16 622	14 593	185 471	3,8	-0,1
Número (TEU)	21 998	23 666	23 405	25 192	22 120	278 272	4,5	-0,1
Carregados								
Número (nº)	13 312	17 428	17 085	14 740	15 766	186 485	-19,6	-0,1
Número (TEU)	20 182	25 537	25 830	22 450	23 675	279 341	-17,3	0,2
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (nº)	11 553	12 903	13 540	12 625	12 294	154 074	-5,0	4,3
Número (TEU)	18 438	19 881	21 001	19 813	19 311	241 208	-3,6	3,0
Carregados								
Número (nº)	9 266	12 166	13 954	10 903	10 539	139 771	-12,8	3,8
Número (TEU)	14 526	18 772	21 292	16 739	16 520	217 805	-13,5	2,6

Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira



7.4 - Transportes aéreos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09	Fev. 09	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego									
Tráfego Internacional									
Aviões	(nº)	8 428	8 588	8 191	7 263	6 367	45 758	-13,1	-12,1
Tráfego regular	(nº)	7 502	7 692	7 446	6 688	5 921	41 698	-10,6	-10,7
Passageiros embarcados	(10 ³)	966	930	897	708	563	4 707	-6,6	-7,7
Tráfego regular	(10 ³)	840	831	825	654	532	4 292	-3,1	-5,8
Passageiros desembarcados	(10 ³)	984	967	938	704	580	4 735	-8,1	-8,4
Tráfego regular	(10 ³)	864	860	865	651	546	4 316	-4,1	-6,4
Mercadorias carregadas	(ton)	3 489	3 641	3 832	3 765	3 271	20 953	-36,8	-25,1
Tráfego regular	(ton)	3 408	3 287	3 364	3 517	2 684	18 750	-27,2	-21,5
Mercadorias descarregadas	(ton)	3 845	4 134	4 147	3 994	3 458	22 781	-26,7	-12,2
Tráfego regular	(ton)	3 684	3 706	3 623	3 711	3 033	20 586	-21,2	-10,8
Correio carregado	(ton)	322	326	349	374	344	2 112	0,8	-5,5
Tráfego regular	(ton)	322	326	348	374	344	2 110	0,8	-5,5
Correio descarregado	(ton)	300	320	324	358	324	1 987	4,5	17,5
Tráfego regular	(ton)	300	320	324	358	324	1 987	5,0	17,6
Tráfego Territorial									
Aviões	(nº)	1 334	1 353	1 398	1 202	1 071	7 626	2,5	13,1
Passageiros embarcados	(10 ³)	155	152	167	114	96	795	10,6	6,7
Passageiros desembarcados	(10 ³)	152	151	166	114	95	787	12,5	8,0
Mercadorias carregadas	(ton)	1 038	1 170	961	958	864	5 849	-7,4	-7,6
Mercadorias descarregadas	(ton)	979	1 144	934	975	848	5 695	-6,6	-3,9
Correio carregado	(ton)	302	354	350	380	344	2 123	-7,7	-2,2
Correio descarregado	(ton)	265	307	306	327	287	1 821	-3,9	-1,5
Tráfego Interior									
Aviões	(nº)	1 688	1 752	1 681	1 476	1 302	9 350	3,8	11,4
Passageiros embarcados	(10 ³)	85	79	84	68	55	438	2,1	-0,3
Passageiros desembarcados	(10 ³)	84	78	83	67	54	432	5,9	4,3
Mercadorias carregadas	(ton)	225	205	174	209	175	1 163	-8,9	-6,8
Mercadorias descarregadas	(ton)	226	192	162	227	176	1 181	3,9	0,3
Correio carregado	(ton)	29	33	31	35	32	192	-19,1	-12,9
Correio descarregado	(ton)	29	31	29	38	34	196	-5,1	-5,5

7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Set. 09	Ago. 09	Jul. 09	Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09	Fev. 09
PORTUGAL	33,8	35,6	33,6	31,8	31,7	31,3	24,7	28,6
Continente	34,5	36,2	34,3	32,3	31,9	31,5	24,6	29,2
Norte	32,7	31,4	32,5	33,0	32,6	32,1	32,4	33,5
Centro	30,1	31,8	29,4	27,3	28,7	28,3	26,7	28,7
Lisboa	47,7	38,6	40,5	43,9	46,8	44,3	36,9	42,3
Alentejo	34,2	37,0	33,9	31,5	32,9	31,3	26,3	28,7
Algarve	29,1	37,4	33,1	28,2	22,7	23,2	11,1	17,9
R.A. Açores	37,1	37,7	38,7	35,0	34,3	30,4	21,5	32,0
R.A. Madeira	28,3	30,5	27,8	27,5	30,1	30,9	25,7	25,4

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Set. 09	Ago. 09	Jul. 09	Jun. 09	Mai. 09	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	3 985	5 399	4 355	3 640	3 214	29 855	-6,0	-6,8
Residentes em Portugal	1 285	2 331	1 563	1 311	1 009	10 779	-2,5	3,0
Residentes no Estrangeiro	2 700	3 068	2 792	2 328	2 205	19 076	-7,5	-11,5
Europa	2 455	2 852	2 548	2 129	2 002	17 359	-7,6	-11,7
UE	2 345	2 752	2 424	2 036	1 917	16 613	-7,0	-11,5
Alemanha	409	291	326	320	303	2 676	2,1	-8,0
Austria	29	30	30	33	51	269	12,4	7,0
Bélgica	71	65	95	67	63	475	3,0	-4,7
Bulgária	2	2	2	1	2	13	-31,1	-5,3
Chipre	0	0	1	0	0	3	-3,1	-35,8
Dinamarca	38	35	55	31	30	332	-15,7	-15,8
Eslováquia	2	2	2	1	1	11	-37,0	-19,0
Eslovénia	2	2	2	3	4	22	-2,8	14,3
Espanha	321	726	431	210	196	2 605	6,2	0,7
Estónia	6	1	1	1	1	14	-2,6	-33,9
Finlândia	32	20	36	39	36	304	1,2	0,8
França	184	257	181	173	201	1 373	1,2	0,8
Grécia	6	9	7	5	4	46	-7,3	-0,3
Hungria	8	6	7	5	4	44	-10,9	-27,3
Irlanda	125	140	153	143	112	781	-12,8	-15,0
Itália	81	203	91	65	63	687	-4,3	-13,4
Letónia	2	1	1	1	1	11	-18,5	-16,0
Lituânia	4	2	2	2	2	17	34,0	5,2
Luxemburgo	5	11	4	6	5	39	11,2	4,4
Malta	0	0	0	0	0	2	-39,7	-21,3
Países Baixos	188	233	238	181	185	1 520	-9,9	-8,3
Polónia	52	44	47	39	26	260	-10,2	-14,8
Reino Unido	724	623	648	660	565	4 660	-16,3	-21,9
Rep. Checa	13	11	14	12	22	86	-2,9	6,0
Roménia	8	11	10	6	5	58	-34,2	-34,8
Suécia	31	28	40	29	36	306	-23,1	-25,3
Outros Países da Europa	111	100	123	93	85	746	-18,3	-15,0
Noruega	20	19	37	22	21	202	-42,8	-25,6
Rússia	35	40	30	19	12	172	-14,9	-20,4
Suíça	41	26	45	36	36	270	-4,2	2,5
Outros	15	14	11	16	16	102	-10,9	-19,3
África	27	34	27	19	20	200	30,1	13,8
América	166	130	168	139	145	1 152	-12,2	-14,5
Brasil	69	50	76	51	52	446	-6,7	-16,4
Canadá	20	14	16	14	16	179	-15,8	-29,0
Estados Unidos da América	61	47	60	60	65	414	-17,6	-8,3
Outros	17	19	15	15	12	112	-8,1	3,2
Ásia	35	38	33	31	30	261	9,1	-1,1
Japão	12	8	6	10	9	81	17,5	-12,2
Outros	23	29	26	21	21	181	5,2	4,9
Oceânia	11	8	9	10	8	72	-44,4	-42,1
Austrália	9	6	8	8	7	54	-4,5	-10,6
Outros	2	2	1	1	3	17	-82,6	-72,4
Outros não determinados	6	6	7	x	x	32	x	x

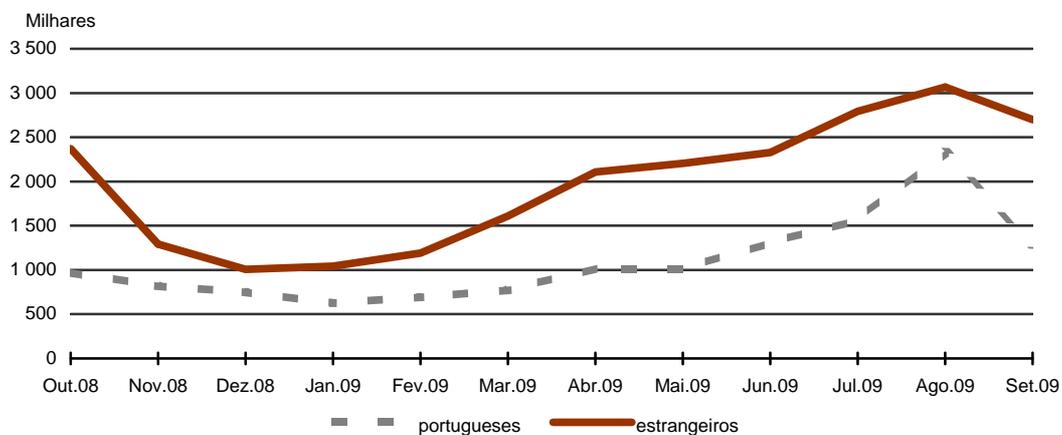
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Set. 09	Ago. 09	Jul. 09	Jun. 09	Mai. 09	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 349	1 695	1 350	1 209	1 191	10 292	-3,8	-4,0
Continente	1 221	1 533	1 212	1 076	1 060	9 179	-2,7	-3,2
Norte	264	307	242	206	217	1 904	2,6	1,5
Centro	213	278	204	180	190	1 619	-0,8	-1,4
Lisboa	368	406	344	319	336	2 824	-3,0	-5,5
Alentejo	69	91	69	63	55	532	-0,8	2,0
Algarve	307	451	354	308	261	2 299	-8,0	-6,4
R.A. Açores	34	50	44	37	33	278	-10,8	-6,9
R.A. Madeira	95	111	95	95	99	836	-14,0	-11,2

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Set. 09	Ago. 09	Jul. 09	Jun. 09	Mai. 09	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	3 985	5 399	4 355	3 640	3 214	29 855	-6,0	-6,8
Continente	3 350	4 620	3 689	3 021	2 619	24 589	-5,2	-5,8
Norte	478	597	457	366	367	3 332	3,4	-0,1
Centro	391	565	414	355	329	2 980	-4,6	-2,1
Lisboa	839	981	807	681	728	6 260	-1,5	-6,4
Alentejo	115	190	132	112	87	932	-2,2	8,4
Algarve	1527	2287	1 880	1 507	1 108	11 084	-9,9	-9,0
R.A. Açores	106	163	136	117	107	860	-14,5	-9,3
R.A. Madeira	528	616	529	502	488	4 406	-8,5	-11,2

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



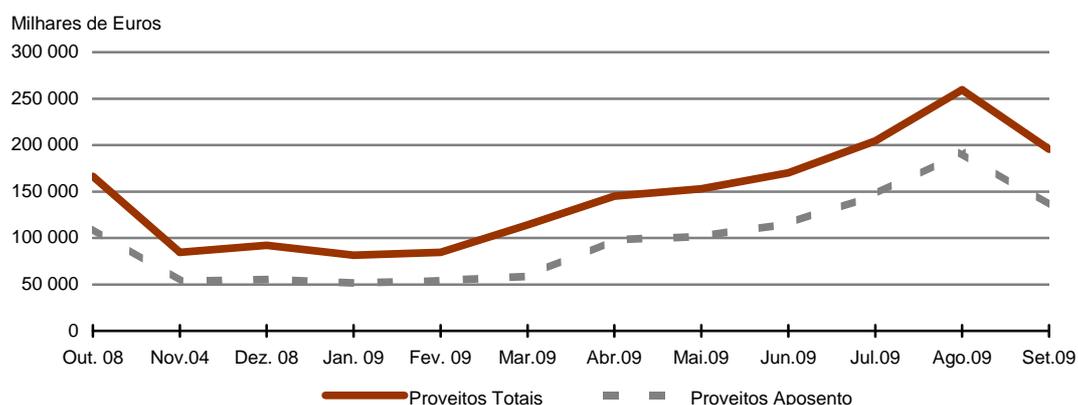
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Set. 09	Ago. 09	Jul. 09	Jun. 09	Mai. 09	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	195 593	259 442	204 408	170 188	152 912	1 427 188	-10,3	-10,5
Continente	165 898	222 413	173 699	141 789	123 832	1 182 059	-9,5	-9,9
Norte	22 482	25 456	20 618	18 100	18 345	159 570	-4,2	-3,6
Centro	19 104	26 559	18 977	16 309	15 932	141 493	-4,3	-4,2
Lisboa	55 143	49 734	44 154	42 225	48 125	385 457	-13,4	-13,8
Alentejo	6 510	9 735	6 464	5 216	4 370	49 055	3,7	9,2
Algarve	62 659	110 929	83 487	59 939	37 059	446 483	-10,4	-11,8
R.A. Açores	5 337	8 029	7 004	5 564	5 150	41 393	-17,5	-9,7
R.A. Madeira	24 358	29 000	23 704	22 836	23 930	203 736	-14,2	-14,1

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Set. 09	Ago. 09	Jul. 09	Jun. 09	Mai. 09	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	134 568	192 008	146 348	115 604	101 806	976 971	-10,5	-10,3
Continente	115 714	167 082	126 384	97 688	83 467	820 162	-9,8	-9,8
Norte	15 627	18 739	14 863	12 072	11 952	109 082	-3,5	-2,8
Centro	11 768	17 970	12 169	9 690	9 441	87 522	-2,0	-3,7
Lisboa	39 982	37 889	32 701	29 922	34 081	273 491	-14,0	-14,3
Alentejo	3 936	7 028	4 469	3 530	2 863	32 857	-6,2	10,5
Algarve	44 401	85 454	62 181	42 474	25 130	317 210	-10,1	-11,2
R.A. Açores	3 934	6 139	5 260	4 092	3 674	30 248	-15,3	-7,3
R.A. Madeira	14 920	18 788	14 704	13 825	14 666	126 560	-14,8	-14,2

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





Capítulo 8. Finanças e Empresas

8.1 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2008	Nov. 2008	Out. 2008	3º Trim. 2008	2º Trim. 2008	1º Trim. 2008	4º Trim. 2008	Acumulada 2008
TOTAL								
Número	2 410	1 961	2 519	6 735	7 585	9 236	-	-
Capital social (10 ³ euros)	116 155	32 675	39 724	313 293	588 524	284 308	-	-
Anónimas								
Número	192	88	112	287	272	287	-	-
Capital social (10 ³ euros)	91 918	10 704	15 364	207 400	37 708	174 114	-	-
Quotas								
Número	2 211	1 865	2 402	6 423	7 293	8 923	-	-
Capital social (10 ³ euros)	24 052	21 568	24 335	73 200	493 410	109 439	-	-
Outras								
Número	7	8	5	25	20	26	-	-
Capital social (10 ³ euros)	185	403	25	32 693	57 406	755	-	-
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca								
Anónimas								
Número	2	2	1	7	6	10	-	-
Capital social (10 ³ euros)	100	450	50	1 091	762	870	-	-
Quotas								
Número	56	52	86	179	189	185	-	-
Capital social (10 ³ euros)	464	622	802	2 693	2 573	2 828	-	-
Outras								
Número	-	-	-	4	4	3	-	-
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	15	190	135	-	-
Indústria, incluindo a Energia e a Água								
Anónimas								
Número	8	8	6	33	31	25	-	-
Capital social (10 ³ euros)	550	451	301	7 350	5 784	2 191	-	-
Quotas								
Número	176	152	204	564	565	776	-	-
Capital social (10 ³ euros)	2 286	1 517	2 184	6 151	8 302	9 615	-	-
Outras								
Número	3	2	1	1	2	2	-	-
Capital social (10 ³ euros)	10	5	5	5	20	8	-	-
Construção								
Anónimas								
Número	21	14	7	25	34	36	-	-
Capital social (10 ³ euros)	3 374	1 766	400	1 791	3 265	7 006	-	-
Quotas								
Número	229	173	279	782	995	1 215	-	-
Capital social (10 ³ euros)	2 879	1 927	2 651	11 216	10 027	15 526	-	-
Outras								
Número	1	4	-	5	5	3	-	-
Capital social (10 ³ euros)	-	5	-	247	57 108	50	-	-
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	161	64	98	222	201	216	-	-
Capital social (10 ³ euros)	87 894	8 037	14 613	197 168	27 897	164 047	-	-
Quotas								
Número	1 750	1 488	1 833	4 898	5 544	6 747	-	-
Capital social (10 ³ euros)	18 423	17 502	18 698	53 140	472 508	81 470	-	-
Outras								
Número	3	2	4	15	9	18	-	-
Capital social (10 ³ euros)	175	393	20	32 426	88	562	-	-

Nota: Com a entrada em vigor da Revisão 3 da CAE, em 2008 não são calculadas as Variações Homólogas

Secções A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B e E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Actividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2008	Nov. 2008	Out. 2008	3º Trim. 2008	2º Trim. 2008	1º Trim. 2008	4º Trim. 2008	Acumulada 2008
TOTAL								
Número	14 463	9 093	6 165	5 078	3335	3805	-	-
Capital social (10 ³ euros)	328 208	95 443	82 657	343 874	253578	235045	-	-
Anónimas								
Número	349	176	86	95	90	88	-	-
Capital social (10 ³ euros)	137 399	7 439	12 559	33 651	104386	114420	-	-
Quotas								
Número	14 090	8 904	6 072	4 959	3237	3702	-	-
Capital social (10 ³ euros)	189 386	87 375	69 931	310 147	149146	120536	-	-
Outras								
Número	24	13	7	24	8	15	-	-
Capital social (10 ³ euros)	1 423	629	167	76	46	89	-	-
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca								
Anónimas								
Número	12	6	2	2	3	-	-	-
Capital social (10 ³ euros)	232	96	125	171	105	-	-	-
Quotas								
Número	243	97	82	107	66	64	-	-
Capital social (10 ³ euros)	3 426	1 233	1 698	1 551	1721	1099	-	-
Outras								
Número	1	-	1	1	1	3	-	-
Capital social (10 ³ euros)	308	-	-	5	6	19	-	-
Indústria, incluindo a Energia e a Água								
Anónimas								
Número	44	30	10	14	12	8	-	-
Capital social (10 ³ euros)	18 436	1005	197	532	1635	4964	-	-
Quotas								
Número	1 689	1 271	963	759	382	369	-	-
Capital social (10 ³ euros)	25 074	20 507	8 938	10 657	6561	7275	-	-
Outras								
Número	3	1	1	7	1	1	-	-
Capital social (10 ³ euros)	1002	600	2	10	-	5	-	-
Construção								
Anónimas								
Número	21	13	13	9	12	8	-	-
Capital social (10 ³ euros)	1 637	878	2 920	542	4275	1212	-	-
Quotas								
Número	1 120	641	511	552	365	432	-	-
Capital social (10 ³ euros)	14 294	7 259	8 522	10 059	5888	9391	-	-
Outras								
Número	1	2	1	1	1	2	-	-
Capital social (10 ³ euros)	-	5	-	5	-	3	-	-
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	272	127	61	70	63	72	-	-
Capital social (10 ³ euros)	117 094	5 460	9 317	32 406	98371	108244	-	-
Quotas								
Número	11 038	6 895	4 516	3 541	2424	2837	-	-
Capital social (10 ³ euros)	146 592	58 376	50 773	287 880	134976	102771	-	-
Outras								
Número	19	10	4	15	5	9	-	-
Capital social (10 ³ euros)	113	24	165	56	40	62	-	-

Nota: Com a entrada em vigor da Revisão 3 da CAE, em 2008 não são calculadas as Variações Homólogas

Secções A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B e E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Actividades de Serviços

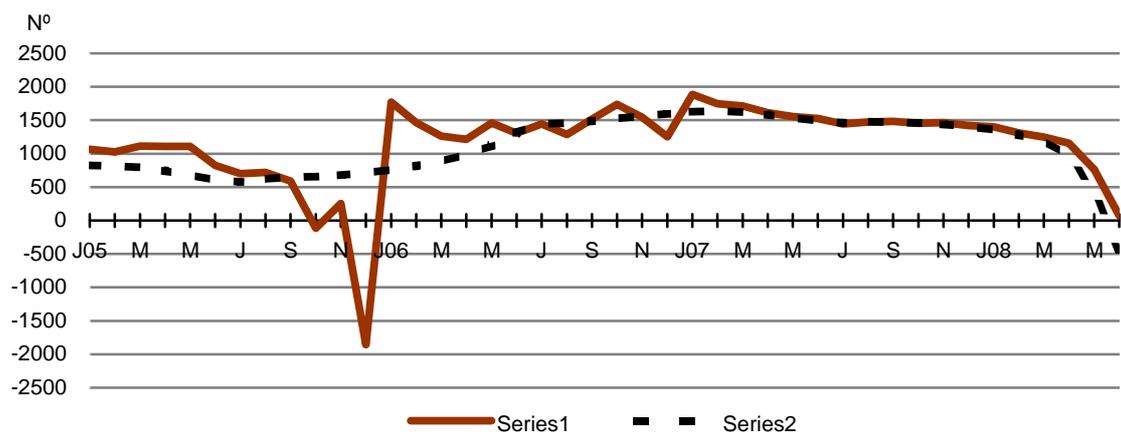
Fonte: Ministério da Justiça - Direcção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.3 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal			Valor Trimestral			TOTAL
	Dez. 2008	Nov. 2008	Out. 2008	3º Trim. 2008	2º Trim. 2008	1º Trim. 2008	Jan. a Dez. 2008
TOTAL							
Número	2 410	1 961	2 520	6 736	7 586	9 237	30 450
Capital social (10 ³ euros)	116 155	32 674	39 726	314 040	588 530	284 358	1 375 483
Ex novo							
Anónimas							
Número	189	87	111	285	267	282	1 221
Capital social (10 ³ euros)	88 545	10 653	15 240	206 287	36 733	171 414	528 872
Quotas							
Número	2 209	1 865	2 402	6 422	7 290	8 923	29 111
Capital social (10 ³ euros)	23 922	21 568	24 336	73 189	492 887	109 439	745 341
Outras							
Número	7	8	6	25	19	26	91
Capital social (10 ³ euros)	185	403	25	32 692	405	755	34 465
Por cisão, fusão e transformação							
Anónimas							
Número	3	1	1	3	5	6	19
Capital social (10 ³ euros)	3 373	50	125	1 862	975	2 750	9 135
Quotas							
Número	2	-	-	1	4	-	7
Capital social (10 ³ euros)	130	-	-	10	530	-	670
Outras							
Número	-	-	-	-	1	-	1
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	-	57 000	-	57 000

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção Geral da Política da Justiça-DGPJ

Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas



Fonte: Ministério da Justiça - Direcção Geral da Política da Justiça-DGPJ



Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Set.09	Ago.09	Jul.09	Jun.09	Set.08
	Set.08	Ago.08	Jul.08	Jun.08	Set.07
Bélgica	-1,0	-0,7	-1,7	-1,0	5,5
Alemanha	-0,5	-0,1	-0,7	0,0	3,0
Irlanda	-3,0	-2,4	-2,6	-2,2	3,2
Grécia	0,7	1,0	0,7	0,7	4,7
Espanha	-1,0	-0,8	-1,4	-1,0	4,6
França	-0,4	-0,2	-0,8	-0,6	3,4
Itália	0,4	0,1	-0,1	0,6	3,9
Chipre	-1,2	-0,9	-0,8	0,1	5,0
Luxemburgo	-0,4	-0,2	-1,5	-1,0	4,8
Malta	0,8	1,0	0,8	2,8	4,9
Países Baixos	0,0p	-0,1	-0,1	1,4	2,8
Austria	0,0p	0,2r	-0,4	-0,3	3,7
PORTUGAL	-1,8	-1,2	-1,4	-1,6	3,2
Eslovénia	0,0	0,1	-0,6	0,2	5,6
Eslováquia	0,0	0,5	0,6	0,7	4,5
Finlândia	1,1	1,3	1,2	1,6	4,7
Zona Euro	-0,3p	-0,2	-0,7	-0,1	3,6
Bulgária	0,2	1,3	1,0	2,6	11,4
República Checa	-0,3	0,0	-0,1	0,8	6,4
Dinamarca	0,5	0,7	0,7	0,9	4,5
Estónia	-1,7	-0,7	-0,4	-0,5	10,8
Letónia	0,1	1,5	2,1	3,1	14,7
Lituânia	2,3	2,2	2,6	3,9	11,3
Hungria	4,8	5,0	4,9	3,7	5,6
Polónia	4,0	4,3	4,5	4,2	4,1
Roménia	4,9	4,9	5,0	5,9	7,3
Suécia	1,4	1,9	1,8	1,6	4,2
Reino Unido	1,1	1,6	1,8	1,8	5,2
IEPC (2)	0,3p	0,6	0,2	0,6	4,2

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de Janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-27 a partir de Janeiro 2007.